

# APRESENTAÇÃO SEMANAL DE CONJUNTURA

30 de agosto a 03 de setembro de 2021

## Elaboração

Coordenação-Geral de Mercados Financeiros Internacionais

Jônathas Delduque Jr.

José Nelson Bessa Maia

Priscilla Belle Oliveira Pinto

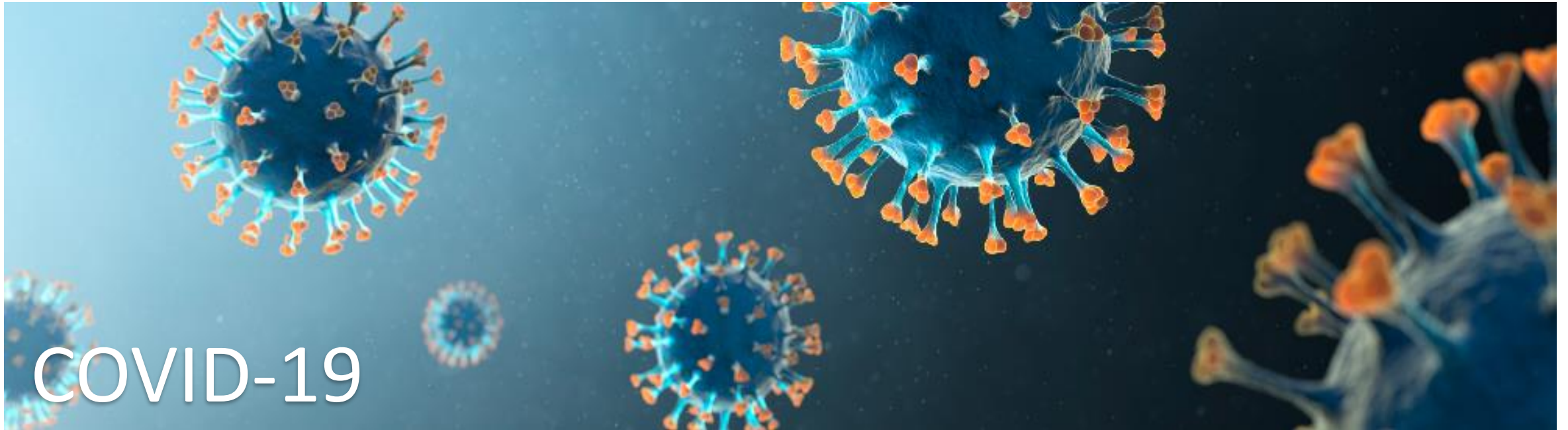


MINISTÉRIO DA  
ECONOMIA

[www.economia.gov.br](http://www.economia.gov.br)

## Aviso

Esta **Apresentação de Conjuntura** é um documento elaborado pela Coordenação-Geral de Mercados Financeiros Internacionais (CGMF), integrante da Secretaria de Assuntos Econômicos Internacionais (SAIN), esta subordinada à Secretaria Especial de Comércio Exterior e Assuntos Internacionais (SECINT) do Ministério da Economia. O objetivo da publicação é oferecer um panorama sobre as principais divulgações de indicadores econômicos ocorridas na semana de referência. Eventualmente, são adicionados resumos de relatórios de instituições financeiras, artigos acadêmicos, material de origem oficial ou documentos afins. As informações disponibilizadas têm caráter meramente informativo e não devem ser entendidas, em nenhuma hipótese, como manifestação de um posicionamento específico das unidades responsáveis.



COVID-19

## Classificação de países de acordo com a taxa de infecção por COVID-19 (casos por milhões de habitantes)

Atualizado em 3 de setembro de 2020, 11:39hs

	Casos (a)	População (milhões) (b)	Taxa de Infecção (a)/(b)	Mortes (c)	Mortes por milhão de habitantes (c)/(b)	Taxa de Mortalidade (c)/(a)
<b>Mundo</b>	<b>219,209,745</b>	<b>7,752.8</b>	<b>28,275</b>	<b>4,556,716</b>	<b>587.7</b>	<b>2.1%</b>
1 Rep. Tcheca	1,680,046	10.7	<b>156,984</b>	30,405	2,841.1	1.8%
2 Reino Unido	6,894,916	51.8	133,156	133,244	2,573.2	1.9%
3 EUA	<b>39,553,410</b>	<b>329.5</b>	120,046	<b>643,706</b>	1,953.7	1.6%
4 Países Baixos	1,982,328	17.3	114,718	18,385	1,063.9	0.9%
5 Argentina	5,195,601	45.5	114,242	112,195	2,467.0	2.2%
6 Suécia	1,130,525	10.2	110,814	14,692	1,440.1	1.3%
7 Bélgica	1,189,710	11.7	101,502	25,392	2,166.4	2.1%
8 França	6,882,541	67.8	101,441	126,335	1,862.0	1.8%
9 Portugal	1,042,322	10.3	101,167	17,766	1,724.4	1.7%
10 Colômbia	4,913,031	49.1	100,092	125,097	2,548.6	2.5%
<b>11 BRASIL</b>	<b>20,830,712</b>	<b>212.4</b>	<b>98,061</b>	<b>582,004</b>	<b>2,739.8</b>	<b>2.8%</b>
12 Espanha	4,871,444	50.0	97,398	84,640	1,692.3	1.7%
13 Chile	1,639,698	18.2	90,158	36,995	2,034.1	2.3%
14 Turquia	6,412,247	82.0	78,181	57,000	695.0	0.9%
15 Polônia	2,889,773	38.3	75,486	75,372	1,968.9	2.6%
16 Jordânia	798,984	10.8	73,836	10,442	965.0	1.3%
17 Itália	4,553,241	62.4	72,965	129,352	2,072.8	2.8%
18 Peru	2,152,118	33.0	65,271	198,364	<b>6,016.2</b>	<b>9.2%</b>
19 Irã	5,083,133	84.0	60,519	109,549	1,304.3	2.2%
20 Romênia	1,103,198	19.2	57,500	34,650	1,806.0	3.1%
21 Tunísia	668,051	11.7	56,996	23,647	2,017.5	3.5%
22 Grécia	593,668	10.6	55,969	13,702	1,291.8	2.3%
23 Malásia	1,786,004	32.7	54,698	17,521	536.6	1.0%
24 Ucrânia	2,393,002	43.9	54,482	57,192	1,302.1	2.4%
25 Alemanha	3,986,836	80.2	49,736	92,310	1,151.6	2.3%
39 Índia	32,903,289	1,326.1	24,812	439,895	331.7	1.3%
46 Japão	1,546,456	125.5	12,322	16,249	129.5	1.1%
56 Coreia do Sul	257,110	51.8	4,965	2,308	44.6	0.9%
66 Austrália	58,210	25.5	2,286	1,032	40.5	1.8%

Fonte: Bloomberg Considera países com mais de 10 milhões de habitantes e com mais de 100 mortes decorrentes da doença

Elaboração: CGMF/SAIN/SECINT/ME

Obs: números em vermelho destacam o maior valor da coluna

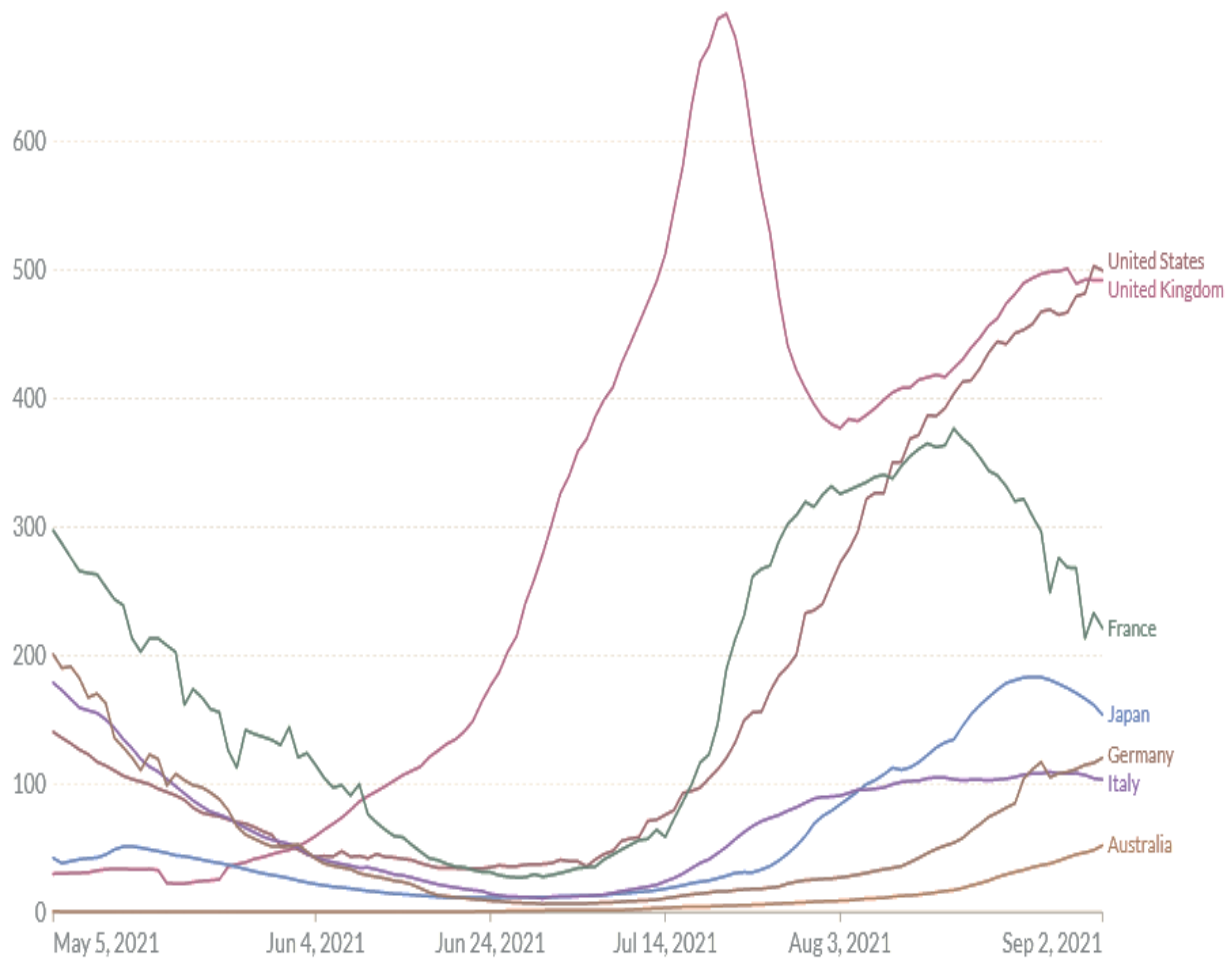
- **Ministério da Saúde afirma que 40% das pessoas** com mais de 18 anos estão totalmente vacinadas contra Covid.
- **A União Europeia atingiu o objetivo de vacinar** totalmente 70% da sua população adulta.
- **O primeiro-ministro japonês, Yoshihide Suga, disse que planeja renunciar** à reeleição para dedicar o resto de seu tempo no cargo ao combate à pandemia.
- **Em alguns dos pontos da Ásia, os cidadãos mais ricos obtém** uma dose de reforço mesmo quando a maioria das pessoas permanece não vacinada, minando as estratégias de inoculação.
- **Nos EUA, agentes federais interceptaram um carregamento** de cartões de vacina Covid-19 falsificados com destino a Idaho.
- **Jovens americanos até 17 anos são o único grupo que mostra uma tendência de aumento** nas hospitalizações per capita por Covid-19. A média semanal aumentou 11% para um recorde. As hospitalizações da Covid para todas as faixas etárias dos EUA diminuíram 1,7% durante o período.
- **Cientistas responsáveis pela injeção da Universidade de Oxford e AstraZeneca** usam a mesma tecnologia para tentar desenvolver vacina de duas doses contra o câncer, que ter testes em humanos este ano. Estudos em camundongos mostraram redução no tamanho do tumor e aumento na taxa de sobrevivência.
- **Três casos da variante mu foram identificados** na Coreia do Sul entre aqueles que visitaram o México, os Estados Unidos e a Colômbia. A variante pode ser imune às vacinas atuais.
- **Israel, uma das nações mais vacinadas do mundo,** relatou casos recordes em meio a testes generalizados de crianças antes do início do ano letivo. Na Índia, o aumento de casos está levantando preocupações sobre uma nova onda potencial.

## Daily new confirmed COVID-19 cases per million people

Shown is the rolling 7-day average. The number of confirmed cases is lower than the number of actual cases; the main reason for that is limited testing.

Our World in Data

LINEAR LOG

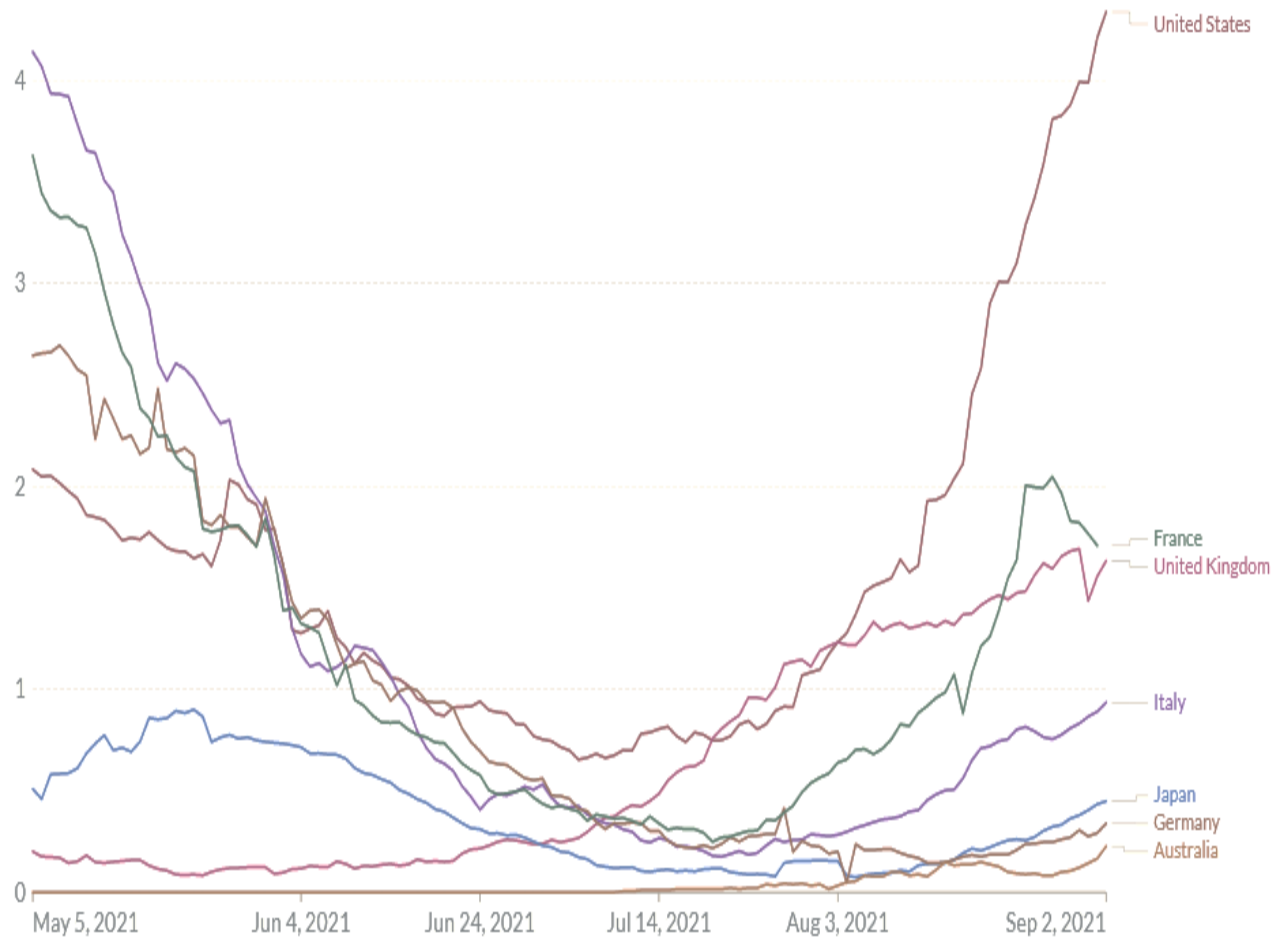


## Daily new confirmed COVID-19 deaths per million people

Shown is the rolling 7-day average. Limited testing and challenges in the attribution of the cause of death means that the number of confirmed deaths may not be an accurate count of the true number of deaths from COVID-19.

Our World in Data

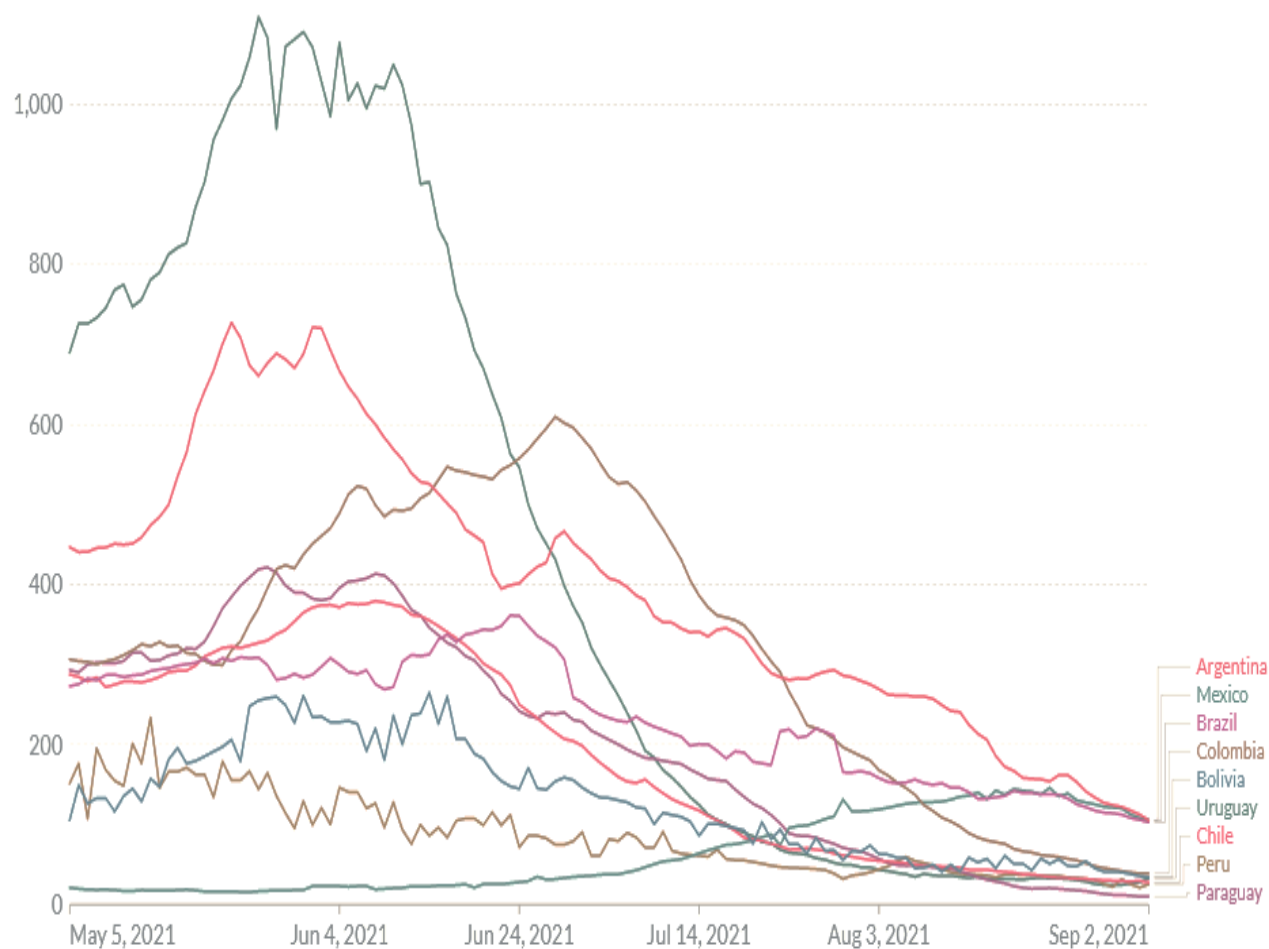
LINEAR LOG



## Daily new confirmed COVID-19 cases per million people

Shown is the rolling 7-day average. The number of confirmed cases is lower than the number of actual cases; the main reason for that is limited testing.

LINEAR LOG



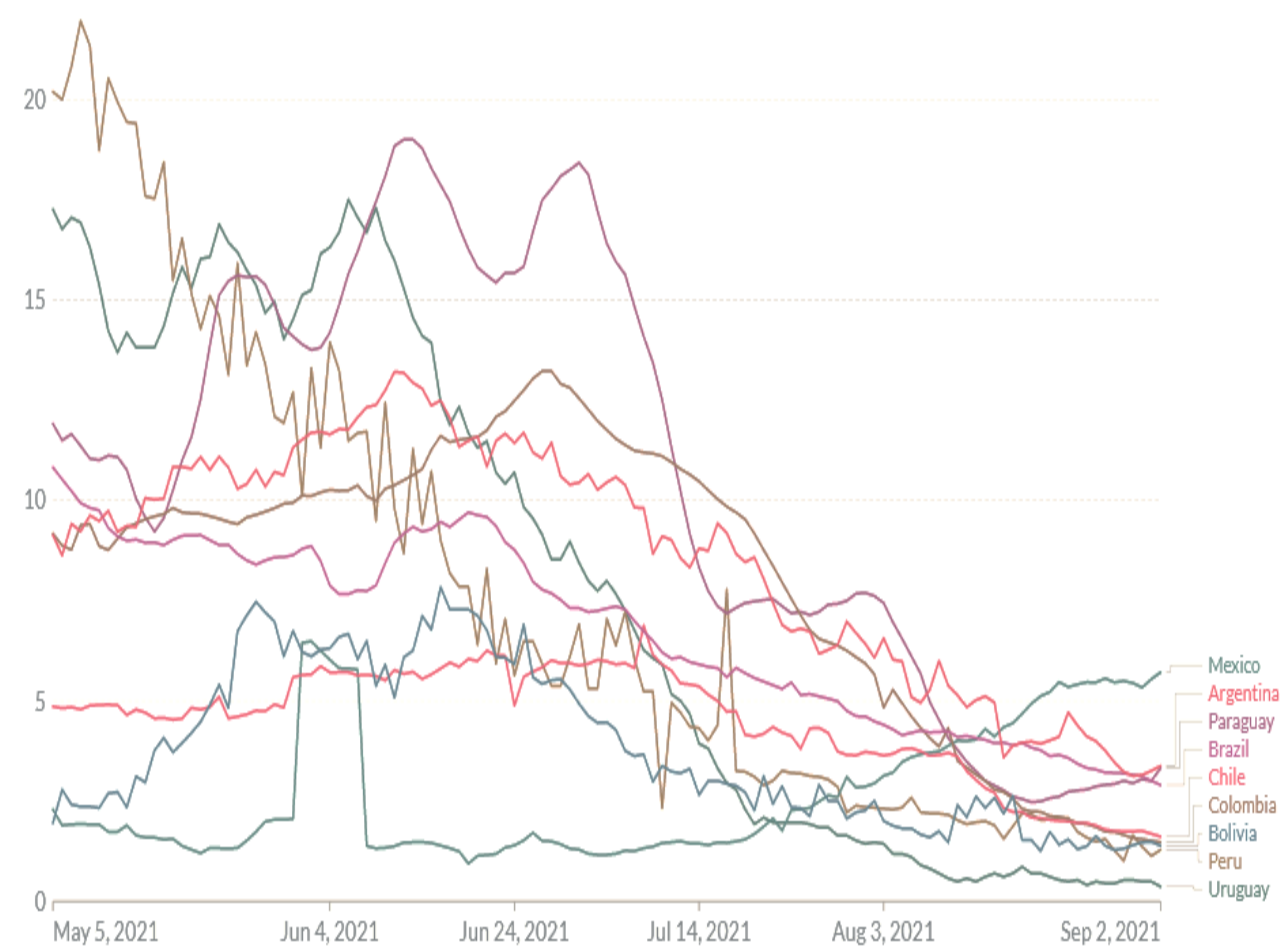
Our World in Data

## Daily new confirmed COVID-19 deaths per million people

Shown is the rolling 7-day average. Limited testing and challenges in the attribution of the cause of death means that the number of confirmed deaths may not be an accurate count of the true number of deaths from COVID-19.

Our World in Data

LINEAR LOG



## Daily new confirmed COVID-19 cases per million people

Shown is the rolling 7-day average. The number of confirmed cases is lower than the number of actual cases; the main reason for that is limited testing.

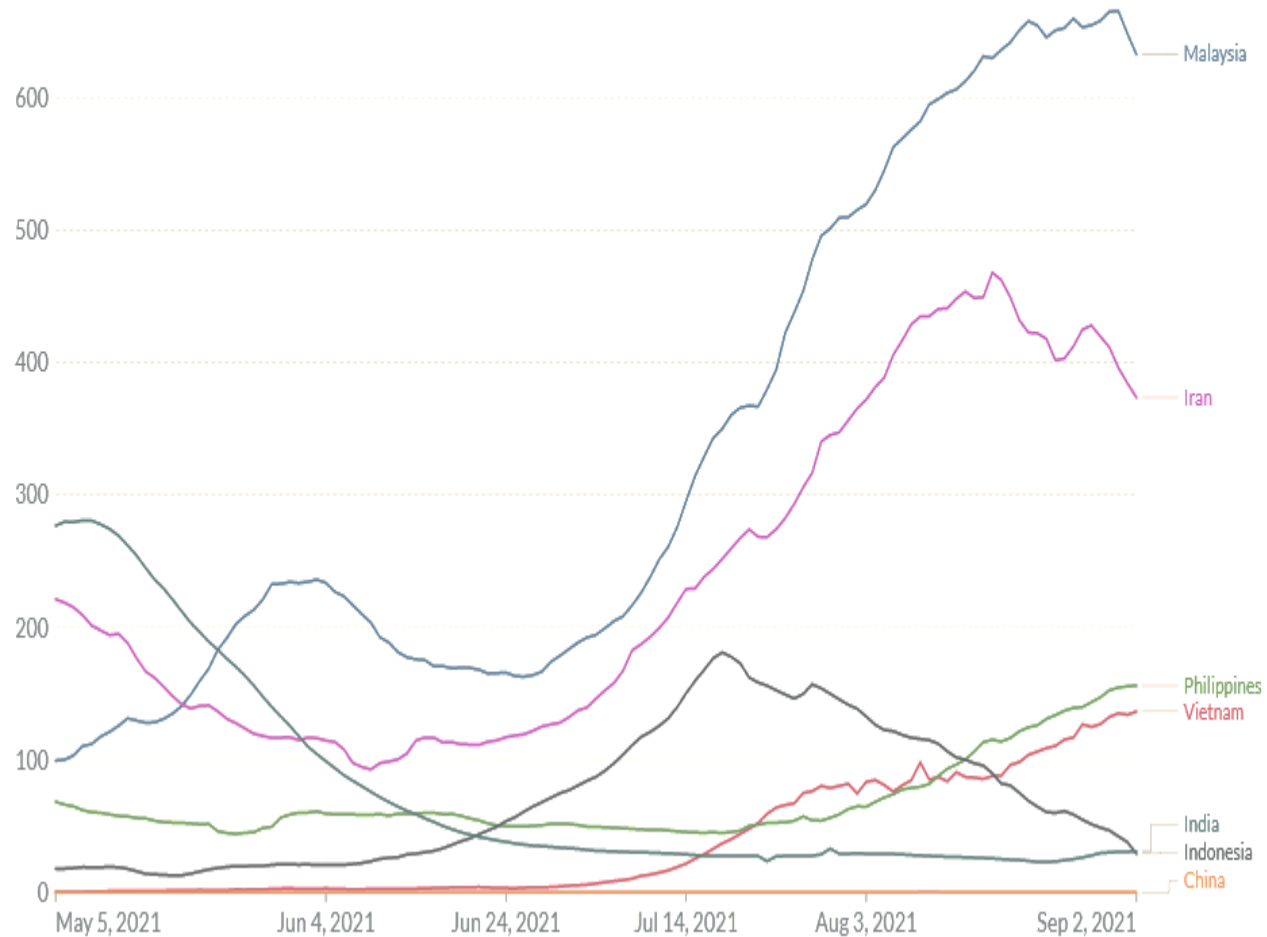
Our World in Data

## Daily new confirmed COVID-19 deaths per million people

Shown is the rolling 7-day average. Limited testing and challenges in the attribution of the cause of death means that the number of confirmed deaths may not be an accurate count of the true number of deaths from COVID-19.

Our World in Data

LINEAR LOG



LINEAR LOG



# Taxa de Reprodução

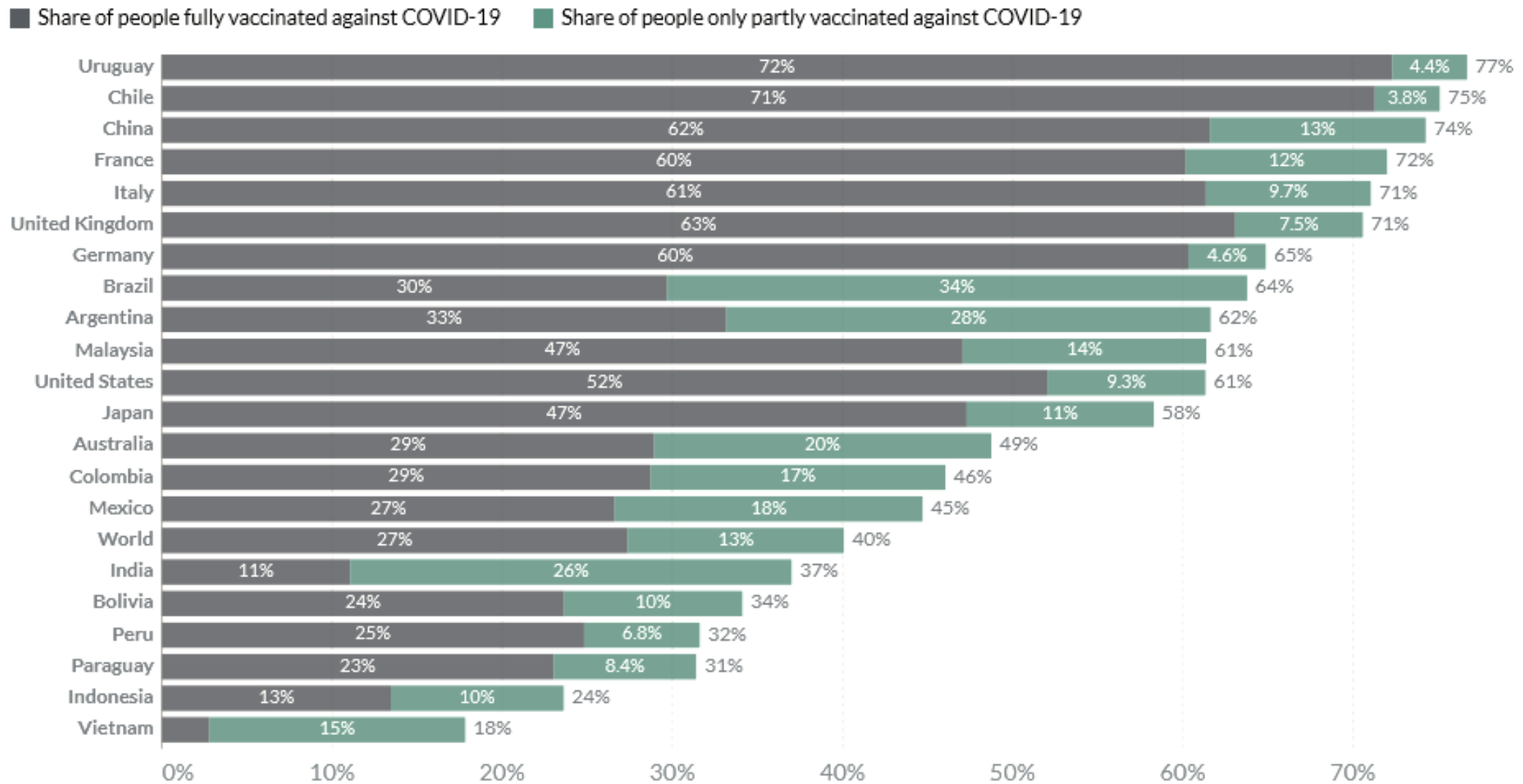
Aug 31, 2021

Germany	1.40
Australia	1.39
Vietnam	1.17
United States	1.14
India	1.08
Malaysia	1.04
United Kingdom	1.03
Italy	1.02
Japan	0.99
World	0.98
Mexico	0.97
Uruguay	0.96

Bolivia	0.90
Peru	0.90
Brazil	0.89
Chile	0.85
Argentina	0.81
France	0.80
China	0.74
Colombia	0.70
Paraguay	0.64
Indonesia	0.63



# COVID – 19 – Percentual de vacunados

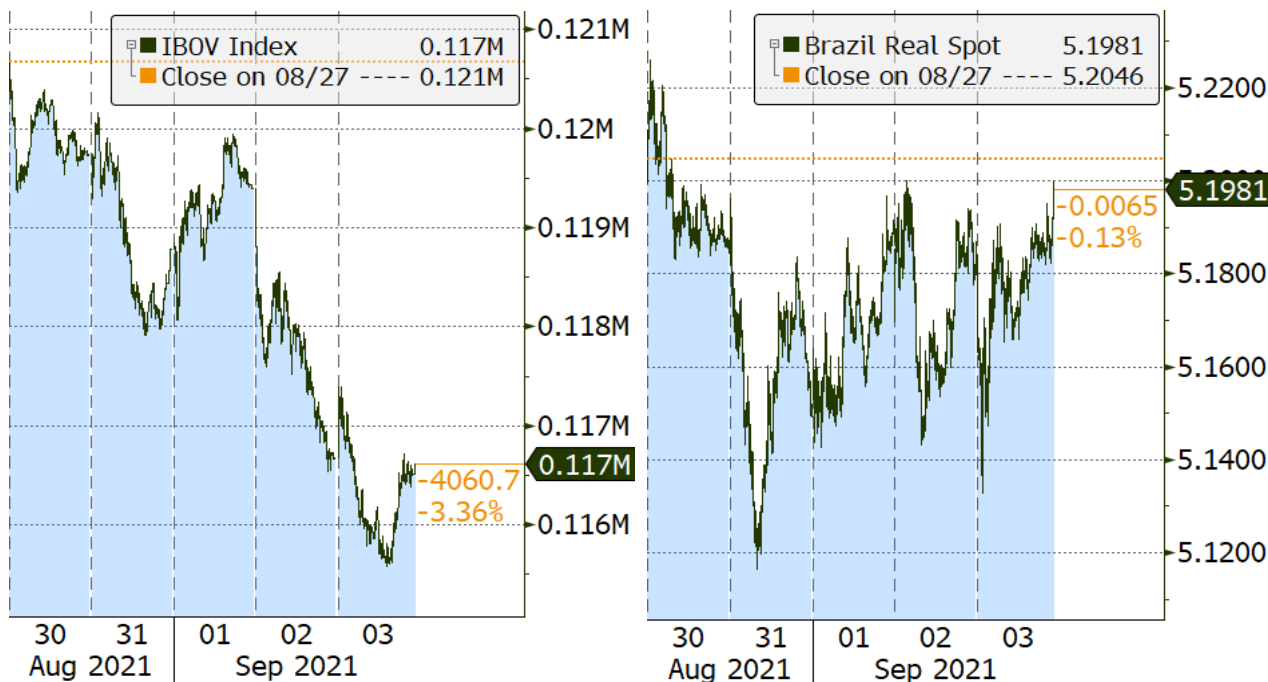


Source: Official data collated by Our World in Data. This data is only available for countries which report the breakdown of doses administered by first and second doses in absolute numbers.  
CC BY



## Principais fatores de influência na semana

- Resultado do PIB do O2T.
- Volatilidade típica de virada de mês, com disputas pelo fechamento da Ptax com bancos vendidos em dólar.
- Aprovação do texto base da reforma do IR.
- Rejeição da MP 1045 com pacote de medidas trabalhistas.
- Dados do payroll nos EUA muito abaixo do esperado.



ÍNDICE	Cotação 17:09:00	Variação (%)					
		Hoje	5 dias	No mês	Em 6 meses	Em 2021	Em 1 ano
<b>IBOVESPA - Brasil</b>	<b>116,614</b>	<b>-0.05</b>	<b>-3.37</b>	<b>-1.82</b>	<b>4.88</b>	<b>-2.02</b>	<b>15.78</b>
NIKKEI 225 - Japão	29,128	2.05	5.38	3.70	0.91	6.14	25.52
S&P/CLX IPSA (CLP) TR - Chile	4,464	0.61	0.11	-0.61	-6.75	6.87	16.08
S&P/ASX 200 - Austrália	7,523	0.50	0.46	-0.16	12.10	14.21	26.96
DOW JONES - EUA	35,369	-0.21	-0.24	0.02	13.11	15.56	25.01
COLCAP - Colômbia	1,327	-0.33	0.15	0.57	-1.47	-7.68	6.47
FTSE 100 - Grã-Bretanha	7,138	-0.36	0.19	0.26	6.93	10.49	22.01
DAX - Alemanha	15,781	-0.37	-0.45	-0.34	12.08	15.03	20.86
S&P/BMV IPC - México	51,832	-0.49	-1.13	-2.76	11.76	17.62	42.28
S&P MERVAL TR - Argentina	74,735	-0.51	2.09	-2.25	57.92	45.89	66.82
CSI 300 - China	4,843	-0.54	0.33	0.78	-7.98	-7.07	1.53
Euro Stoxx 50 Pr - Zona do Euro	4,202	-0.71	0.26	0.13	13.18	18.28	27.17
CAC 40 - França	6,690	-1.08	0.12	0.15	14.75	20.51	33.55

MOEDA	Cotação 17:24:25	Variação (%)					
		Hoje	5 dias	No mês	Em 6 meses	Em 2021	Em 1 ano
<b>Real brasileiro</b>	<b>5.200</b>	<b>-0.29</b>	<b>0.08</b>	<b>-0.90</b>	<b>8.14</b>	<b>-0.03</b>	<b>1.78</b>
Rand sul-africano	14.299	1.16	2.97	1.58	5.54	2.77	17.00
Rublo russo	72.732	0.22	1.12	0.70	1.72	2.31	3.48
Peso mexicano	19.924	0.18	1.39	0.75	5.12	-0.05	8.67
Rupia indiana	73.019	0.07	0.92	-0.02	-0.41	0.06	0.63
Renminbi chinês	6.455	0.02	0.26	0.09	0.20	1.12	6.10
Peso chileno	767.750	-0.02	1.97	0.83	-5.13	-7.29	0.96
Peso argentino	97.871	-0.04	-0.31	-0.13	-7.81	-14.02	-24.01
Peso colombiano	3,800.600	-0.08	0.76	-0.75	-3.67	-9.76	-2.83
Lira turca	8.319	-0.49	0.39	-0.01	-10.31	-10.56	-10.66

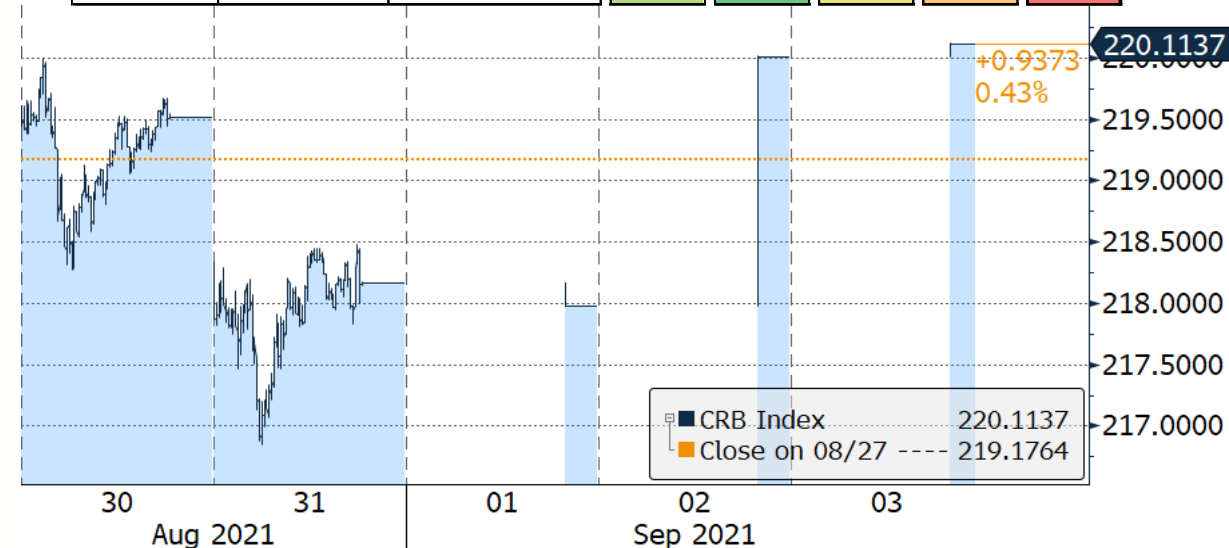
Fonte: Bloomberg



- **Commodities estão de volta ao nível mais alto em uma década.** O impacto da variante delta começa a diminuir e a repressão de Pequim às emissões e o esforço para economizar energia dão impulso aos metais.
- **Dados recentes apontaram para desaceleração na China,** o maior consumidor mundial de muitas matérias-primas.
- **Os EUA ainda estão se recuperando** da devastação de Furacão Ida, que poderá ter efeitos sobre safras e capacidade de exportação, sobrepondo-se à seca no norte do país. Compradores de aço no meio-oeste dos EUA enfrentam atrasos nas entregas depois que Ida fechou o rio Mississippi.
- **Importadores de soja da China aumentaram pedidos ao Brasil** para embarques em outubro, depois que Ida danificou um terminal de exportação importante e deixou outros sem energia.
- **Comitê de Monitoramento Ministerial da OPEP+** recomendou a manutenção do plano de aumentos graduais de abastecimento mensal.
- **As exportações de minério de ferro do Brasil cresceram** 11,7% em agosto na comparação com ago/20. Os valores ainda não estão refletindo a forte redução nas cotações vistas na China. As restrições à produção de aço no país asiático frustram as perspectivas de retomada da demanda.
- **Os principais campos de cultivo do café arábica do Brasil** sofreram seca no ano passado, depois três geadas e bolsões de seca que colocaram o fornecimento em risco até 2022, pelo menos. Os futuros do Arábica subiram mais de 50% desde o início de 2021.

15:19:59

	Peso nas Exportações (2019)	Movimento em 30 dias	% 5 dias	% 1 mês	% 3 meses	% 6 meses	% 1 ano
Soja	11.6%		-2.51	-2.25	-8.09	5.39	35.93
Petróleo WTI	10.7%		0.73	-1.13	2.53	18.62	54.97
Petróleo Brent			1.21	1.11	3.95	18.85	51.44
Minério de Ferro	10.1%		-5.36	-19.91	-28.96	-28.54	-3.45
Milho	3.2%		-5.60	-5.26	-7.72	10.40	36.85
Açúcar	2.3%		-2.10	9.12	12.24	26.91	56.46
Café	2.0%		0.42	8.52	18.81	39.75	43.28
Algodão	1.2%		-0.86	4.62	10.56	10.60	44.25
Cobre	1.0%		0.22	-3.34	-7.60	2.25	40.01
Trigo	0.1%		-0.72	-1.02	5.63	11.97	26.04
Cacau	-		0.14	8.37	6.43	-0.32	0.50





# DIVULGAÇÕES ECONÔMICAS

## Manufatura

	Var. no mês	ago-21	jul-21	jun-21	mai-21	abr-21	mar-21	fev-21	jan-21	dez-20	nov-20	out-20	set-20	ago-20	jul-20	jun-20	mai-20	abr-20	mar-20	fev-20	jan-20	dez-19	nov-19	out-19	set-19
Brazil	↓	53.6	56.7	56.4	53.7	52.3	52.8	58.4	56.5	61.5	64.0	66.7	64.9	64.7	58.2	51.6	38.3	36.0	48.4	52.3	51.0	50.2	52.9	52.2	53.4
China	↓	49.2	50.3	51.3	52.0	51.9	50.6	50.9	51.5	53.0	54.9	53.6	53.0	53.1	52.8	51.2	50.7	49.4	50.1	40.3	51.1	51.5	51.8	51.7	51.4
Eurozone	↓	61.4	62.8	63.4	63.1	62.9	62.5	57.9	54.8	55.2	53.8	54.8	53.7	51.7	51.8	47.4	39.4	33.4	44.5	49.2	47.9	46.3	46.9	45.9	45.7
France	↓	57.5	58.0	59.0	59.4	58.9	59.3	56.1	51.6	51.1	49.6	51.3	51.2	49.8	52.4	52.3	40.6	31.5	43.2	49.8	51.1	50.4	51.7	50.7	50.1
Germany	↓	62.6	65.9	65.1	64.4	66.2	66.6	60.7	57.1	58.3	57.8	58.2	56.4	52.2	51.0	45.2	36.6	34.5	45.4	48.0	45.3	43.7	44.1	42.1	41.7
India	↓	52.3	55.3	48.1	50.8	55.5	55.4	57.5	57.7	56.4	56.3	58.9	56.8	52.0	46.0	47.2	30.8	27.4	51.8	54.5	55.3	52.7	51.2	50.6	51.4
Italy	↑	60.9	60.3	62.2	62.3	60.7	59.8	56.9	55.1	52.8	51.5	53.8	53.2	53.1	51.9	47.5	45.4	31.1	40.3	48.7	48.9	46.2	47.6	47.7	47.8
Japan	↓	52.7	53.0	52.4	53.0	53.6	52.7	51.4	49.8	50.0	49.0	48.7	47.7	47.2	45.2	40.1	38.4	41.9	44.8	47.8	48.8	48.4	48.9	48.4	48.9
Mexico	↓	47.1	49.6	48.8	47.6	48.4	45.6	44.2	43.0	42.4	43.7	43.6	42.1	41.3	40.4	38.6	38.3	35.0	47.9	50.0	49.0	47.1	48.0	50.4	49.1
Russia	↓	46.5	47.5	49.2	51.9	50.4	51.1	51.5	50.9	49.7	46.3	46.9	48.9	51.1	48.4	49.4	36.2	31.3	47.5	48.2	47.9	47.5	45.6	47.2	46.3
Spain	↑	59.5	59.0	60.4	59.4	57.7	56.9	52.9	49.3	51.0	49.8	52.5	50.8	49.9	53.5	49.0	38.3	30.8	45.7	50.4	48.5	47.4	47.5	46.8	47.7
United Kingdom	→	60.3	60.4	63.9	65.6	60.9	58.9	55.1	54.1	57.5	55.6	53.7	54.1	55.2	53.3	50.1	40.7	32.6	47.8	51.7	50.0	47.5	48.9	49.6	48.3
United States	↓	61.1	63.4	62.1	62.1	60.5	59.1	58.6	59.2	57.1	56.7	53.4	53.2	53.1	50.9	49.8	39.8	36.1	48.5	50.7	51.9	52.4	52.6	51.3	51.1
World	↓	54.1	55.4	55.5	56.0	55.8	55.0	54.0	53.6	53.8	53.8	53.1	52.4	51.8	50.6	48.0	42.4	39.6	47.3	47.1	50.3	50.1	50.3	49.8	49.7
Developed Markets	↓	58.3	59.8	59.5	59.8	59.3	58.5	56.5	55.2	54.8	53.8	52.8	52.1	51.2	49.8	46.4	39.5	36.8	45.9	49.6	49.8	49.1	49.5	48.6	48.6
Emerging Markets	↓	49.6	50.6	51.2	52.0	52.2	51.3	51.6	52.1	52.8	53.9	53.4	52.8	52.5	51.4	49.6	45.4	42.7	49.1	44.6	51.0	51.0	51.0	51.0	51.0



## Serviços

Country / Region	Var. no mês	ago-21	jul-21	jun-21	mai-21	abr-21	mar-21	fev-21	jan-21	dez-20	nov-20	out-20	set-20	ago-20	jul-20	jun-20	mai-20	abr-20	mar-20	fev-20	jan-20	dez-19	nov-19	out-19	set-19
Brazil	↑	55.1	54.4	53.9	48.3	42.9	44.1	47.1	47.0	51.1	50.9	52.3	50.4	49.5	42.5	35.9	27.6	27.4	34.5	50.4	52.7	51.0	50.9	51.2	51.8
China	↓	46.7	54.9	50.3	55.1	56.3	54.3	51.5	52.0	56.3	57.8	56.8	54.8	54.0	54.1	58.4	55.0	44.4	43.0	26.5	51.8	52.5	53.5	51.1	51.3
Eurozone	↓	59.0	59.8	58.3	55.2	50.5	49.6	45.7	45.4	46.4	41.7	46.9	48.0	50.5	54.7	48.3	30.5	12.0	26.4	52.6	52.5	52.8	51.9	52.2	51.6
France	↓	56.3	56.8	57.8	56.6	50.3	48.2	45.6	47.3	49.1	38.8	46.5	47.5	51.5	57.3	50.7	31.1	10.2	27.4	52.5	51.0	52.4	52.2	52.9	51.1
Germany	↓	60.8	61.8	57.5	52.8	49.9	51.5	45.7	46.7	47.0	46.0	49.5	50.6	52.5	55.6	47.3	32.6	16.2	31.7	52.5	54.2	52.9	51.7	51.6	51.4
India	↑	56.7	45.4	41.2	46.4	54.0	54.6	55.3	52.8	52.3	53.7	54.1	49.8	41.8	34.2	33.7	12.6	5.4	49.3	57.6	55.5	53.3	52.7	49.2	48.7
Italy	→	58.0	58.0	56.7	53.1	47.3	48.6	48.8	44.7	39.7	39.4	46.7	48.8	47.1	51.6	46.4	28.9	10.8	17.4	52.1	51.4	51.1	50.4	52.2	51.4
Japan	↓	42.9	47.4	48.0	46.5	49.5	48.3	46.3	46.1	47.7	47.8	47.7	46.9	45.0	45.4	45.0	26.5	21.5	33.8	46.8	51.0	49.4	50.3	49.7	52.8
Spain	↓	60.1	61.9	62.5	59.4	54.6	48.1	43.1	41.7	48.0	39.5	41.4	42.4	47.7	51.9	50.2	27.9	7.1	23.0	52.1	52.3	54.9	53.2	52.7	53.3
United Kingdom	↓	55.0	59.6	62.4	62.9	61.0	56.3	49.5	39.5	49.4	47.6	51.4	56.1	58.8	56.5	47.1	29.0	13.4	34.5	53.2	53.9	50.0	49.3	50.0	49.5
United States	↓	55.1	59.9	64.6	70.4	64.7	60.4	59.8	58.3	54.8	58.4	56.9	54.6	55.0	50.0	47.9	37.5	26.7	39.8	49.4	53.4	52.8	51.6	50.6	50.9
World	↓	#N/A	56.3	57.5	59.5	57.0	54.7	52.8	51.6	51.8	52.2	52.9	52.0	52.0	50.7	48.1	35.1	23.7	36.8	47.1	52.7	51.9	51.6	50.9	51.4
Developed Markets	↓	#N/A	57.5	59.8	61.8	58.1	55.4	53.2	51.6	51.1	51.4	52.4	51.6	52.2	51.1	47.6	33.0	21.0	34.9	49.7	52.8	51.9	51.1	50.7	51.2
Emerging Markets	↑	#N/A	52.9	50.8	53.2	54.0	52.9	51.7	51.6	53.8	54.4	54.5	53.2	51.5	49.5	49.2	41.4	31.6	42.2	39.8	52.5	52.2	53.0	51.6	51.7



# Inflação Global (% a.a.)

Inflação ao Consumidor - % anual	Atual ←																							Dois anos atrás	
	Var. no mês	ago-21	jul-21	jun-21	mai-21	abr-21	mar-21	fev-21	jan-21	dez-20	nov-20	out-20	set-20	ago-20	jul-20	jun-20	mai-20	abr-20	mar-20	fev-20	jan-20	dez-19	nov-19	out-19	set-19
Brazil	●		9.0	8.4	8.1	6.8	6.1	5.2	4.6	4.5	4.3	3.9	3.1	2.4	2.3	2.1	1.9	2.4	3.3	4.0	4.2	4.3	3.3	2.5	2.9
Argentina	●		45.8	43.9	41.4	37.8	35.0	33.6	32.3	30.5	30.1	31.3	31.7	35.3	36.6	37.4	39.2	42.2	44.6	46.4	48.6	50.6	49.0	47.2	50.8
Chile	●		4.5	3.8	3.7	3.3	2.9	2.9	3.1	3.0	2.7	3.0	3.1	2.5	2.5	2.6	2.8	3.4	3.7	3.9	3.5	3.0	2.8	2.7	2.2
Colombia	●		4.0	3.6	3.3	2.0	1.5	1.6	1.6	1.6	1.5	1.8	2.0	1.9	2.0	2.2	2.9	3.5	3.9	3.7	3.6	3.8	3.8	3.9	3.8
Mexico	●		5.8	5.9	5.9	6.1	4.7	3.8	3.5	3.2	3.3	4.1	4.0	4.1	3.6	3.3	2.8	2.2	3.3	3.7	3.2	2.8	3.0	3.0	3.0
China	●		1.0	1.1	1.3	0.9	0.4	-0.2	-0.3	0.2	-0.5	0.5	1.7	2.4	2.7	2.5	2.4	3.3	4.3	5.2	5.4	4.5	4.5	3.8	3.0
Russia	●		6.5	6.5	6.0	5.5	5.8	5.7	5.2	4.9	4.4	4.0	3.7	3.6	3.4	3.2	3.0	3.1	2.5	2.3	2.4	3.0	3.5	3.8	4.0
South Africa	●		4.6	4.9	5.2	4.4	3.2	2.9	3.2	3.1	3.2	3.3	3.0	3.1	3.2	2.2	2.1	3.0	4.1	4.6	4.5	4.0	3.6	3.7	4.1
India	●		5.6	6.3	6.3	4.2	5.5	5.0	4.1	4.6	6.9	7.6	7.3	6.7	6.7	6.2	6.3	7.2	5.8	6.6	7.6	7.4	5.5	4.6	4.0
European Union	●		2.5	2.2	2.3	2.0	1.7	1.3	1.2	0.3	0.2	0.3	0.3	0.4	0.9	0.8	0.6	0.7	1.2	1.6	1.7	1.6	1.3	1.1	1.2
France	●	1.9	1.2	1.5	1.4	1.2	1.1	0.6	0.6	0.0	0.2	0.0	0.0	0.2	0.8	0.2	0.4	0.3	0.7	1.4	1.5	1.5	1.0	0.8	0.9
Germany	●	3.9	3.8	2.3	2.5	2.0	1.7	1.3	1.0	-0.3	-0.3	-0.2	-0.2	0.0	-0.1	0.9	0.6	0.9	1.4	1.7	1.7	1.5	1.1	1.1	1.2
Japan	●		-0.3	-0.5	-0.8	-1.1	-0.4	-0.5	-0.7	-1.2	-0.9	-0.4	0.0	0.2	0.3	0.1	0.1	0.1	0.4	0.4	0.7	0.8	0.5	0.2	0.2
United Kingdom	●		2.0	2.5	2.1	1.5	0.7	0.4	0.7	0.6	0.3	0.7	0.5	0.2	1.0	0.6	0.5	0.8	1.5	1.7	1.8	1.3	1.5	1.5	1.7
United States	●		5.4	5.4	5.0	4.2	2.6	1.7	1.4	1.4	1.2	1.2	1.4	1.3	1.0	0.6	0.1	0.3	1.5	2.3	2.5	2.3	2.1	1.8	1.7

Inflação ao Produtor - % anual	Atual ←																							Dois anos atrás	
	Var. no mês	ago-21	jul-21	jun-21	mai-21	abr-21	mar-21	fev-21	jan-21	dez-20	nov-20	out-20	set-20	ago-20	jul-20	jun-20	mai-20	abr-20	mar-20	fev-20	jan-20	dez-19	nov-19	out-19	set-19
Brazil	●		31.77	32.92	32.52	31.72	28.95	25.42	21.62	18.14	18.53	17.46	14.88	13.52	10.84	6.68	5.00	5.29	7.07	5.74	5.38	4.83	2.75	0.34	-1.21
Argentina	●		65.80	69.00		67.40	57.30	52.70	46.60	40.30	38.70	39.20	35.70	35.80	44.70	38.90	36.10	42.90	51.20	56.60	59.80	58.00	55.00	46.50	45.40
Chile	●		27.40	30.40	34.40	25.40	24.10	17.50	12.20	10.20	8.10	12.80	11.30	11.10	8.50	4.10	0.90	1.80	1.80	5.30	7.30	6.10	5.00	-0.30	0.30
Colombia	●		12.93	11.71	11.21	8.48	6.42	5.14	3.29	1.65	1.64	1.52	1.20	1.60	1.68	2.36	1.92	3.14	4.63	4.23	4.40	4.66	4.52	4.82	5.28
Mexico	●		5.30	5.83	4.43	3.16	4.83	5.88	5.25	4.14	4.42	4.86	4.52	5.44	4.48	3.72	4.79	5.41	3.72	1.54	1.10	0.84	0.94	2.16	2.81
China	●		9.00	8.80	9.00	6.80	4.40	1.70	0.30	-0.40	-1.50	-2.10	-2.10	-2.00	-2.40	-3.00	-3.70	-3.10	-1.50	-0.40	0.10	-0.50	-1.40	-1.60	-1.20
Russia	●		28.10	31.10	35.30	27.60	16.00	10.80	6.70	3.60	2.40	0.70	0.00	0.80	-2.20	-8.30	-14.10	-10.40	-3.20	-1.20	-0.90	-4.30	-6.30	-4.90	-1.20
South Africa	●		7.10	7.70	7.40	6.70	5.20	4.00	3.50	3.00	3.00	2.70	2.60	2.40	2.00	0.50	0.30	1.30	3.30	4.50	4.60	3.40	2.30	3.00	4.10
India	●		11.16	12.07	13.11	10.74	7.89	4.83	2.51	1.95	2.29	1.31	1.32	0.41	-0.25	-1.81	-3.37	-1.57	0.42	2.26	3.52	2.76	0.58	0.00	0.33
European Union	●		12.20	10.40	9.60	7.70	4.50	1.70	0.50	-1.00	-1.80	-2.00	-2.20	-2.40	-2.90	-3.40	-4.70	-4.40	-2.50	-1.10	-0.50	-0.40	-1.20	-1.60	-0.90
France	●		8.60	7.60	7.30	6.90	4.70	2.10	0.40	-0.90	-1.90	-2.10	-2.30	-2.50	-2.50	-2.50	-3.90	-4.40	-2.50	-1.10	0.10	0.60	-0.50	-1.30	-0.90
Germany	●		10.40	8.50	7.20	5.20	3.70	1.90	0.90	0.20	-0.50	-0.70	-1.00	-1.20	-1.70	-1.80	-2.20	-1.90	-0.80	-0.10	0.20	-0.20	-0.70	-0.60	-0.10
Japan	●		5.60	5.00	5.10	3.90	1.20	-0.60	-1.50	-2.00	-2.30	-2.10	-0.80	-0.60	-1.00	-1.60	-2.70	-2.50	-0.40	0.70	1.50	0.90	0.10	-0.40	-1.10
United Kingdom	●		9.90	9.80	10.30	9.60	6.10	3.30	1.80	0.80	-0.30	-1.20	-2.30	-2.90	-2.90	-3.00	-4.20	-4.60	-1.80	-0.70	0.00	-0.30	-1.20	-1.70	-0.70
United States	●		7.80	7.30	6.60	6.20	4.10	3.00	1.60	0.80	0.80	0.60	0.30	-0.30	-0.30	-0.70	-1.10	-1.50	0.30	1.10	2.00	1.40	1.00	1.00	1.50



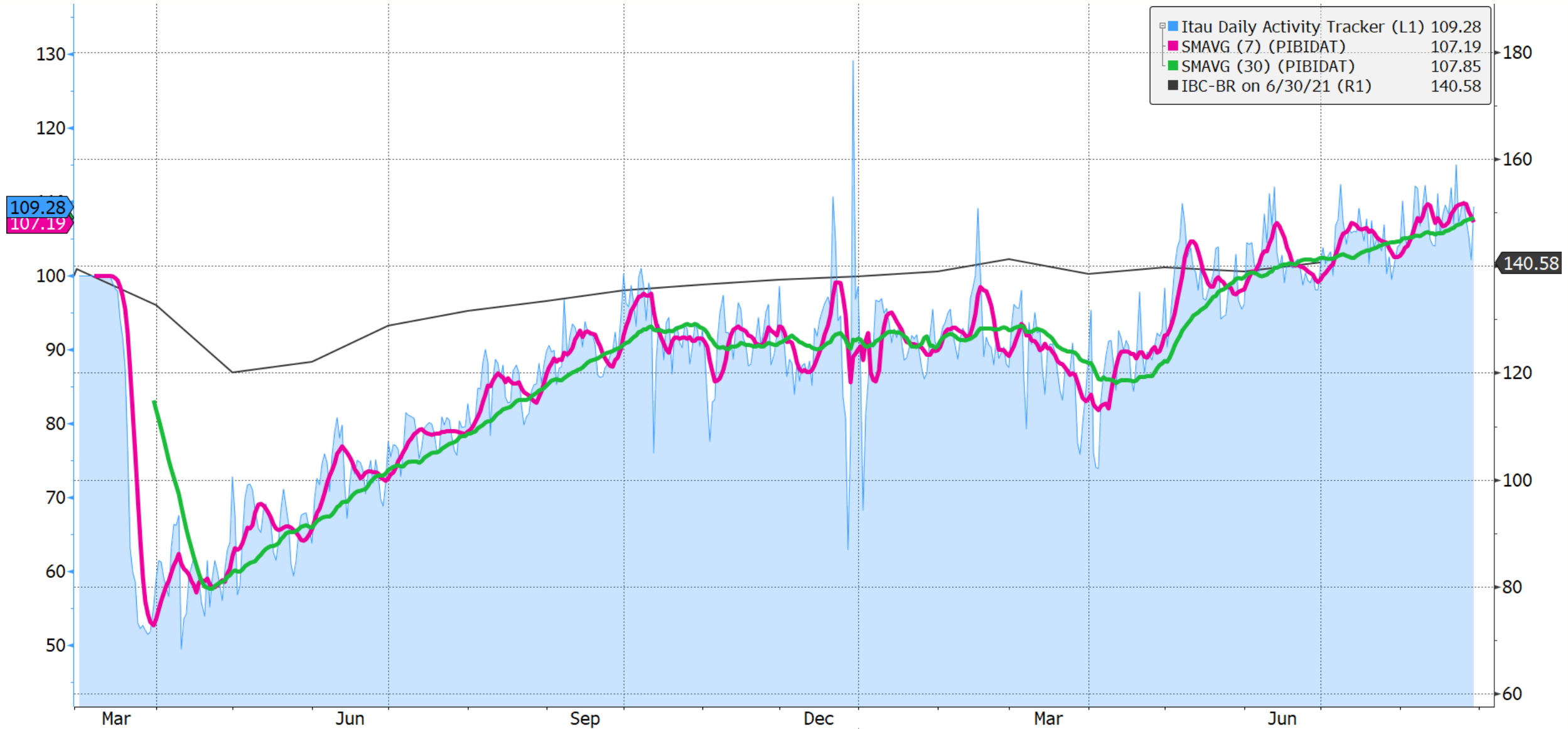




BRASIL

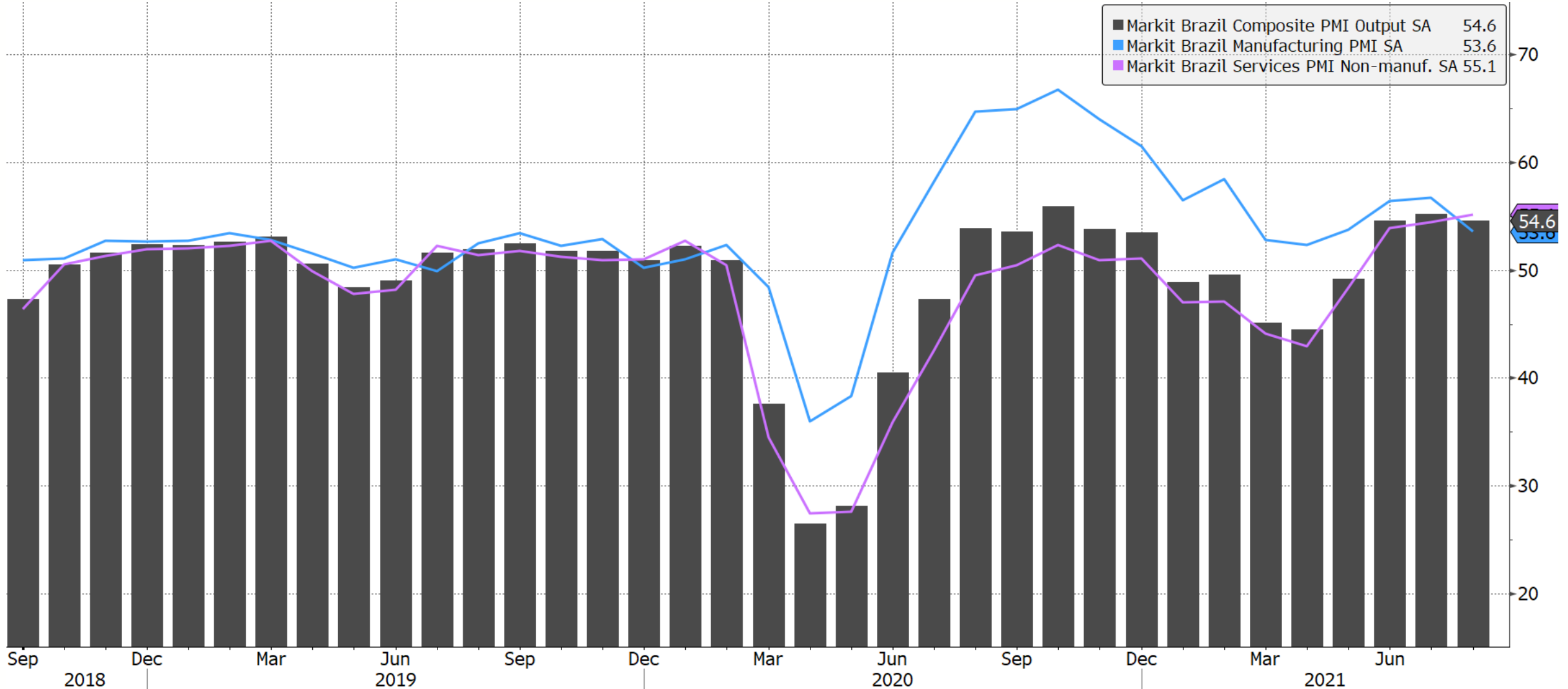


# Acompanhamento de Atividade Diária Itaú



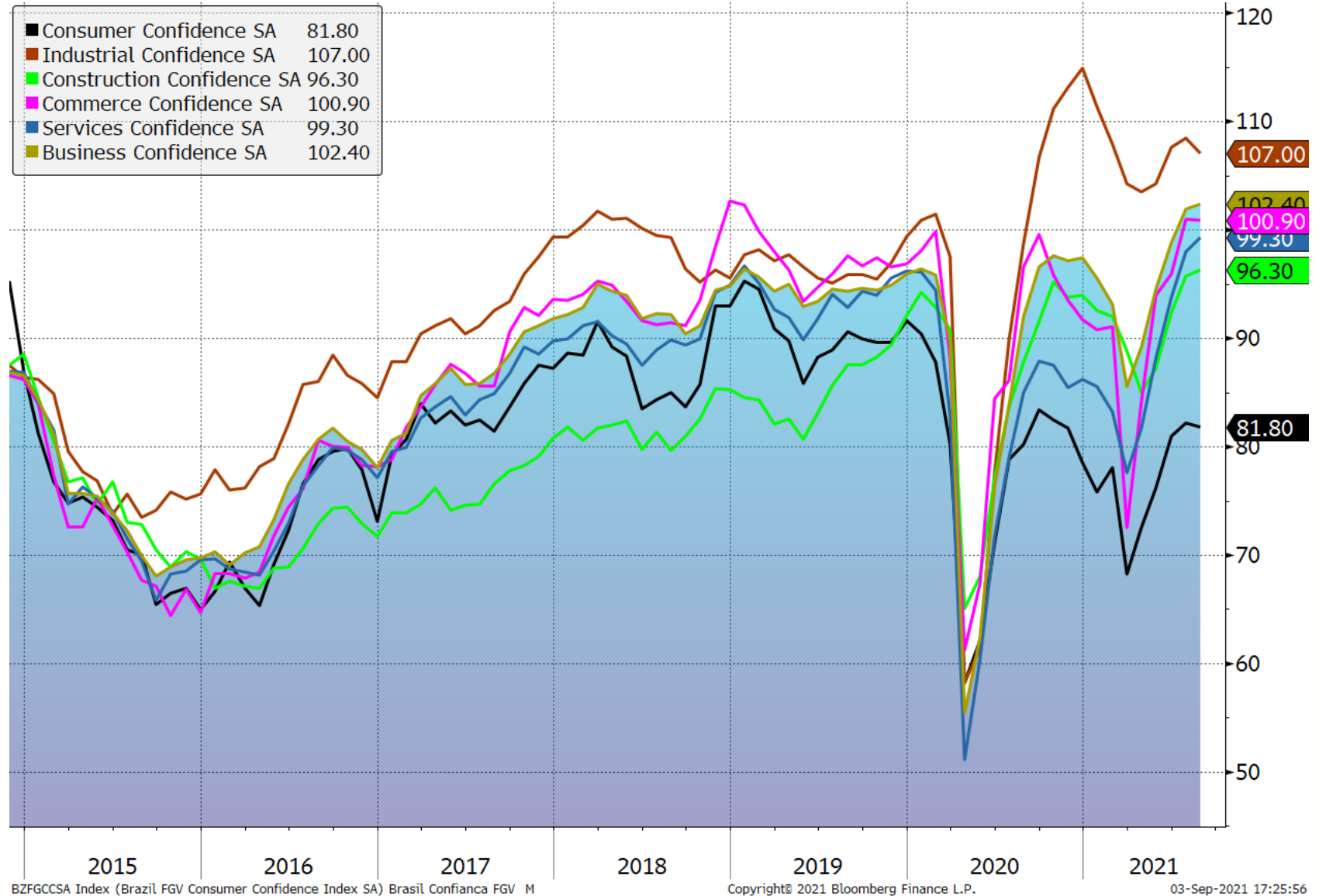


# PMI (agosto)





# Indicadores de Confiança FGV (agosto)

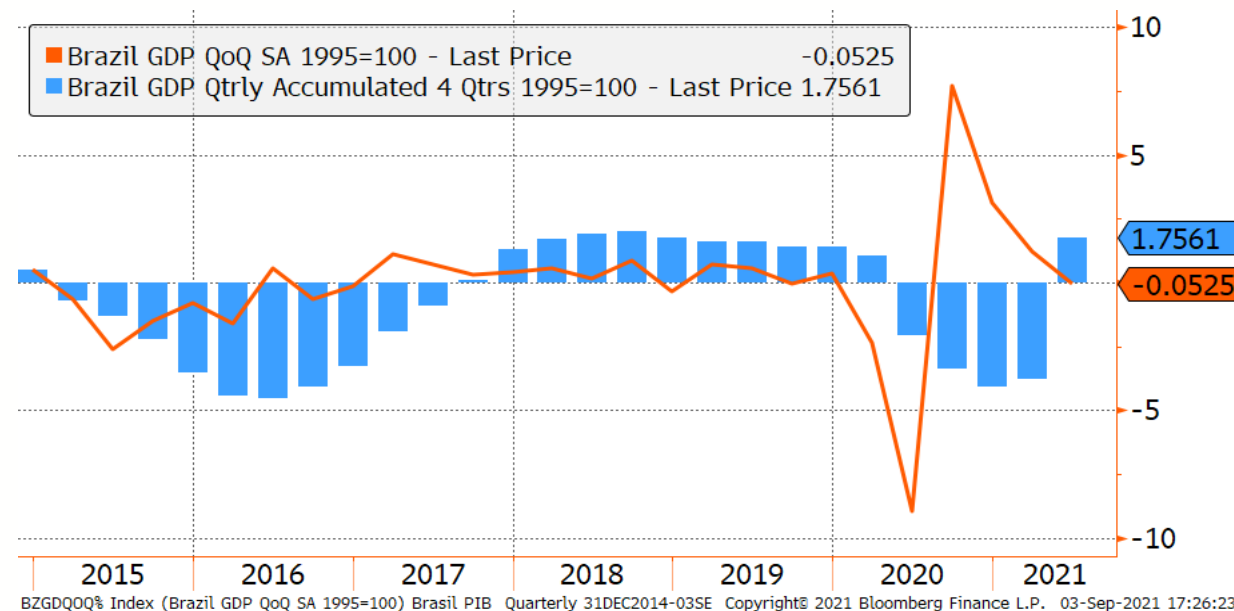


- O Índice de Confiança Empresarial subiu em agosto ao maior nível desde junho de 2013. Esta foi a quinta alta consecutiva do índice.
- Esse resultado sugere que a atividade econômica mantém-se em aceleração no terceiro trimestre, ainda que a desagregação dos dados revele sinais de enfraquecimento da tendência na ponta.



# PIB (2º trimestre)

- O PIB apresentou queda de 0,1% na comparação com o trimestre imediatamente anterior, com ajuste sazonal. O resultado veio abaixo da mediana das expectativas de mercado (intervalo de -0,3% a 0,7%; mediana de 0,2%).
- Na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, o PIB do 2º trimestre de 2021 apresentou alta de 12,4%.
- No acumulado em 4 trimestres houve avanço de 1,8%.
- O PIB acumula R\$ 8,1 trilhões nos últimos 4 trimestres.
- O carry-over ficou em 4,9% para 2021. Isto indica que, se o PIB mantiver o mesmo nível do 2º trimestre neste ano, haverá crescimento de 4,9% do PIB em relação a 2020.



	2018	2019	2020	Variação % ante trimestre anterior (com ajuste sazonal)				
				2020.2	2020.3	2020.4	2021.1	2021.2
PIB	1.8	1.4	-4.1	-9.0	7.7	3.1	1.2	-0.1
Agropecuária	1.3	0.6	2.0	0.4	0.0	-2.0	6.5	-2.8
Indústria	0.7	0.4	-3.5	-12.1	15.2	1.5	0.7	-0.2
Serviços	2.1	1.7	-4.5	-8.7	6.3	2.8	0.7	0.7

Fonte: IBGE

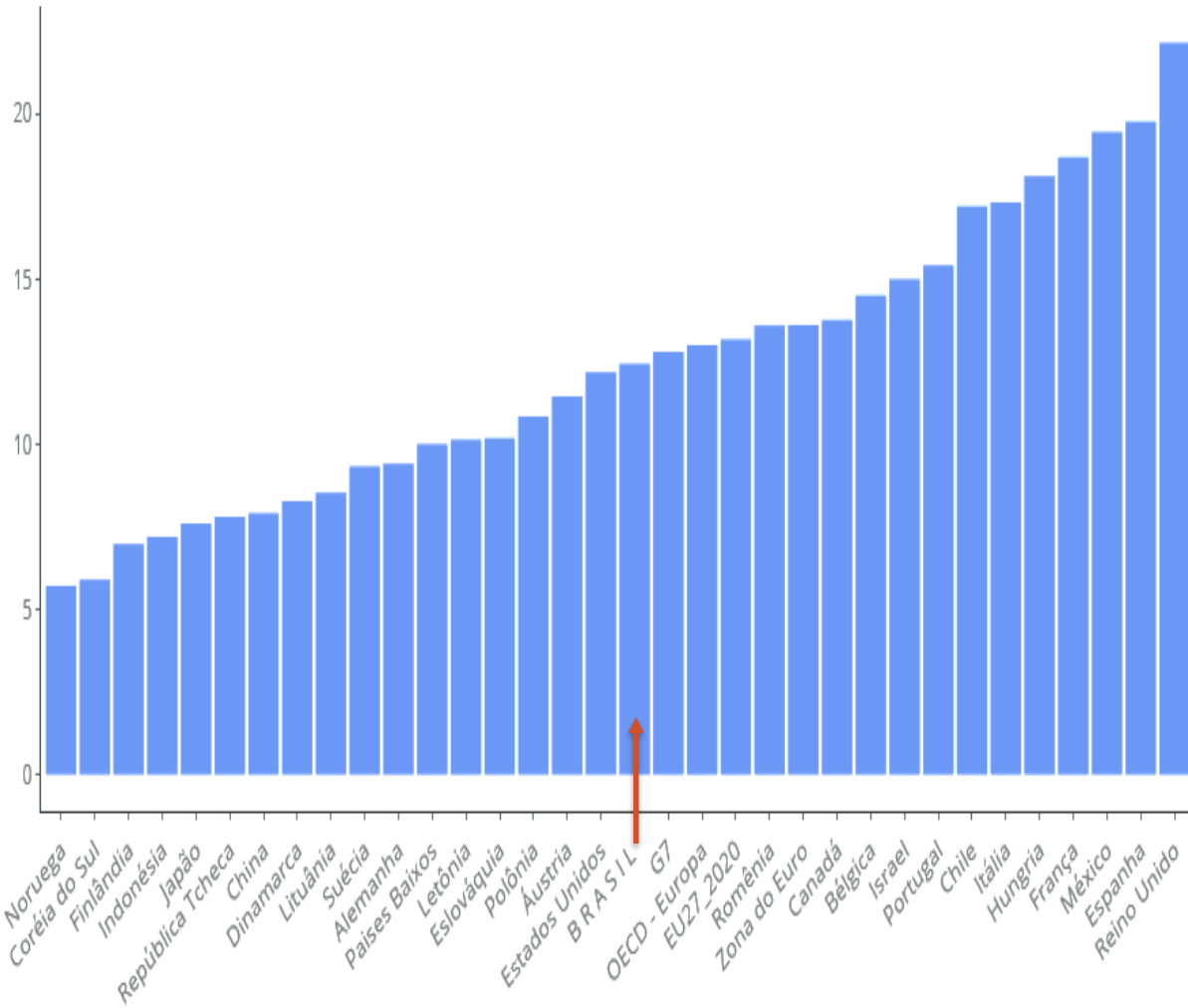
	Variação % ante trimestre anterior (com ajuste sazonal)							
	2018	2019	2020	2020.2	2020.3	2020.4	2021.1	2021.2
Consumo das Famílias	2.4	2.2	-5.5	-11.3	7.5	3.0	0.1	0.0
Consumo do Governo	0.8	-0.4	-4.7	-7.9	3.4	0.9	-0.8	0.7
FBCF	5.2	3.4	-0.8	-14.1	10.2	18.3	4.8	-3.6
Exportação	4.1	-2.4	-1.8	-0.5	-0.5	-0.3	4.9	9.4
Importação	7.7	1.1	-10.0	-10.0	-8.0	19.5	10.0	-0.6

Fonte: IBGE

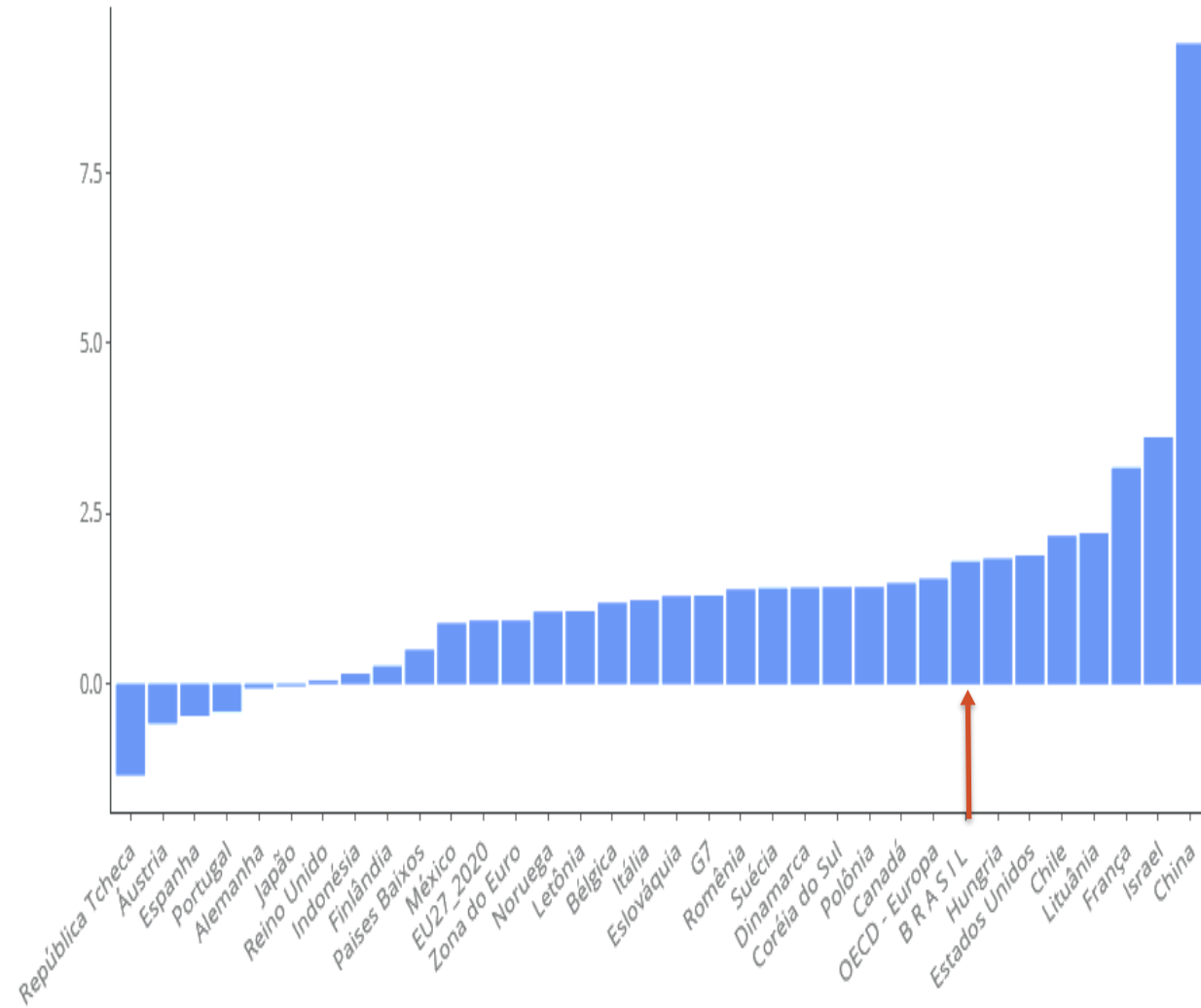


# PIB (2º trimestre) cont.

## Variação % ante o mesmo trimestre do ano anterior



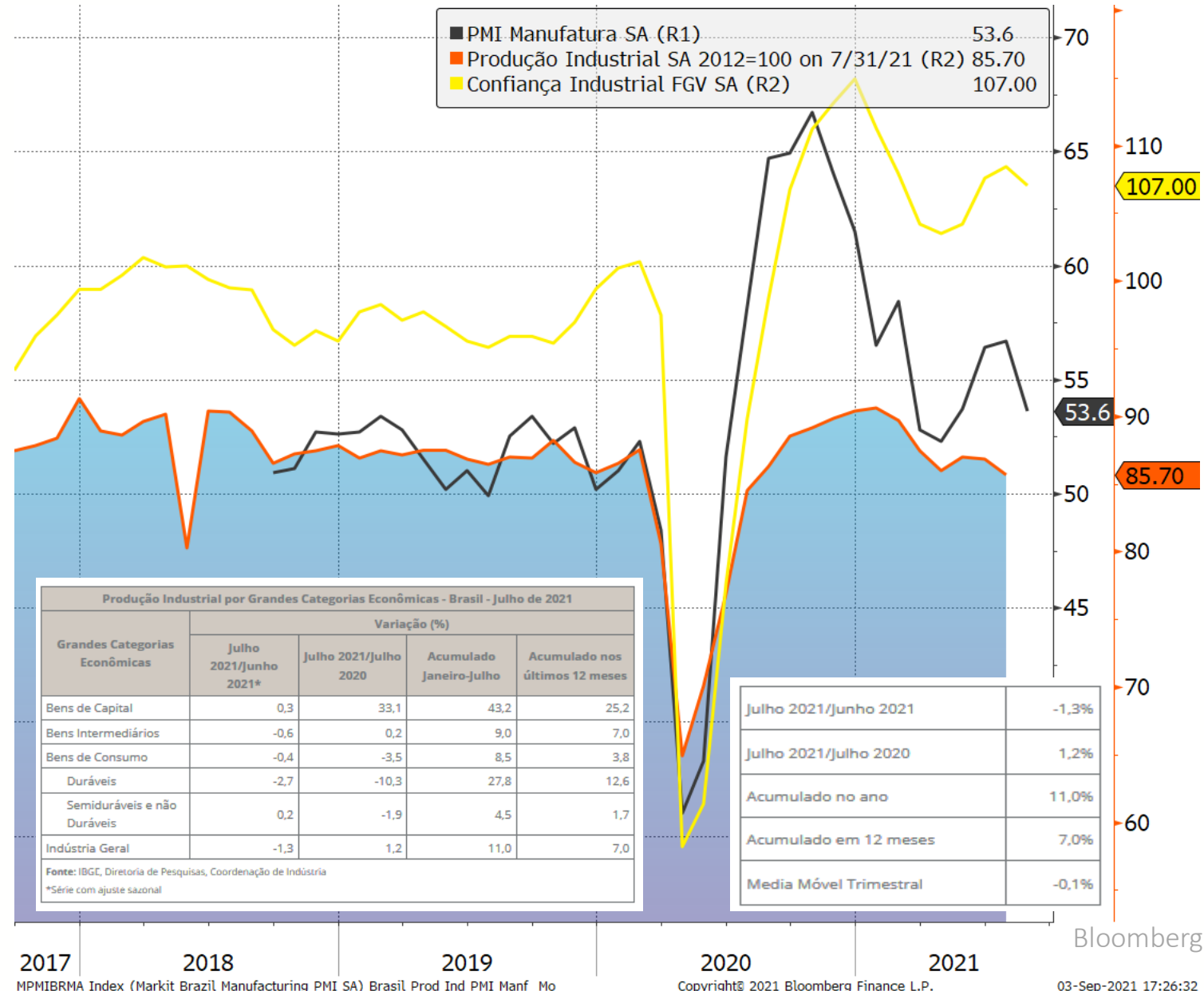
## Variação % acumulada em 4 trimestres





# Produção Industrial (julho)

- **A produção industrial caiu 1,3% frente a junho**, com ajuste sazonal, segundo resultado negativo consecutivo. No ano, a alta de 11,0% e, em doze meses, de 7,0%.
- **O recuo teve perfil disseminado**, em duas das quatro grandes categorias econômicas e 19 dos 26 ramos.
- **Entre as grandes categorias econômicas**, ainda em relação a junho, houve quedas em bens de consumo duráveis e bens intermediários, com a primeira marcando o sétimo mês seguido de queda e acumulando nesse período perda de 23,4%; e a segunda recuando 3,2%, no quarto mês consecutivo de queda.
- **Os setores de bens de capital e de bens de consumo** semi e não-duráveis tiveram resultados positivos, com o primeiro marcando a quarta expansão seguida e avançando 5,9% nesse período; e o segundo devolvendo pequena parte do recuo de 1,7% assinalado em junho.
- **Há relatos que a fraqueza da produção industrial** parece estar mais relacionada com o lado da oferta. A demanda segue em bons níveis e os estoques estão substancialmente baixos. Em alguns setores, há falta de insumos (principalmente o setor automotivo) e, em outros, ausência de capacidade ociosa para aumentar a produção.

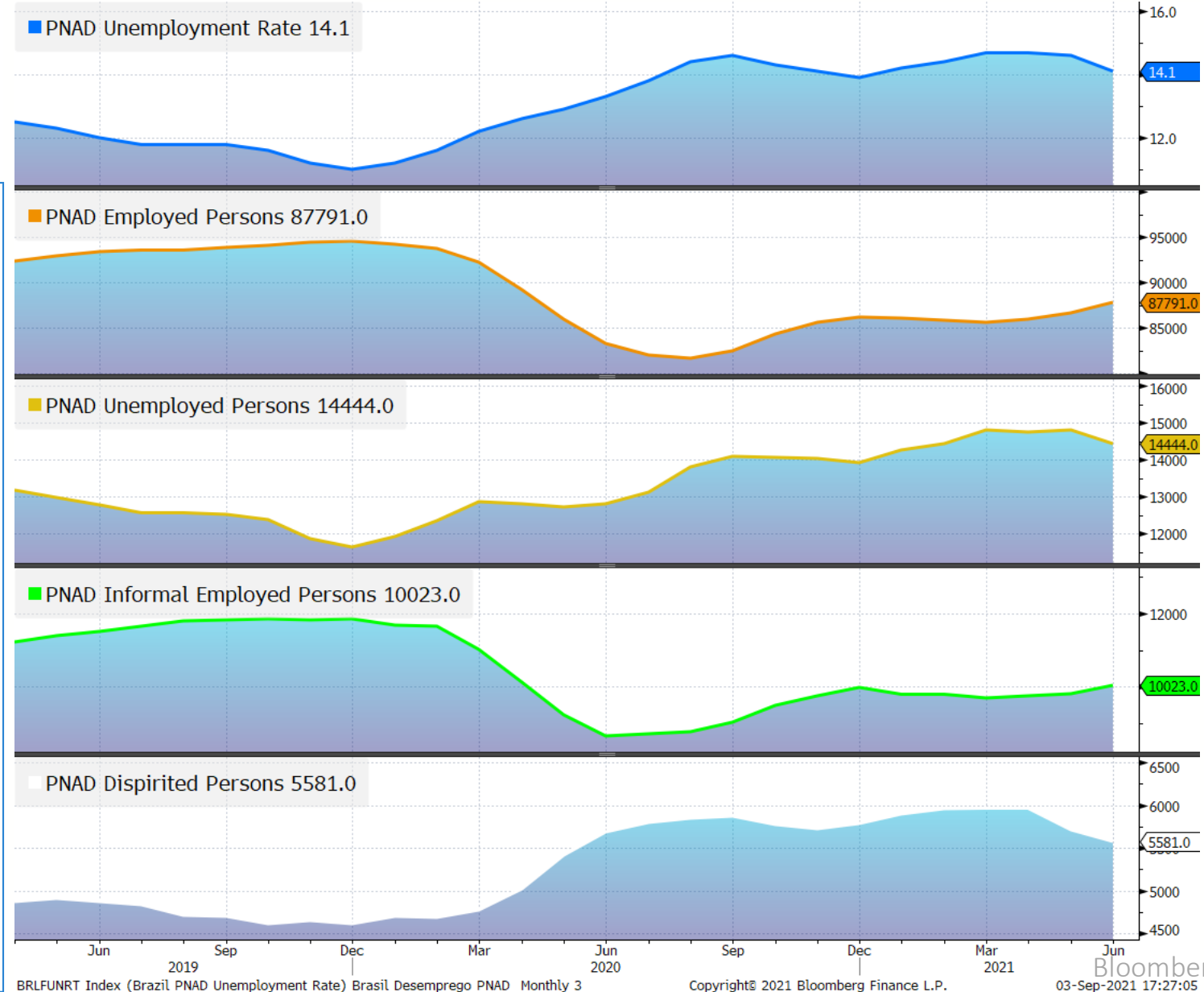




# Taxa de Desemprego (junho)

Indicador/Período	Abr-Mai-Jun 2021	Jan-Fev-Mar 2021	Abr-Mai-Jun 2020
Taxa de desocupação	14,1%	14,7%	13,3%
Taxa de subutilização	28,6%	29,7%	29,1%
Rendimento real habitual	R\$ 2.515	R\$ 2.594	R\$ 2.693
Variação do rendimento habitual em relação a:		-3,0%	-6,6%

- **A taxa de desemprego recuou para 14,1%** com retomada de atividades presenciais e melhora da qualidade da pesquisa. A População Ocupada cresceu 1,2% enquanto a Força de Trabalho cresceu 0,7% em relação ao mês de maio de 2021. A população desocupada ficou estável no trimestre.
- **A taxa de atividade** (Força de Trabalho/População em Idade de Trabalho), cresceu 0,8 p.p. e está 3 p.p. abaixo do nível pré-pandemia. Cabe ressaltar que muitas pessoas aptas a trabalhar deixaram de procurar emprego e saíram da Força de Trabalho.
- **Para o mercado de trabalho formal**, a PNAD Contínua e o Novo Caged apontam para recuperação.
- **Dentre os ocupados, cresceu a proporção e quantidade** de pessoas que recebem até um salário mínimo.
- **Na População Ocupada, o destaque fica** para o trabalhador Conta-Própria sem CNPJ, que voltou a se ocupar por necessidade de recomposição de renda.
- **A população desalentada caiu 6,5%** ante o trimestre anterior e ficou estável no ano.



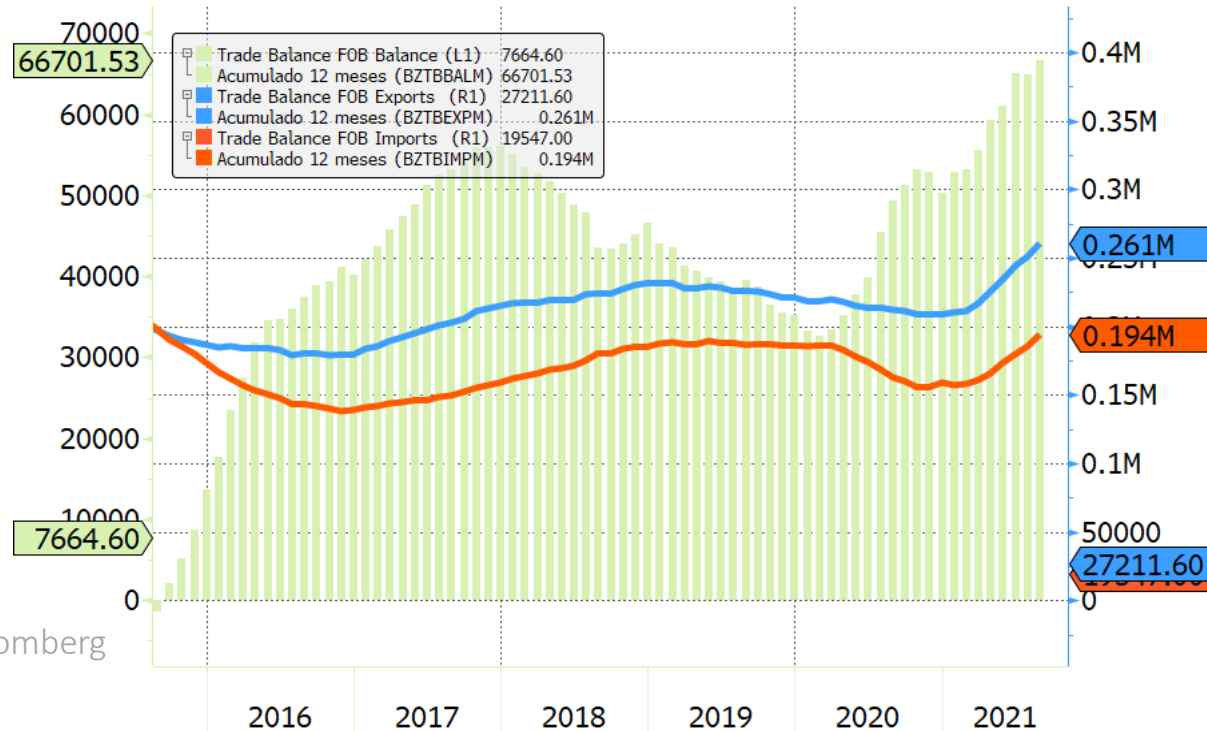




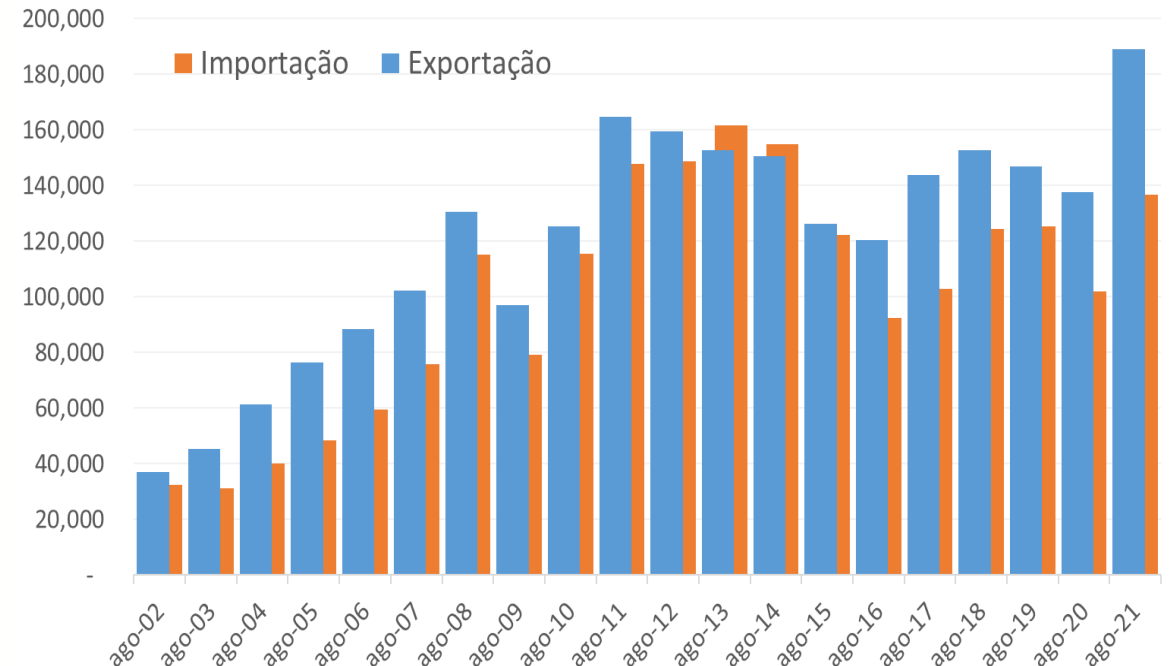
# Balança Comercial Mensal (agosto)

- **A balança comercial registrou superávit de US\$ 7,7 bilhões**, resultado entre US\$ 27,2 bilhões em exportações e US\$ 19,5 bilhões em importações. Com isso, a balança acumula saldo positivo de US\$ 52,1 bilhões neste ano, ante US\$ 35,7 bilhões no mesmo período do ano passado.
- **Do lado das exportações, destaque para** os embarques de minério de ferro e petróleo, que tiveram resultados historicamente elevados.
- **As exportações de produtos agrícolas, por sua vez,** registraram queda na margem, explicada por questões climáticas.
- **As importações tiveram recuperação expressiva** após recuo observado em julho, com destaque para bens intermediários.

## Balança Comercial Acum. 12 meses, USD mm



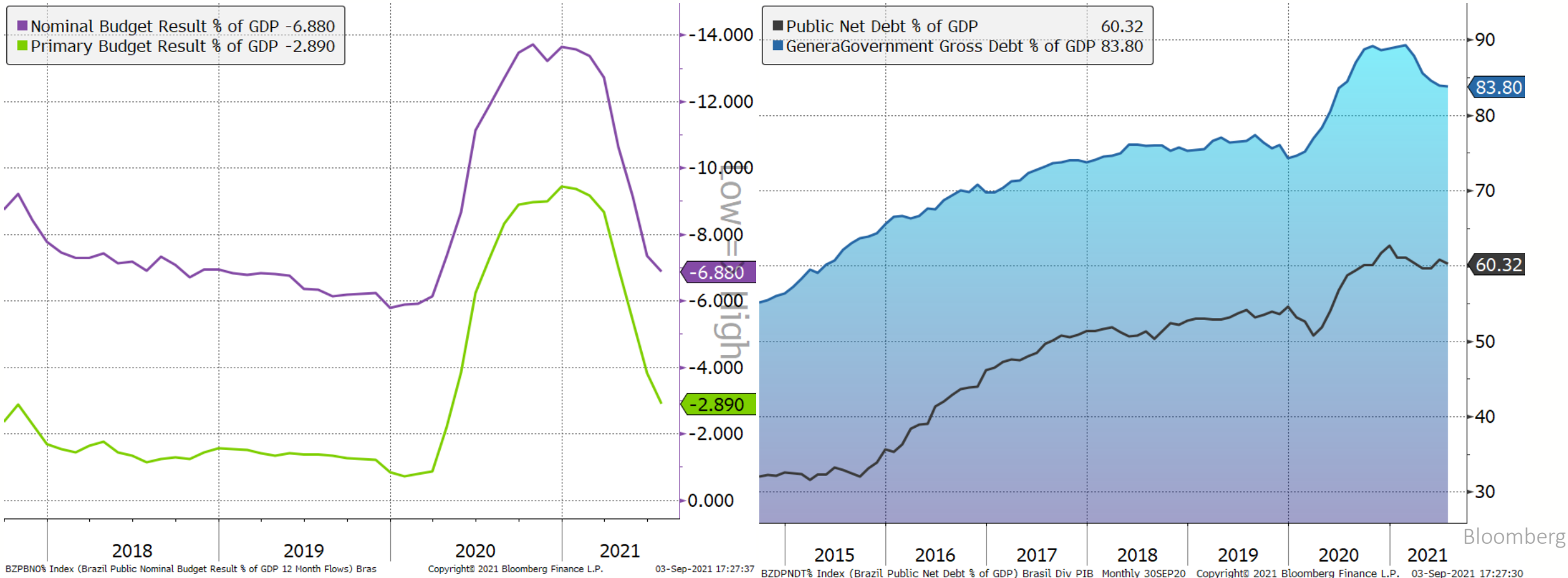
## Exportações e Importações (US\$) janeiro a agosto de cada ano





# Contas Fiscais (julho)

- **O setor público consolidado registrou déficit primário** de R\$10,3 bilhões. No acumulado no ano, o setor público consolidado registrou déficit primário de R\$15,5 bilhões. Nos últimos doze meses, o déficit primário do setor público consolidado atingiu 2,89 % do PIB, mantendo trajetória de redução.
- **No acumulado dos últimos doze meses**, o déficit nominal alcançou 6,88% do PIB, reduzindo-se em relação ao acumulado até junho, de 7,35% do PIB.
- **A DLSP atingiu 60,3% do PIB**, redução de 0,5 p.p. do PIB no mês. No ano, a relação DLSP/PIB reduziu-se 2,4 p.p.
- **A DBGG atingiu 83,8% do PIB**, redução de 0,1 p.p. do PIB em relação a junho.

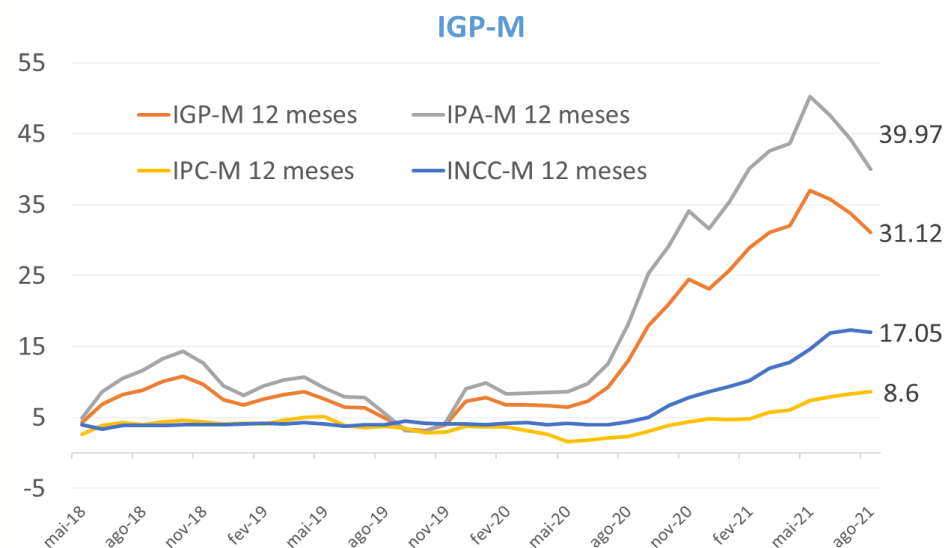




# Inflação IGP-M (agosto)

- O IGP-M variou 0,66% em agosto (0,78% no mês anterior). O índice acumula alta de 16,75% no ano e de 31,12% em 12 meses.
- O Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA) variou 0,66% em agosto, ante 0,71% em julho.
- A taxa do grupo Bens Finais subiu 2,22% em agosto (mês anterior, 1,08%). A principal contribuição partiu do subgrupo alimentos in natura, cuja taxa passou de -1,14% para 8,28%, no mesmo período.
- A taxa do grupo Bens Intermediários subiu de 1,15% em julho para 2,11% em agosto. O principal responsável foi o subgrupo materiais e componentes para a manufatura, cujo percentual passou de 0,11% para 1,68%.
- O estágio das Matérias-Primas Brutas caiu 1,64% em agosto, após variar 0,09% em julho. Contribuíram para o recuo da taxa do grupo os seguintes itens: minério de ferro (2,70% para -15,32%), bovinos (1,73% para -0,34%) e leite in natura (5,74% para 2,32%). Em sentido oposto, destacam-se os itens soja em grão (-5,92% para 7,78%), milho em grão (-4,58% para 10,97%) e café em grão (0,04% para 20,98%).

	Variação Percentual			
	Mês Anterior	Mês	Acumulada	
			Ano	12 Meses
<b>ÍNDICE GERAL DE PREÇOS – M</b>	<b>0,78</b>	<b>0,66</b>	<b>16,75</b>	<b>31,12</b>
<b>IPA – TODOS OS ITENS</b>	<b>0,71</b>	<b>0,66</b>	<b>20,62</b>	<b>39,97</b>
<b>ESTÁGIOS</b>				
Bens Finais	1,08	2,22	12,83	25,08
Bens Intermediários	1,15	2,11	26,97	45,27
Matérias-Primas Brutas	0,09	-1,64	21,57	48,27
<b>ORIGEM</b>				
Produtos Agropecuários	-1,33	5,70	16,54	47,91
Produtos Industriais	1,50	-1,25	22,34	37,00
<b>IPC – TODOS OS ITENS</b>	<b>0,83</b>	<b>0,75</b>	<b>5,05</b>	<b>8,60</b>
<b>INCC – TODOS OS ITENS</b>	<b>1,24</b>	<b>0,56</b>	<b>11,37</b>	<b>17,05</b>



MAIORES INFLUÊNCIAS POSITIVAS	Variação Percentual	
	Mês Anterior	Mês
<b>ÍNDICE DE PREÇOS AO PRODUTOR AMPLO</b>		
Soja (em grão)	-5,92	7,78
Milho (em grão)	-4,58	10,97
Café (em grão)	0,04	20,98
Adubos ou fertilizantes	14,28	10,62
Carne de aves	6,09	8,38
<b>ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR</b>		
Tarifa de eletricidade residencial	5,87	3,26
Gasolina	1,44	1,55
Tomate	2,18	14,60
Gás de bujão	4,05	3,34
Passagem aérea	24,69	3,17
<b>ÍNDICE NACIONAL DE CUSTO DA CONSTRUÇÃO</b>		
Elevador	2,42	3,37
Argamassa	3,88	3,37
Tijolo/telha cerâmica	0,97	1,31
Metais para instalações hidráulicas	2,29	1,44
Projetos	0,92	1,08
MAIORES INFLUÊNCIAS NEGATIVAS	Variação Percentual	
	Mês Anterior	Mês
<b>ÍNDICE DE PREÇOS AO PRODUTOR AMPLO</b>		
Minério de ferro	2,70	-15,32
Carne bovina	1,07	-1,42
Bovinos	1,73	-0,34
Fios, cabos e condutores elétricos isolados	-3,55	-1,10
Laminados planos e tubulares de material plástico	3,47	-0,83
<b>ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR</b>		
Cebola	-14,07	-14,29
Arroz	-1,79	-1,89
Mamão papaya	-0,68	-6,52
Combo de telefonia, internet e TV por assinatura	0,02	-0,26
Alho	-2,39	-3,34
<b>ÍNDICE NACIONAL DE CUSTO DA CONSTRUÇÃO</b>		
Vergalhões e arames de aço ao carbono	0,28	-0,75
Condutores elétricos	-4,01	-0,69
Placas cerâmicas para revestimento	0,48	-0,52

		Atual ←																				Dois anos atrás					
Brasil - Atividade		set/21	ago/21	jul/21	jun/21	mai/21	abr/21	mar/21	fev/21	jan/21	dez/20	nov/20	out/20	set/20	ago/20	jul/20	jun/20	mai/20	abr/20	mar/20	fev/20	jan/20	dez/19	nov/19	out/19	set/19	
PIB	PIB (% a.a.)				1.8			-3.8			-4.1			-3.4			-2.1			1.1			1.4			1.4	
	IBC-Br (% a.a.)				137.7	139.8	139.2	136.9	135.4	136.5	139.1	138.3	137.5	136.2	132.5	127.3	121.7	125.2	130.2	135.0	135.3	136.6	139.7	140.0	140.9	141.0	
CONAB - Estimativa Prod. Grãos (ton. mm.)									268.3	264.8	265.9	268.9	268.7	257.8	253.7	251.4	250.5	250.9	251.8	251.9	251.1	248.0	246.6	246.4	239.2	242.1	
Indústria	Produção Industrial (índice ajustado)			85.7	86.8	87.0	86.0	87.4	89.7	90.6	90.4	89.8	89.1	88.5	86.3	84.5	76.9	70.1	64.9	80.6	87.5	86.5	85.8	86.6	88.2	86.9	
	Produção de Veículos Anfevea			2426.2	2433.3	2364.8	2215.0	2025.9	2015.6	2022.7	2014.1	1975.3	1964.5	2016.6	2043.9	2103.6	2200.0	2334.7	2567.3	2833.0	2883.8	2937.6	2945.0	2952.0	2969.3	2944.0	
	Horas Trabalhadas CNI (sa)			87.5	87.2	87.7	89.5	90.1	90.2	91.2	91.0	86.3	85.1	84.7	81.5	78.8	76.3	69.3	67.1	80.0	87.4	85.8	84.3	83.3	82.3	82.3	
	Faturamento Real CNI (sa)			101.2	103.6	102.6	103.5	102.4	101.6	104.0	101.1	102.2	102.1	101.9	101.4	95.9	98.3	91.4	99.4	108.1	104.4	104.3	104.8	105.8	105.8	106.1	
	Utilização de Capacidade CNI (% c/ ajuste saz.)			82.3	82.6	81.8	82.0	81.0	79.6	79.8	79.9	79.0	79.2	78.7	77.6	76.2	73.7	72.2	69.4	76.0	78.1	77.4	77.0	77.6	77.2	77.2	
	Utilização de Capacidade FGV (% c/ ajuste saz.)			79.7	80.1	79.4	77.8	76.7	78.3	79.1	79.9	79.3	79.7	79.8	78.2	75.3	72.3	66.6	60.3	57.3	75.3	76.2	75.7	75.1	75.4	75.7	75.5
	PMI Manufaturados			53.6	56.7	56.4	53.7	52.3	52.8	58.4	56.5	61.5	64.0	66.7	64.9	64.7	58.2	51.6	38.3	36.0	48.4	52.3	51.0	50.2	52.9	52.2	53.4
	Confiança da Indústria CNI (c/ ajuste saz.)			63.2	62.0	61.7	58.5	53.7	54.4	59.5	60.9	63.1	62.9	61.8	61.6	57.0	47.6	41.2	34.7	34.5	60.3	64.7	65.3	64.3	62.5	59.3	59.5
	Confiança da Indústria FGV (c/ ajuste saz.)			107.0	108.4	107.6	104.2	103.5	104.2	107.9	111.3	114.9	113.1	111.2	106.7	98.7	89.8	77.6	61.4	58.2	97.5	101.4	100.9	99.4	96.9	95.4	95.9
	Confiança da Construção FGV (c/ ajuste saz.)			96.3	95.7	92.4	87.2	85.0	88.8	92.0	92.5	93.9	93.8	95.2	91.5	87.8	83.7	77.1	68.0	65.0	90.8	92.8	94.2	92.1	89.4	88.2	87.6
	ABCR - Veíc. Pesados em Rod. Pedag. (sa)			159.4	161.5	161.1	156.1	163.1	161.4	159.6	159.7	160.5	158.5	157.8	153.9	151.8	146.1	130.5	120.0	146.5	152.6	152.0	151.3	153.1	155.4	152.8	
	ABPO - Vendas de Papelão Ondulado (a.a.%)				12.8	24.3	13.4	10.8	12.6	12.6	11.1	4.1	8.0	15.6	7.7	8.2	6.4	-12.9	-2.8	10.2	3.9	7.6	7.5	3.6	2.7	1.9	
	ONS - Cons. Médio de Energia (KWh/h) (1.000)			65.5	67.1	69.1	70.2	72.7	72.2	71.7	70.5	69.0	70.4	68.9	64.3	62.5	61.4	62.1	63.4	69.1	70.1	69.7	67.8	68.1	68.8	66.9	
Comércio	Vendas no Varejo (índice ajustado)				99.4	101.1	98.4	96.0	97.4	96.8	97.0	103.4	103.2	102.1	101.3	98.3	94.3	87.0	78.3	96.0	96.9	96.4	97.0	97.5	96.6	96.2	
	Índ. Cielo de Varejo Ampliado (a.a. %)			21.6	23.3	36.7	33.3	-0.3	-9.9	-6.3	-3.4	-4.3	-1.6	-3.5	-12.6	-18.6	-22.9	-29.5	-35.4	-9.7	9.1	6.9	6.1	7.6	6.9	5.8	
	Licenciamento de Veículos Fenabrave (% a.a.)			4.7	1.5	-4.4	-16.2	-25.9	-28.1	-26.8	-26.2	-24.7	-23.8	-22.4	-20.8	-18.8	-15.5	-11.5	-3.1	4.2	6.0	7.6	8.6	8.5	9.2	11.5	
	Confiança do Consumidor FGV (c/ ajuste saz.)			81.8	82.2	80.9	76.2	72.5	68.2	78.0	75.8	78.5	81.7	82.4	83.4	80.2	78.8	71.1	62.1	58.2	80.2	87.8	90.4	91.6	89.6	89.6	89.9
	Confiança do Comércio FGV (c/ ajuste saz.)			100.9	101.0	95.9	93.9	84.1	72.5	91.0	90.8	91.7	93.5	95.8	99.6	96.6	86.1	84.4	67.4	61.2	88.1	99.8	98.1	96.8	96.6	97.4	96.7
Serviços	Pesquisa Mensal de Serviços (índ. ajustado)				92.0	90.5	89.0	88.1	90.8	87.4	86.9	86.6	84.8	83.2	81.5	79.0	76.8	73.7	73.6	84.0	89.3	90.3	90.0	90.6	91.1	90.4	
	PMI Serviços			55.1	54.4	53.9	48.3	42.9	44.1	47.1	47.0	51.1	50.9	52.3	50.4	49.5	42.5	35.9	27.6	27.4	34.5	50.4	52.7	51.0	50.9	51.2	51.8
	Confiança de Serviços FGV (c/ ajuste saz.)			99.3	98.0	93.8	88.1	81.7	77.6	83.2	85.5	86.2	85.4	87.5	87.9	85.0	79.0	71.7	60.5	51.1	82.8	94.4	96.1	96.2	95.5	93.9	94.3
Emprego	Taxa de desemprego (% c/ ajuste saz.)				14.1	14.6	14.7	14.7	14.4	14.2	13.9	14.1	14.3	14.6	14.4	13.8	13.3	12.9	12.6	12.2	11.6	11.2	11.0	11.2	11.6	11.8	
	CAGED (criação líq. de vagas em 12 meses)/1000			3178	2992	2672	2060	1078	687	474	280	41	-274	-598	-755	-883	-970	-910	-546	444	608	592	560	532	492	479	





# Inflação e Dados Fiscais



		Atual ←																				Dois anos atrás				
Brasil - Inflação		set/21	ago/21	jul/21	jun/21	mai/21	abr/21	mar/21	fev/21	jan/21	dez/20	nov/20	out/20	set/20	ago/20	jul/20	jun/20	mai/20	abr/20	mar/20	fev/20	jan/20	dez/19	nov/19	out/19	set/19
IPCA	IPCA (% a.a.)			8.99	8.35	8.06	6.76	6.10	5.20	4.56	4.52	4.31	3.92	3.14	2.44	2.31	2.13	1.88	2.40	3.30	4.01	4.19	4.31	3.27	2.54	2.89
	IPCA núcleos (MAS, % a.a.)			4.75	4.26	3.80	3.24	2.93	2.82	2.69	2.68	2.68	2.54	2.37	2.31	2.42	2.49	2.55	2.83	3.10	3.19	3.13	3.22	3.21	3.00	2.81
	IPCA - Difusão			63.7	64.5	64.5	65.5	62.6	63.4	65.5	72.2	66.6	68.2	63.4	55.2	54.4	55.2	43.0	53.1	58.1	49.3	55.4	58.8	55.9	59.8	47.3
	IPCA - 12 meses à frente		4.75	4.88	4.47	4.45	4.07	4.44	4.02	3.53	4.08	4.15	3.93	3.34	3.07	3.15	3.17	2.66	2.48	3.17	3.40	3.40	4.14	3.81	3.40	3.33

IPCA - Grupos	Alimentação e bebidas (a.a. %)			13.27	12.60	12.54	12.32	13.88	15.01	14.83	14.11	15.95	13.89	11.79	8.83	7.61	7.61	6.94	6.08	4.87	5.12	5.83	6.36	3.34	3.00	3.56
	Habitação (a.a. %)			11.21	8.73	7.59	5.45	5.11	4.40	3.58	5.27	1.49	1.76	0.78	0.43	1.26	1.66	1.69	2.94	3.29	3.42	4.22	3.90	4.60	3.12	3.90
	Artigos de residência (a.a. %)			12.24	12.37	12.61	11.86	9.70	7.78	6.98	6.00	3.66	2.41	0.78	-0.98	-0.98	-1.58	-2.82	-3.48	-2.37	-1.04	-0.76	-0.38	0.67	1.52	2.39
	Vestuário (a.a. %)			5.19	4.09	2.38	0.86	0.48	0.40	-0.71	-1.11	-1.69	-1.42	-1.89	-1.98	-0.99	-0.99	-0.23	0.69	0.77	1.01	1.42	0.74	1.89	1.10	0.79
	Transportes (a.a. %)			15.90	15.05	14.94	11.47	8.59	3.67	1.12	1.03	1.21	0.18	-0.55	-1.24	-2.43	-3.35	-3.94	-2.01	1.61	4.01	3.89	3.58	1.46	0.41	0.88
	Saúde e cuidados pessoais (a.a. %)			3.17	4.30	4.13	3.25	1.81	2.04	2.15	1.50	1.52	1.87	1.99	3.24	2.70	2.04	2.34	3.04	4.83	5.05	4.80	5.41	5.31	4.34	4.20
	Despesas pessoais (a.a. %)			2.52	1.94	1.60	1.35	1.19	0.92	1.06	1.02	1.29	2.54	2.55	2.50	2.83	3.39	3.60	3.81	4.13	4.53	4.40	4.67	4.02	3.11	3.16
	Educação (a.a. %)			-0.81	-1.11	-1.11	-1.15	-1.19	-0.08	1.10	1.13	0.85	0.95	1.02	1.16	4.96	5.13	5.22	5.16	5.25	4.97	4.80	4.76	4.77	4.73	4.74
	Comunicação (a.a. %)			1.83	2.23	3.12	3.15	2.86	2.97	3.33	3.43	3.71	3.39	3.16	2.99	2.40	2.46	1.68	1.41	1.64	1.37	1.16	1.08	0.43	0.38	0.41

IGP-M	IGP-M (% a.a.)		31.12	33.83	35.75	37.04	32.02	31.10	28.94	25.71	23.14	24.52	20.93	17.94	13.02	9.27	7.31	6.51	6.68	6.81	6.82	7.81	7.30	3.97	3.15	3.37
	Índ. Preço Atacado-M (% a.a.)		39.97	44.25	47.53	50.21	43.59	42.57	40.11	35.40	31.63	34.16	29.14	25.26	18.15	12.60	9.77	8.60	8.54	8.48	8.38	9.91	9.08	4.30	3.09	3.18
	Índ. Preço ao Consumidor-M (% a.a.)		8.60	8.31	7.94	7.36	6.07	5.74	4.83	4.70	4.81	4.42	3.88	3.04	2.34	2.09	1.76	1.65	2.63	3.20	3.67	3.72	3.79	2.97	2.85	3.43
	Índ. Nac. Construção Civil-M (% a.a.)		17.05	17.35	16.88	14.62	12.82	11.95	10.18	9.39	8.66	7.86	6.64	5.01	4.44	3.95	4.01	4.14	4.02	4.34	4.15	3.99	4.13	4.12	4.23	4.45

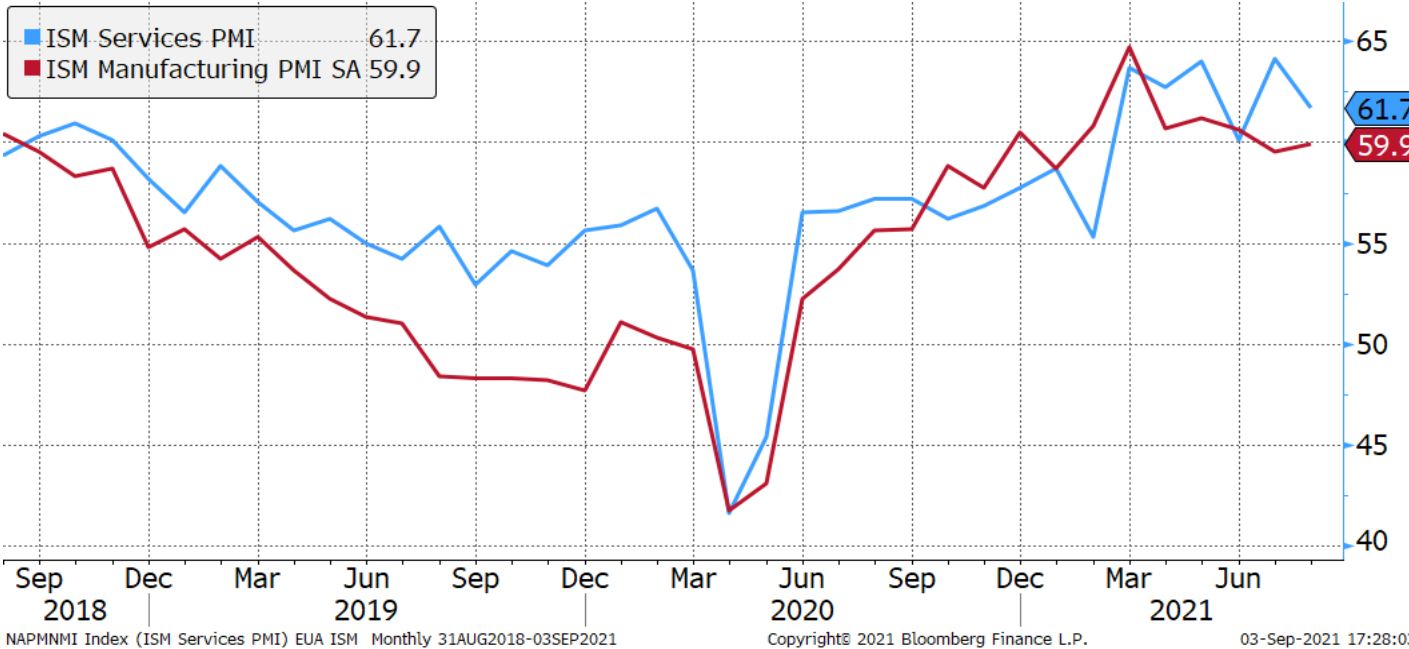
		Atual ←																				Dois anos atrás				
Brasil - Fiscal		set/21	ago/21	jul/21	jun/21	mai/21	abr/21	mar/21	fev/21	jan/21	dez/20	nov/20	out/20	set/20	ago/20	jul/20	jun/20	mai/20	abr/20	mar/20	fev/20	jan/20	dez/19	nov/19	out/19	set/19
Déficit / PIB	Resultado Nominal/PIB (Var. % em 12m.)			-6.9	-7.4	-9.1	-10.6	-12.7	-13.4	-13.6	-13.6	-13.2	-13.7	-13.5	-12.7	-11.9	-11.1	-8.7	-7.4	-6.1	-5.9	-5.9	-5.8	-6.2	-6.2	-6.2
	Resultado Primário/PIB (Var. % em 12m.)			-2.9	-3.8	-5.4	-7.0	-8.7	-9.2	-9.4	-9.4	-9.0	-9.0	-8.9	-8.3	-7.3	-6.2	-3.8	-2.2	-0.9	-0.8	-0.7	-0.8	-1.2	-1.2	-1.3
Div/PIB	DBGG/PIB (%)			83.80	83.89	84.55	85.53	87.83	89.28	89.03	88.83	88.62	89.13	88.68	86.93	84.42	83.61	80.48	78.36	76.93	75.16	74.66	74.26	75.98	75.56	76.39
	DLSP/PIB (%)			60.32	60.82	59.73	59.80	60.41	61.61	61.39	62.70	61.58	60.11	60.16	60.67	60.12	58.07	55.02	52.77	51.77	53.65	54.19	54.57	54.77	55.16	55.34
Gov. Centr	Receita Total Gov. Central (Var. % em 12m.)				11.9	6.0	-1.2	-7.6	-9.7	-10.5	-10.2	-0.4	-1.0	-2.1	-1.6	-1.7	0.6	2.9	5.9	9.2	9.9	10.4	9.9	3.4	3.2	3.8
	Despesa Total Gov. Central (Var. % em 12m.)				3.84	15.82	22.27	28.88	28.25	28.33	27.74	39.58	37.80	36.14	33.89	28.06	25.74	15.76	11.76	8.81	9.17	9.19	9.82	0.45	2.22	2.49



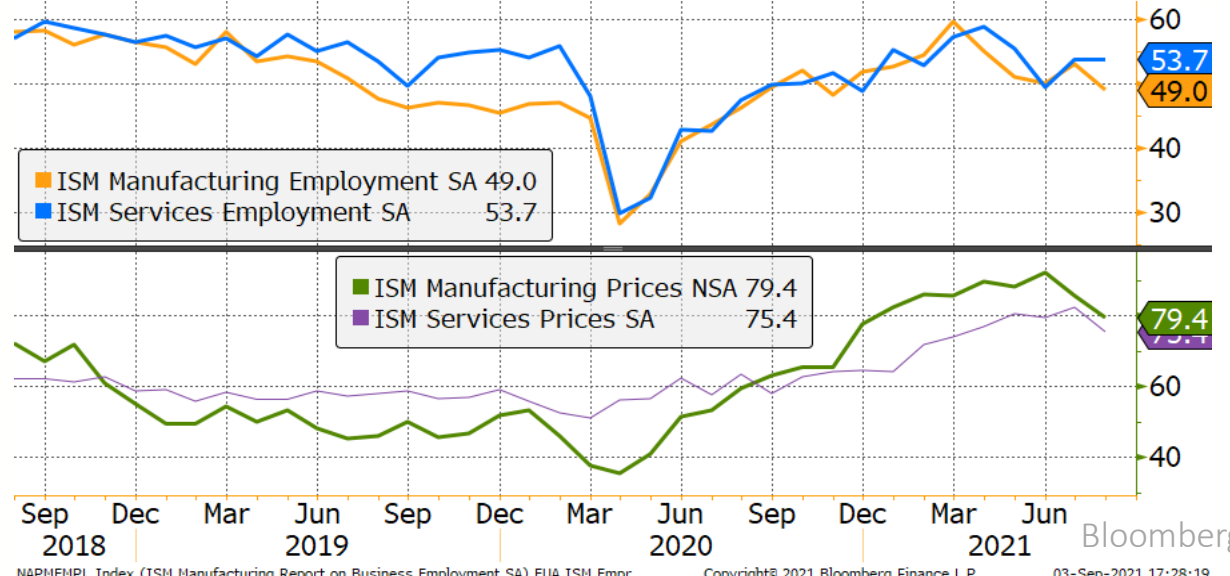
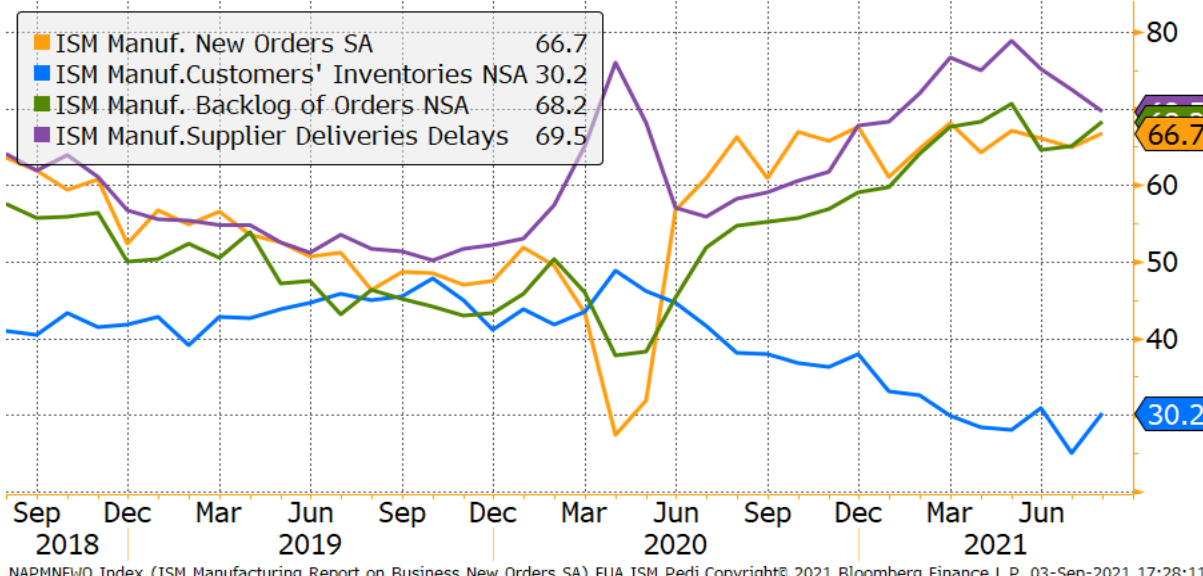
Fonte: Bloomberg. Elaboração: CGMF/SAIN

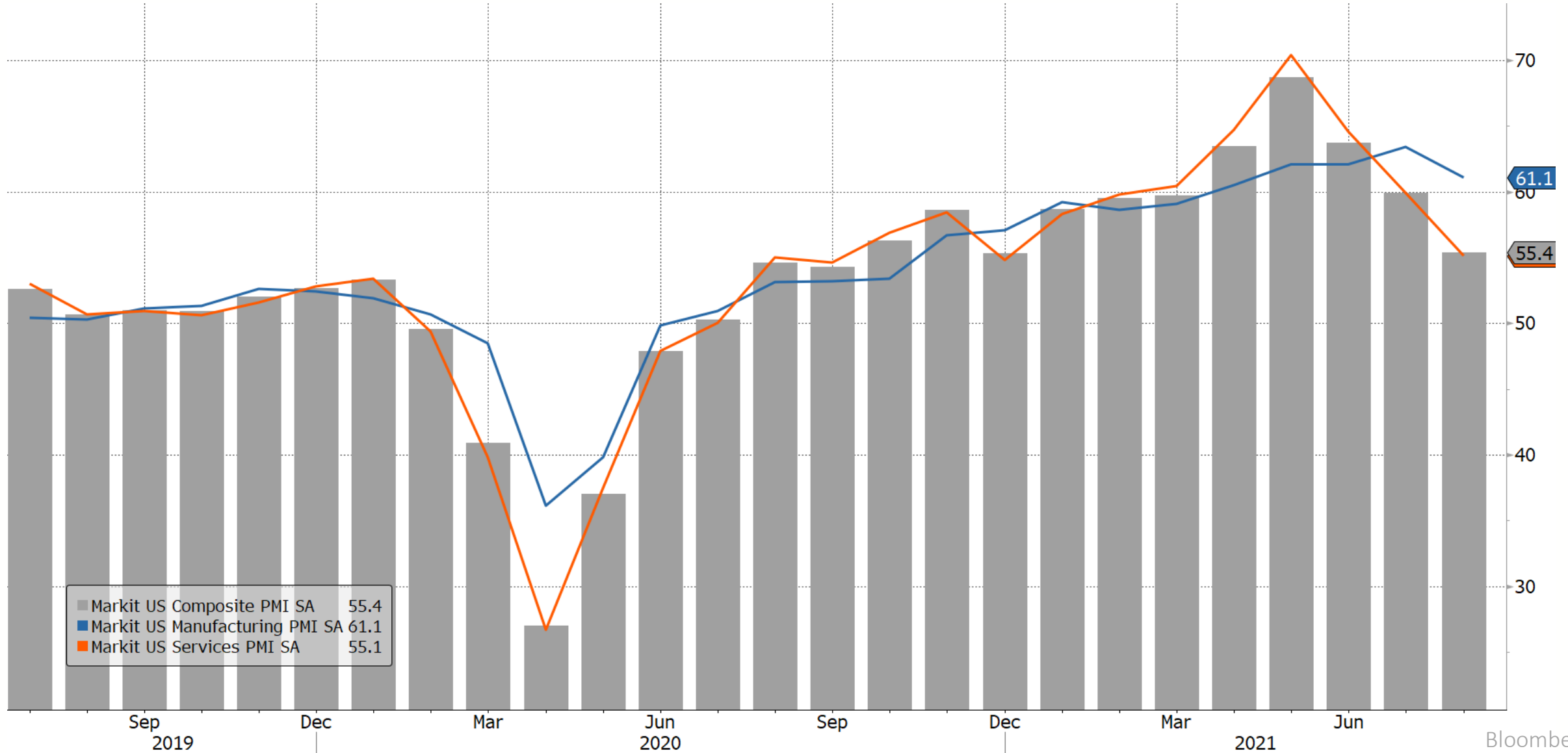


ESTADOS UNIDOS



- O ISM de manufatura mostrou sólido desempenho da fábrica em termos de pedidos e dimensões de produção, mas problemas com terceirização de mão de obra e logística impediram um crescimento mais forte.
- Com os pedidos e a produção acelerando, o principal problema foi a queda no índice de emprego ao território de contração (49,0 contra 52,9 antes).
- Essa restrição deverá persistir no 02S em meio à escassez de chips, congestionamento dos portos e uma disposição ainda incerta dos trabalhadores de voltarem para a força de trabalho.
- A expansão do setor de serviços diminuiu em agosto, mas os detalhes reforçam que problemas do lado da oferta estão travando o crescimento.

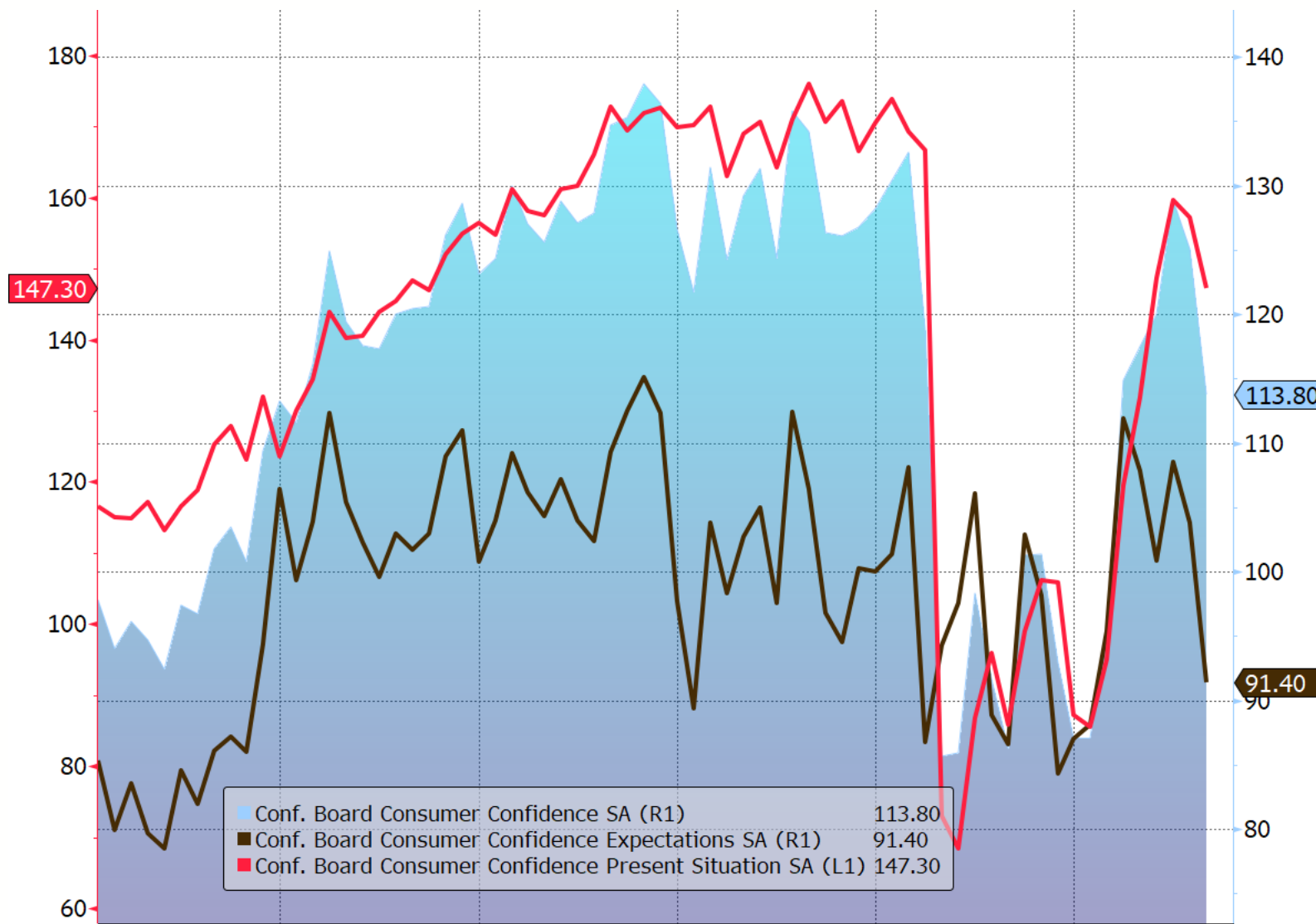








# Confiança do Consumidor Conference Board (agosto)

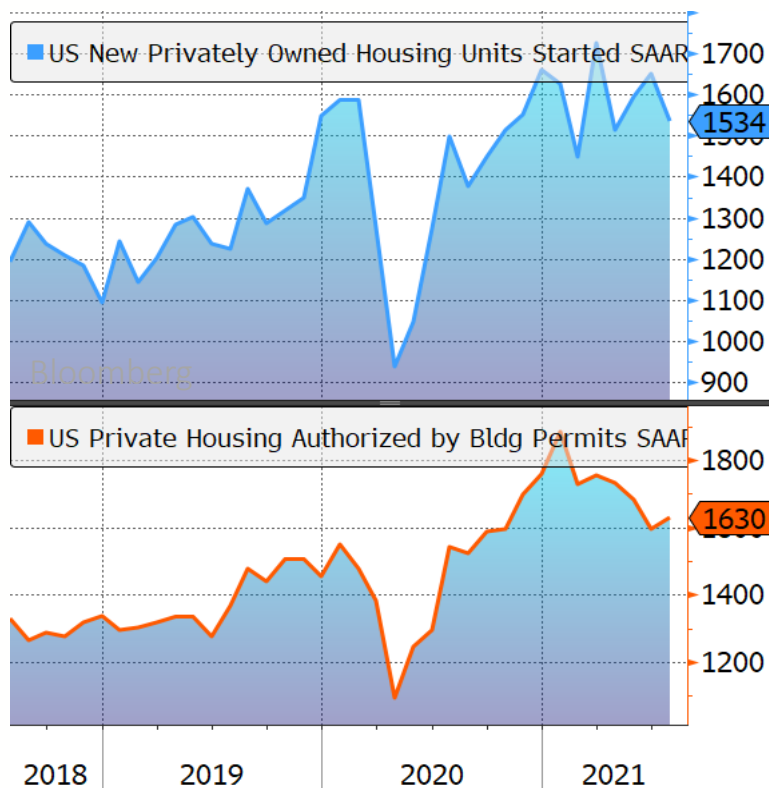


- **A confiança do consumidor caiu** para o nível mais baixo desde fevereiro. Mas o resultado parece ser mais resultado de temores de vírus do que das condições de trabalho.
- **A confiança do consumidor**, medida pelo Conference Board, caiu 11,3 pontos em agosto, para 113,8.
- **As avaliações das expectativas** (-12,4 pontos) caíram mais do que a situação atual (-9,9 pontos).
- **Os consumidores avaliaram os empregos** como apenas um pouco menos abundantes do que no mês anterior, e o índice de empregos difíceis de conseguir ficou praticamente inalterado em agosto, um aspecto positivo para as perspectivas.
- **A avaliação dos consumidores sobre as condições de negócios** deteriorou-se junto com a confiança
- **A porcentagem que pretende tirar férias** nos próximos seis meses continuou a subir em agosto, apesar das atitudes piores em relação aos gastos com casas, automóveis e eletrodomésticos.

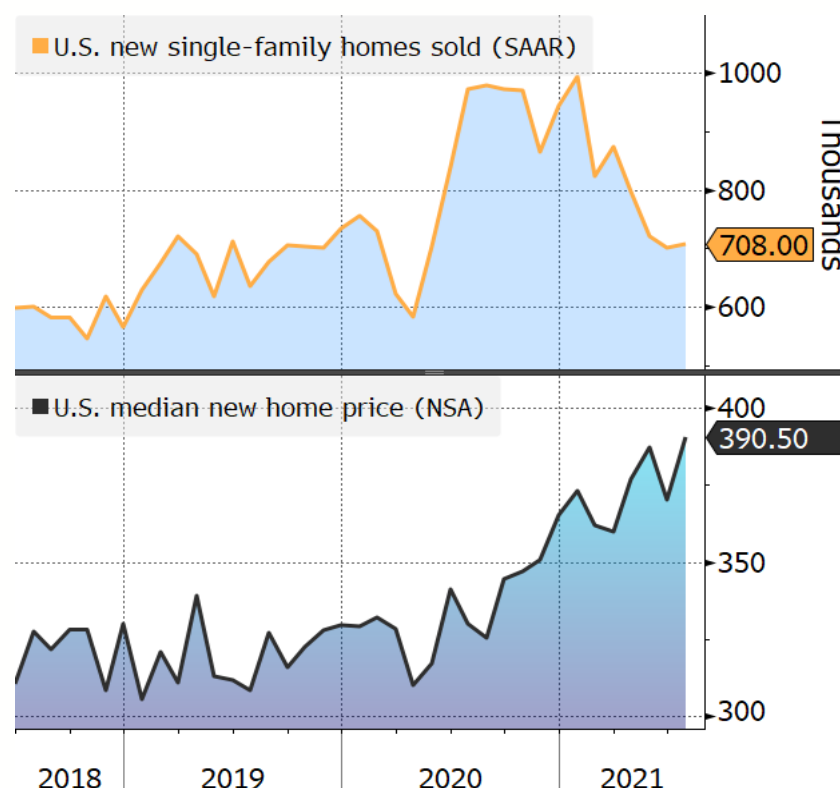


# Mercado Imobiliário (julho)

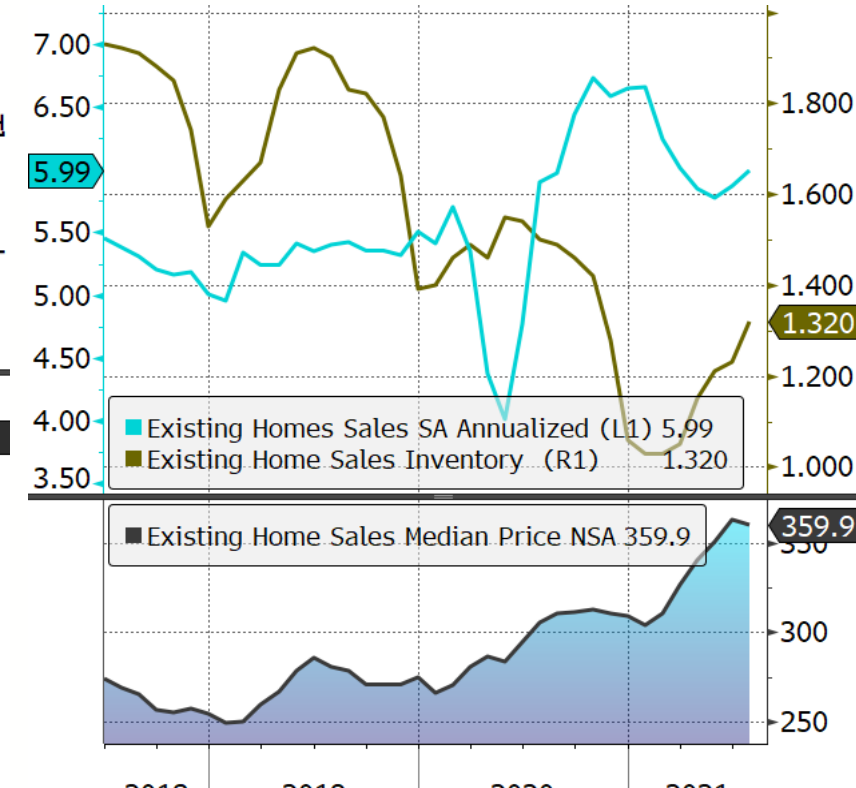
- **As vendas de casas antigas aumentaram 2,7%** em julho, o segundo mês de aumento. Os dados sugerem que os baixos custos de empréstimos e a demanda por mais espaço continuam a sustentar as compras de casas.
- **O número limitado de casas à venda tem elevado os preços.** O preço médio de venda aumentou 17,8% em relação ao ano anterior.
- **O estoque está bem abaixo do nível de um ano atrás.** Levaria 2,6 meses para vender todas as casas no mercado (abaixo de cinco meses é sinal de mercado apertado). Quase 90% das casas vendidas estavam no mercado há menos de um mês.
- **As vendas de novas casas nos Estados Unidos aumentaram** em julho pela primeira vez em quatro meses.
- **As vendas pendentes de casas nos EUA caíram pelo segundo** mês em julho. Estoques limitados e alta dos preços desencorajam compradores em potencial.



NHSPSTOT Index (US New Privately Owned Housing Units Started by Structure Total) Copyright© 2021 Bloomberg Finance L.P. 03-Sep-2021 17:25:52



NHSLTOT Index (US New One Family Houses Sold Annual Total SAAR) eua new home sal Copyright© 2021 Bloomberg Finance L.P. 03-Sep-2021 17:26:09



ETSLTOTL Index (US Existing Homes Sales SAAR) EUA Existing Home Sales Monthly 3 Copyright© 2021 Bloomberg Finance L.P. 03-Sep-2021 17:26:01



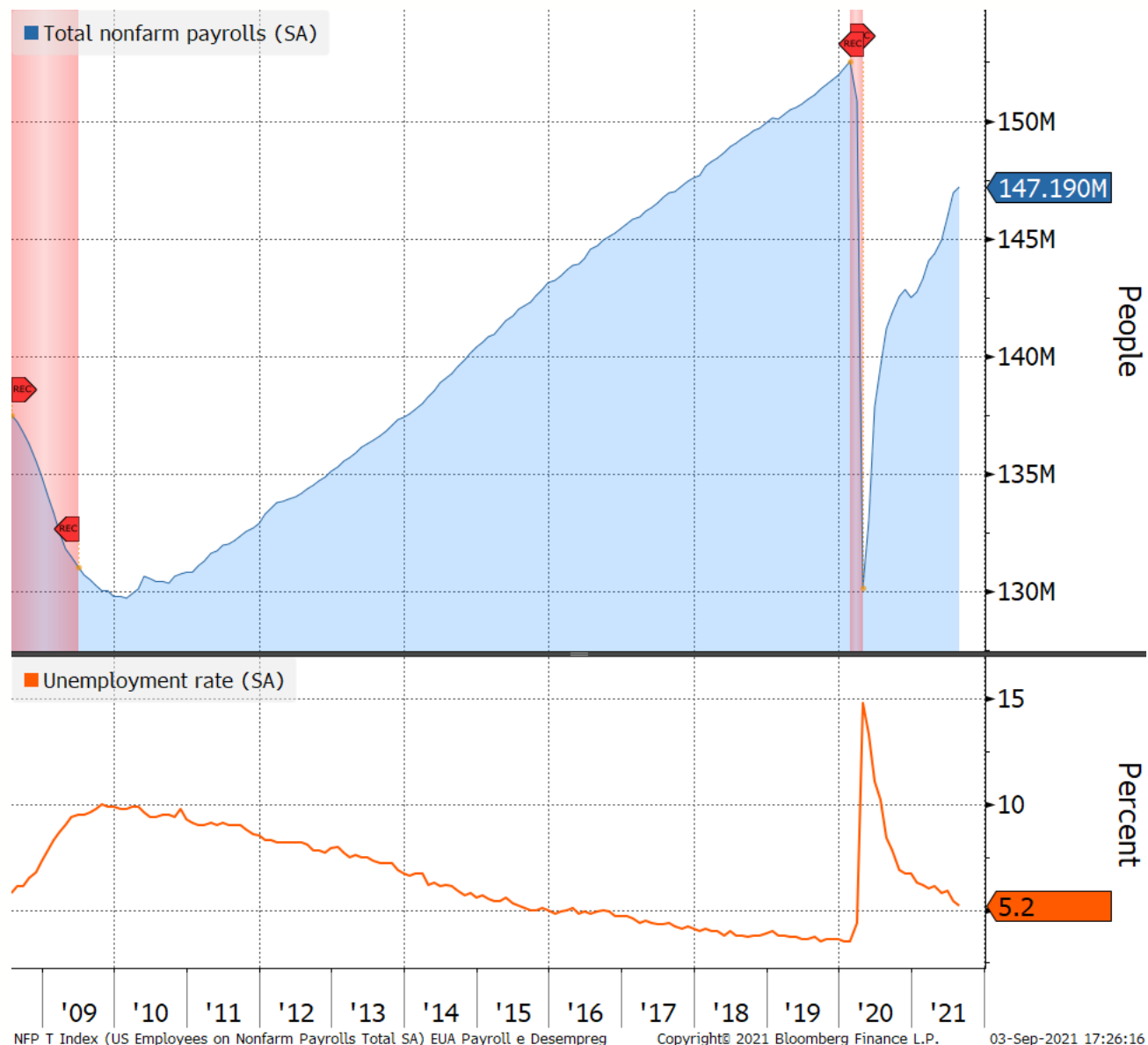
# Pedidos de Seguro-Desemprego

- **Os pedidos iniciais de auxílio-desemprego diminuíram** em 14k para 340k na semana encerrada em 28 de agosto, de 354k revisados para cima.
- **Fechamentos temporários de fábricas automotivas** devido à escassez global de semicondutores podem introduzir volatilidade. Diversas montadoras foram obrigadas a reduzir a produção.
- **Os anúncios de cortes de empregos, um indicador importante de demissões**, caíram em agosto para o nível mais baixo já registrado. O maior problema para muitos empregadores continua a ser encontrar e reter trabalhadores.
- **Os pedidos de seguro-desemprego contínuos**, um indicador do número de pessoas que recebem benefícios por meio de programas regulares do estado, caíram para 2,7 milhões na semana encerrada em 21 de agosto, uma queda de 160 mil em relação à semana anterior.
- **O total de sinistros contínuos em todos os programas aumentou** em 179 mil para 12,2 milhões na semana encerrada em 14 de agosto de 12,0 milhões antes, principalmente em benefícios de Assistência ao Desemprego Pandêmico. Os benefícios aumentados terminarão em todos os estados ao fim desta semana.
- **A tendência de baixa nos pedidos de auxílio-desemprego** mostra que o impacto da variante delta permanece limitado.

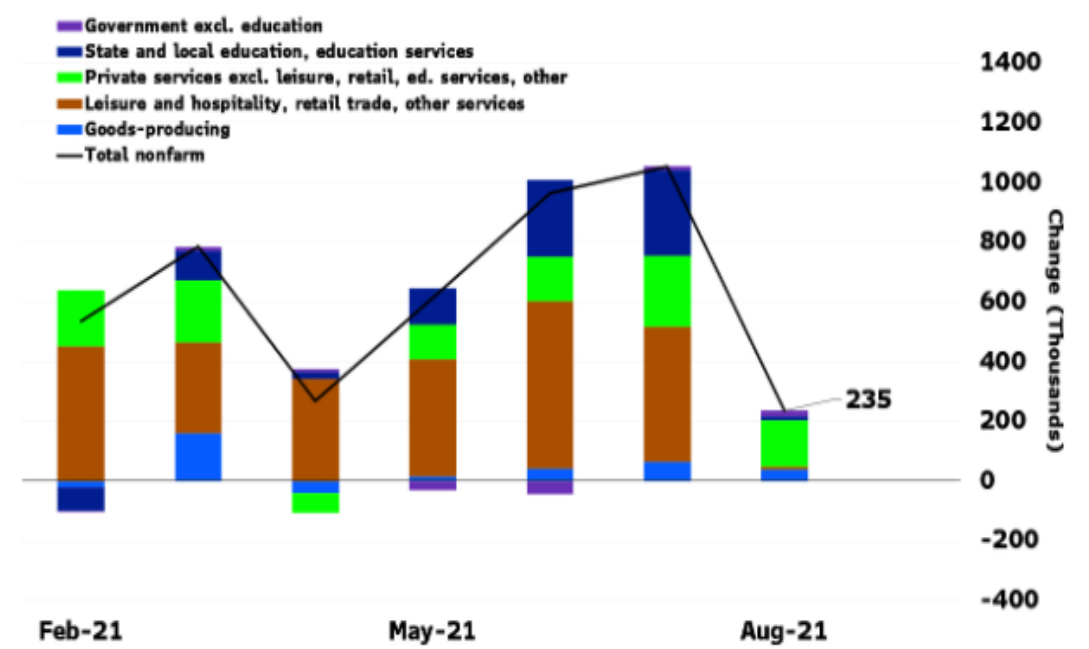
	Pedidos Iniciais	Varição	Média em 4 semanas	Beneficiários	Desemprego %
27-ago-21	340	-14	355	n.d.	n.d.
20-ago-21	354	5	367	2,748	2.0
13-ago-21	349	-28	378	2,908	2.1
06-ago-21	377	-10	397	2,865	2.1
30-jul-21	387	-12	395	2,899	2.1
23-jul-21	399	-25	394	2,980	2.2
16-jul-21	424	56	387	3,296	2.4
09-jul-21	368	-18	385	3,262	2.4
02-jul-21	386	18	397	3,265	2.4
25-jun-21	368	-48	394	3,367	2.4
18-jun-21	416	-2	399	3,484	2.5
11-jun-21	418	44	396	3,412	2.5
04-jun-21	374	-14	403	3,528	2.5
28-mai-21	388	-17	429	3,517	2.5
21-mai-21	405	-39	459	3,769	2.7
14-mai-21	444	-34	505	3,611	2.6
07-mai-21	478	-29	535	3,738	2.7
30-abr-21	507	-83	562	3,640	2.6
23-abr-21	590	24	621	3,680	2.6
16-abr-21	566	-20	656	3,653	2.6
09-abr-21	586	-156	679	3,652	2.6
02-abr-21	742	13	724	3,708	2.7
26-mar-21	729	71	722	3,717	2.6
19-mar-21	658	-107	730	3,753	2.6
12-mar-21	765	31	752	3,841	2.7
05-mar-21	734	-27	772	4,123	2.9



# Payroll e Taxa de Desemprego (agosto)



- **As folhas de pagamento de agosto ficaram** significativamente aquém das expectativas, interrompendo a série de ganhos robustos com empregos nos últimos dois meses.
- **O payroll aumentou 235 mil**, após ganho revisado para cima de 1053 mil em julho. A estimativa de consenso foi de 733k, com um intervalo de previsão abrangendo 400k-1000k.
- **O gráfico abaixo mostra que a variante delta** é o principal fator que impede os ganhos de empregos. Os setores sensíveis à Covid, de alto contato, geraram o déficit, mesmo frente a um nível sem precedentes de vagas de emprego e a salários mais atraentes.

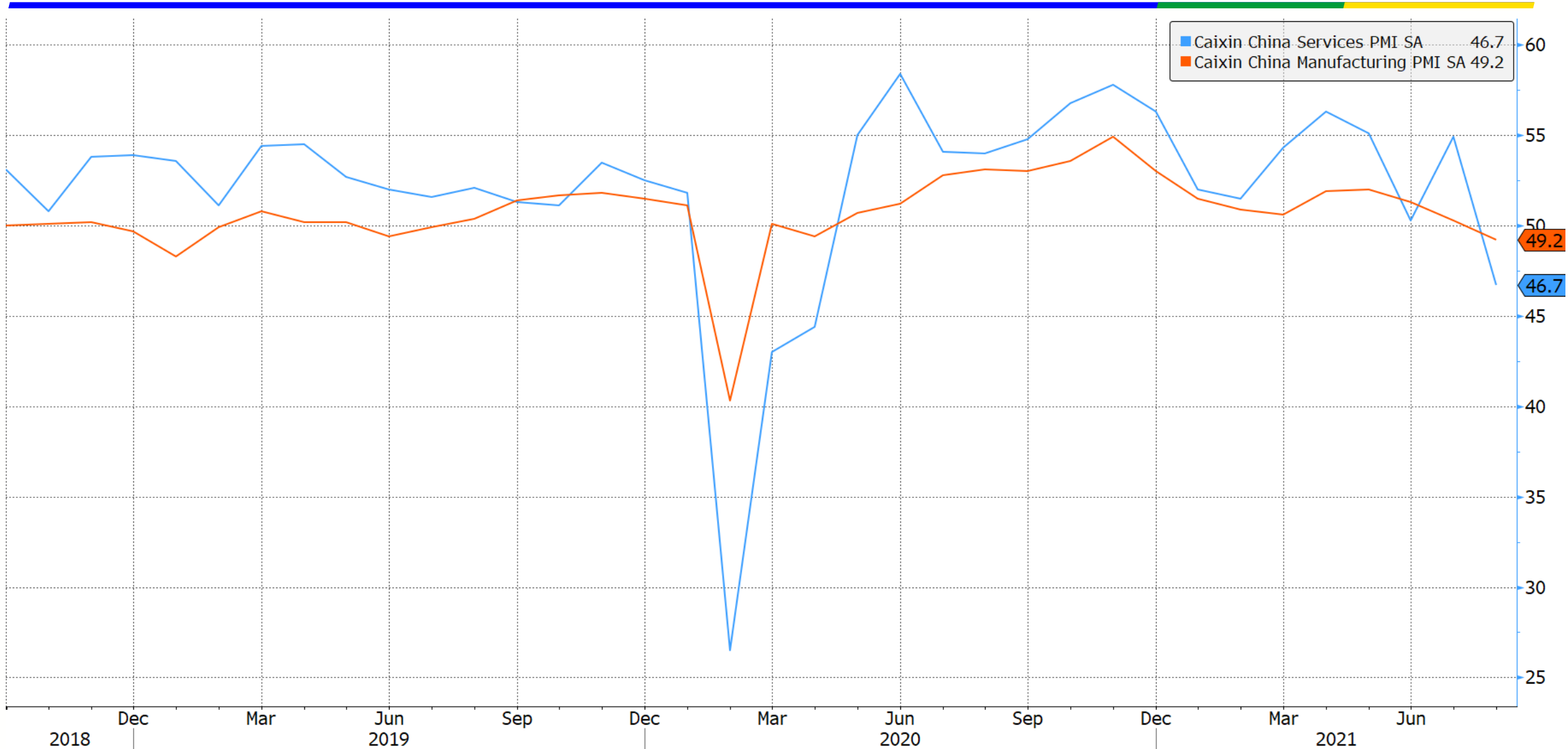








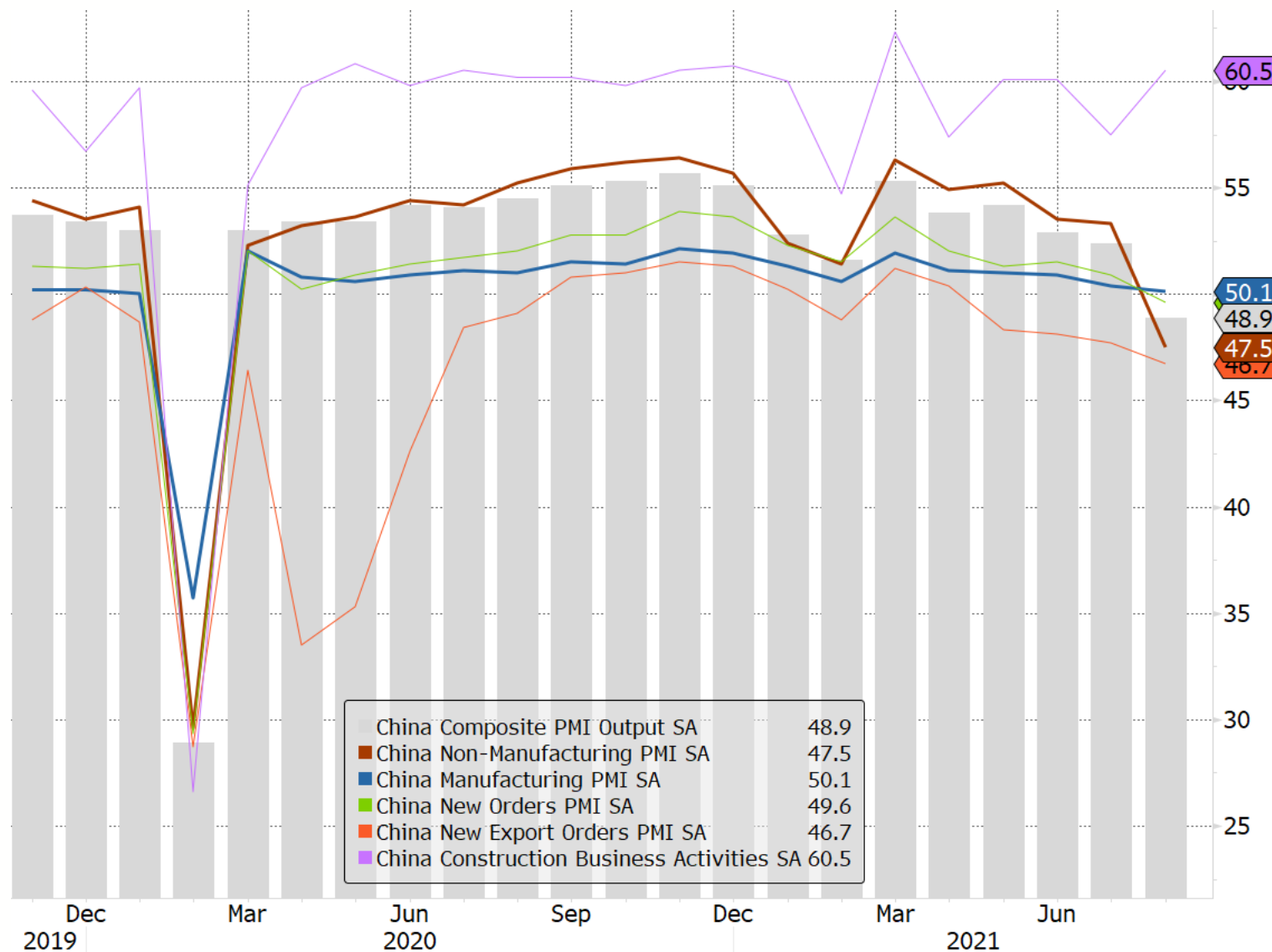
# PMI Caixin (agosto)





# PMI (agosto)

- O PMI oficial de Serviços entrou em forte **contração**, juntando-se à Austrália e ao Japão, cujos serviços já estavam encolhendo.
- A manufatura ainda está em **expansão**, mas apenas 0.1 acima do limiar de 50.
- Os PMIs de agosto da **Ásia mostram o surto da variante delta** afetando as economias da região, com os maiores impactos caindo sobre os serviços.
- A **fraqueza pode levar governos e bancos centrais** em algumas economias a adicionar mais apoio ao crescimento. Também pode desacelerar o ritmo de aperto dos bancos centrais que começaram a reduzir os estímulos.
- As **expansões nos setores de manufatura** na Austrália, Índia, Japão e Coreia do Sul desaceleraram - especialmente na Austrália.
- As **Filipinas foram as últimas a ver** seu setor manufatureiro cair em contração.



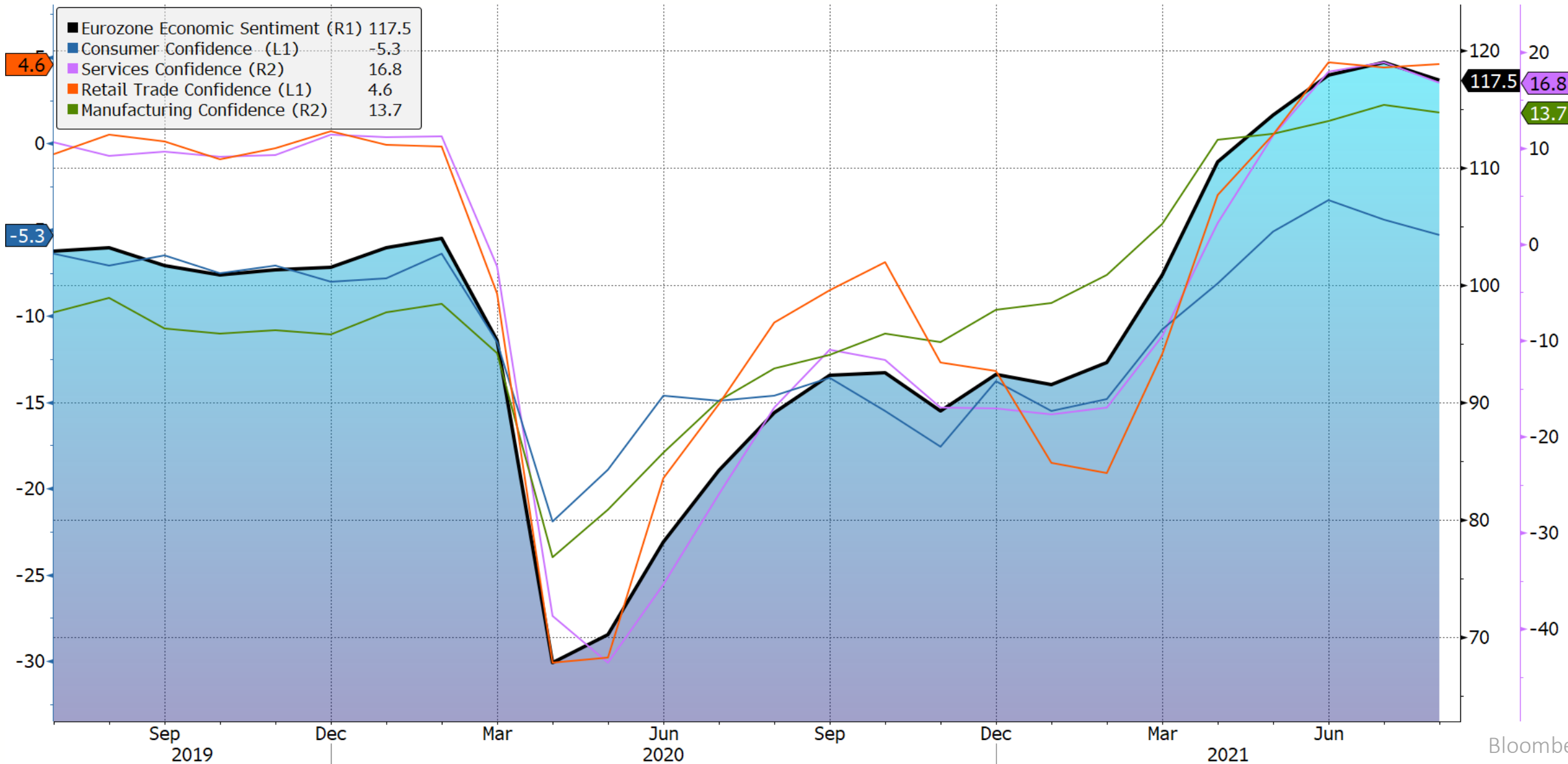




ZONA DO EURO

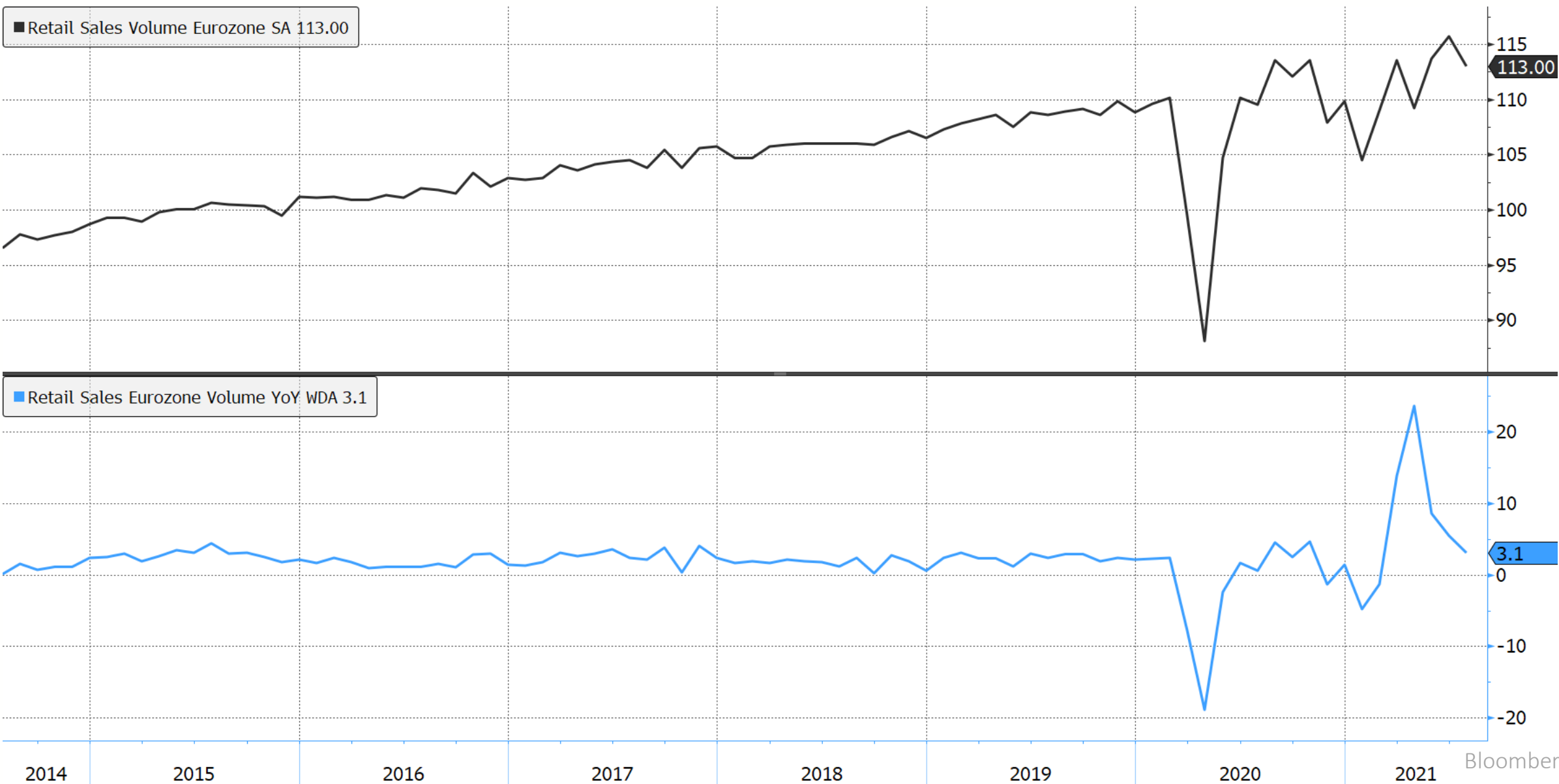


# Confiança Econômica (agosto)



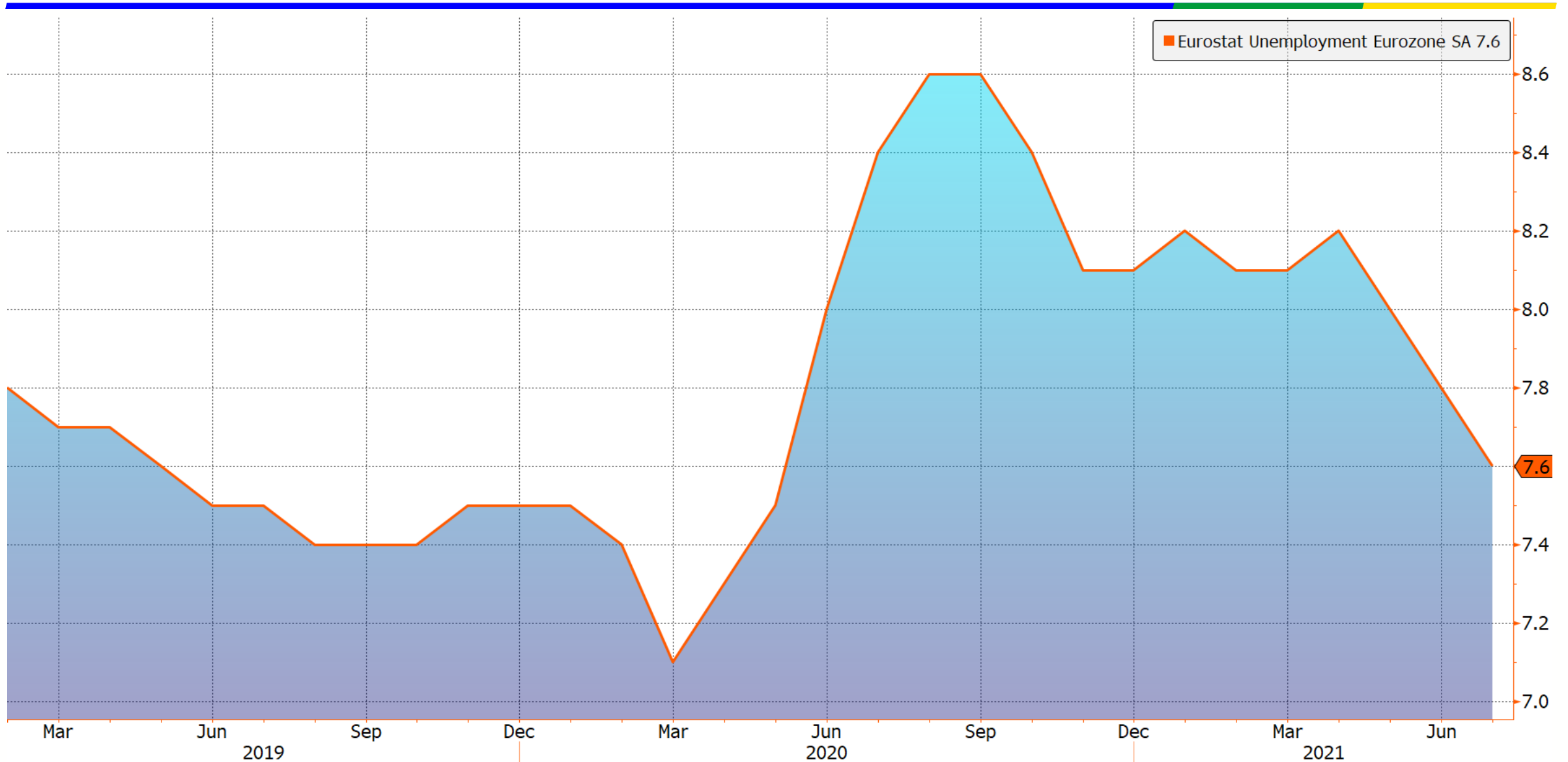


# Vendas no Varejo (julho)



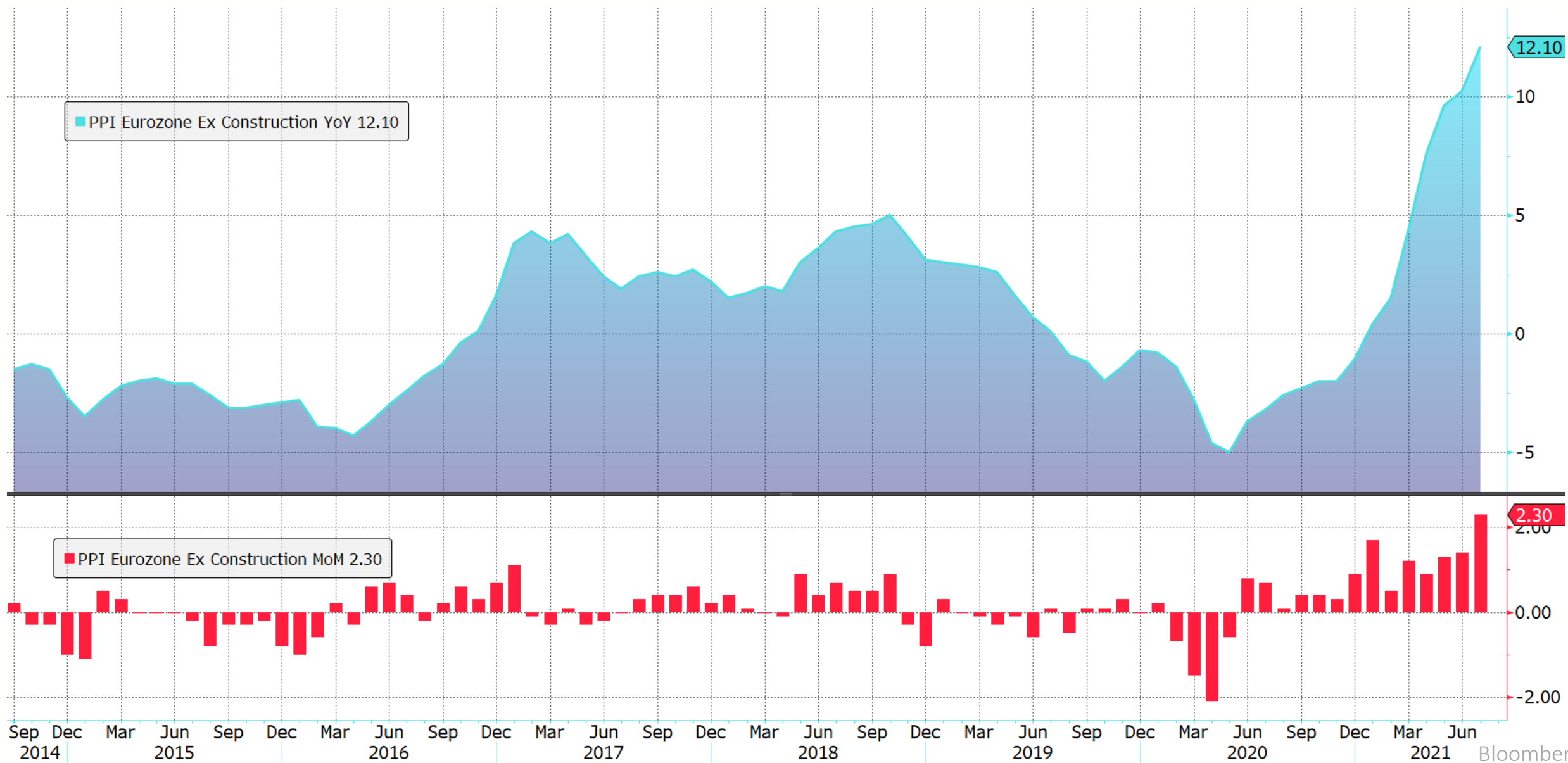


# Taxa de Desemprego (junho)





# Inflação ao Produtor (julho)





# Inflação ao Consumidor (agosto)

- **A inflação na área do euro acelerou**

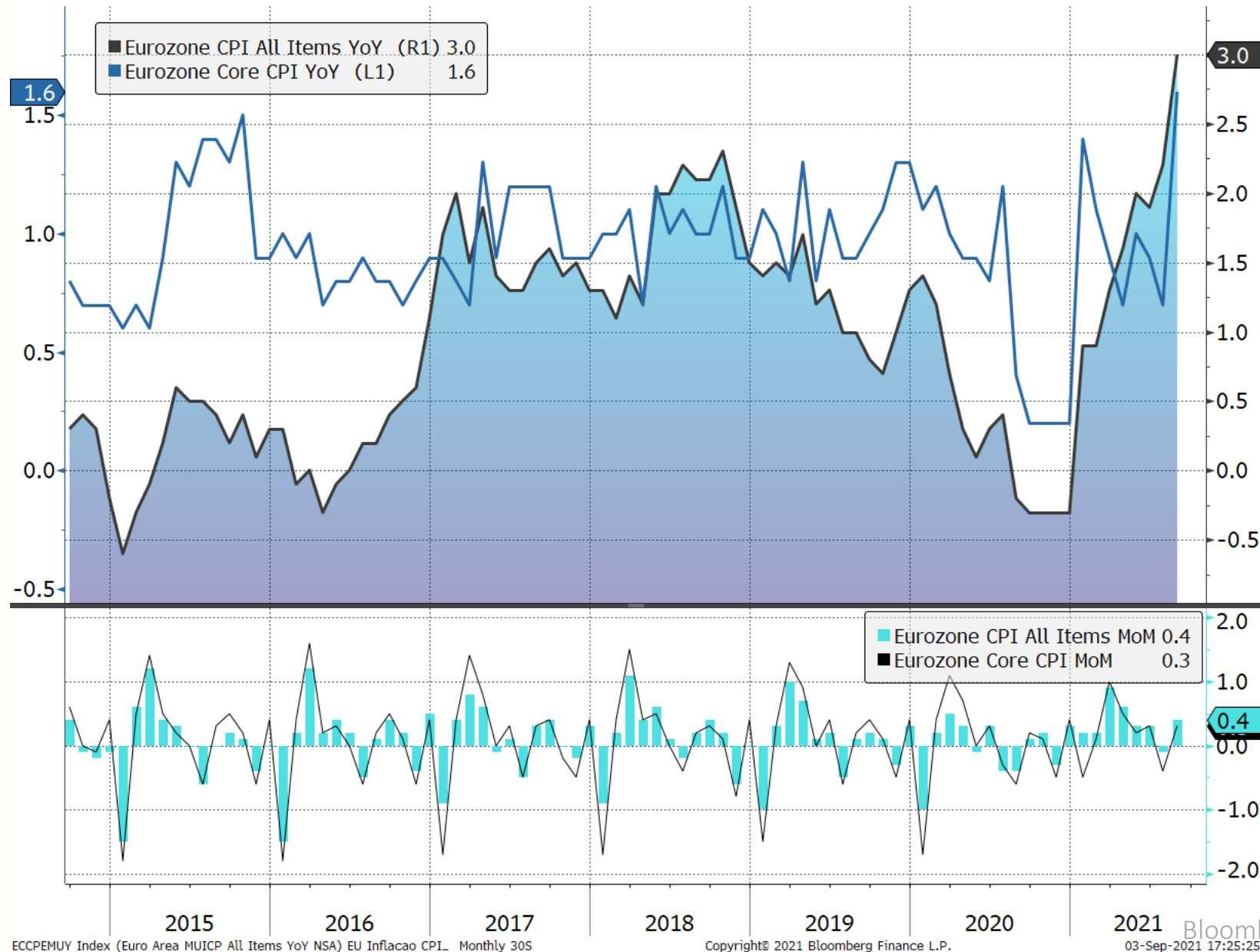
novamente em agosto, ao nível mais alto desde o final de 2011. Ganhos adicionais são esperados. O aumento continua devido principalmente a fatores temporários, mas os gargalos de oferta também aumentaram os preços previstos nos últimos dois meses e seu impacto sobre a inflação deve persistir no próximo ano.

- **A inflação subiu para 3,0%** em agosto, de 2,2% em julho. O núcleo da inflação subiu de 0,7% para 1,6%.

- **As vendas de verão foram antecipadas para julho** a partir de agosto do ano passado. Isso baixou os preços de roupas e utensílios domésticos em julho de 2021 em relação ao mesmo mês do ano anterior. O oposto era provável em agosto, forçando os números do dado cheio e do núcleo a subirem.

- **As contribuições de serviços também aumentaram** no mês, provavelmente impulsionadas por serviços relacionados a viagens.

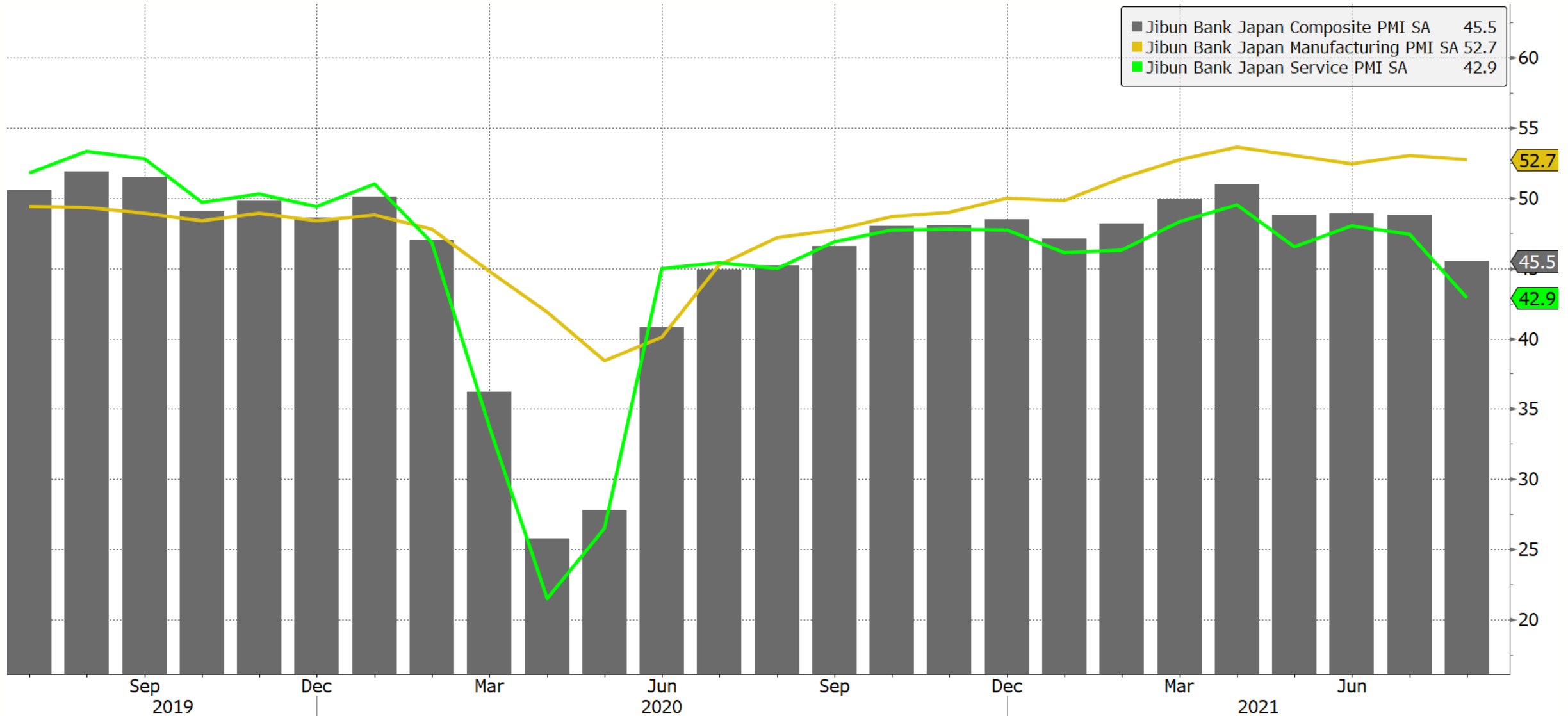
- **A meta de inflação do BCE** é de até 2%.





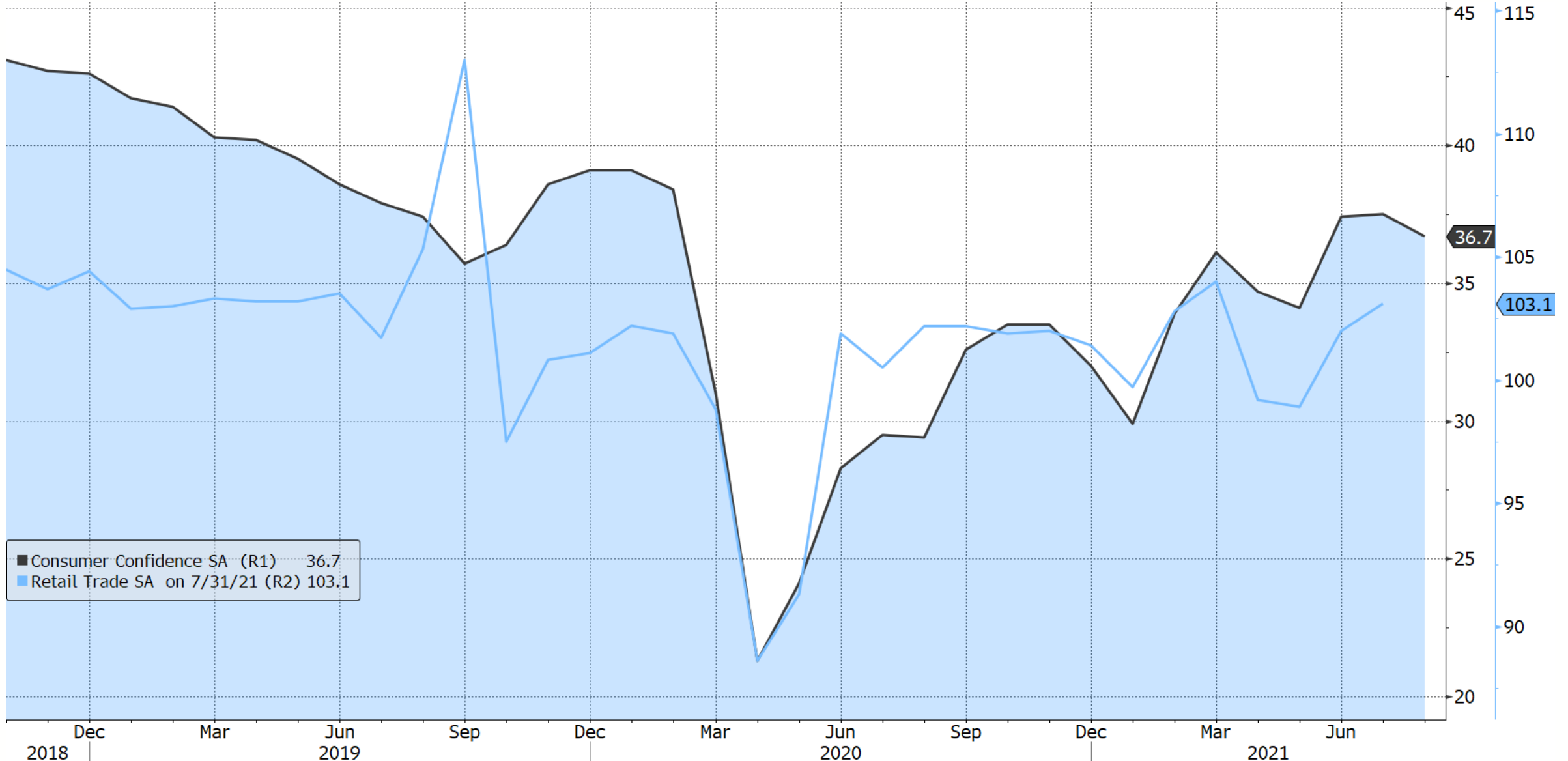
JAPÃO

# PMI Jibun (agosto)





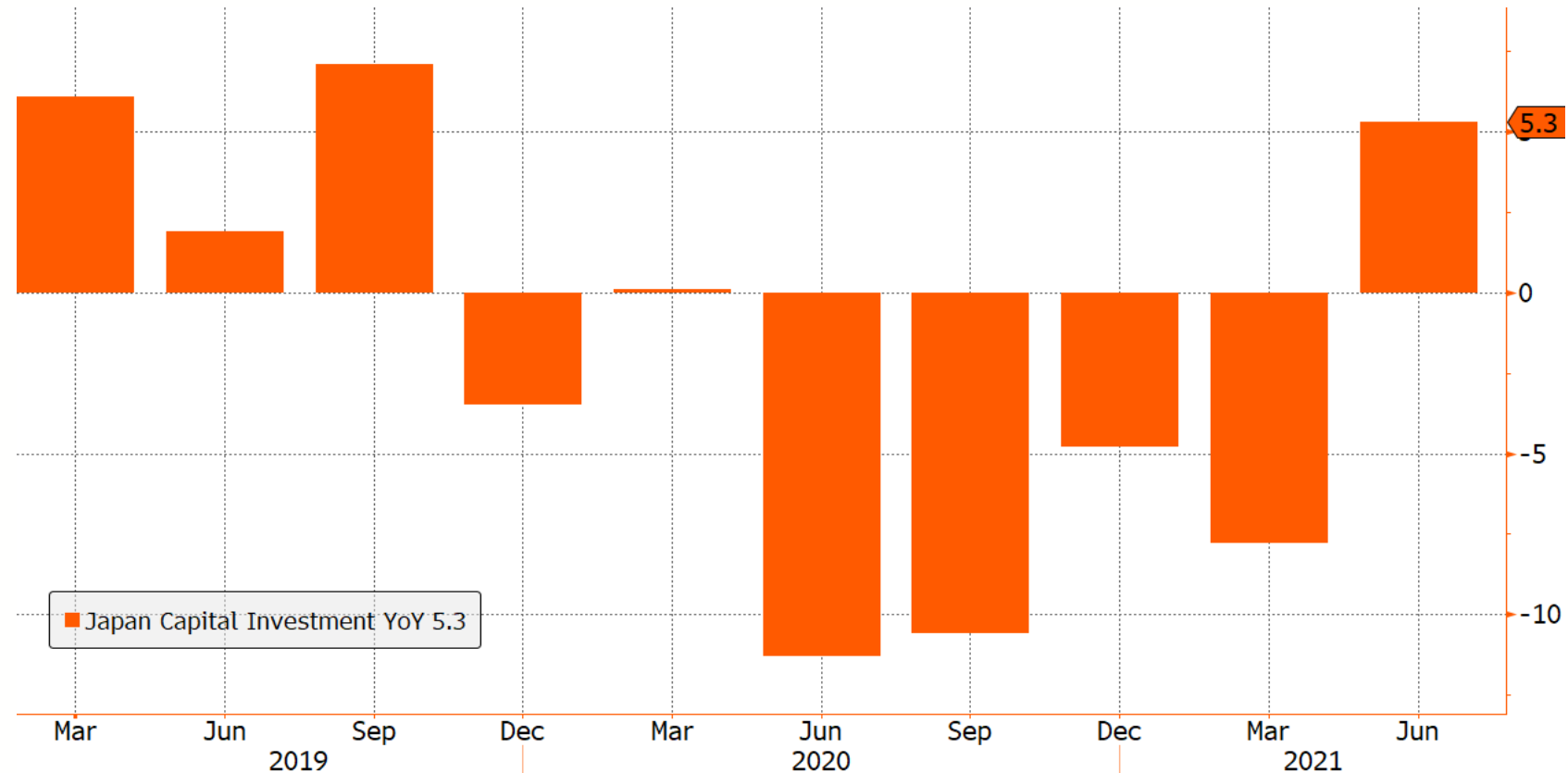
# Confiança do Consumidor (agosto)





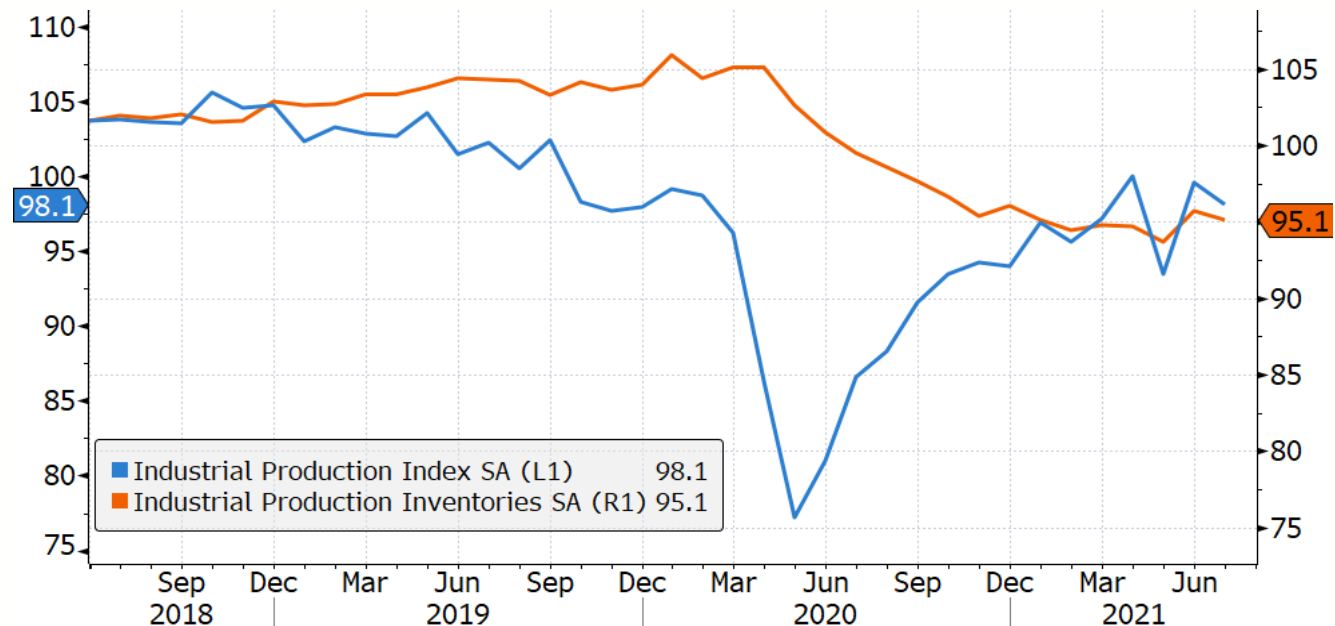
# Gastos de Capital (2º trimestre)

• **As empresas ampliaram investimentos** no 2º trimestre, um sinal positivo de que as perspectivas corporativas de recuperação econômica ganham força, apesar das restrições que ainda comprometem o nível de atividade.

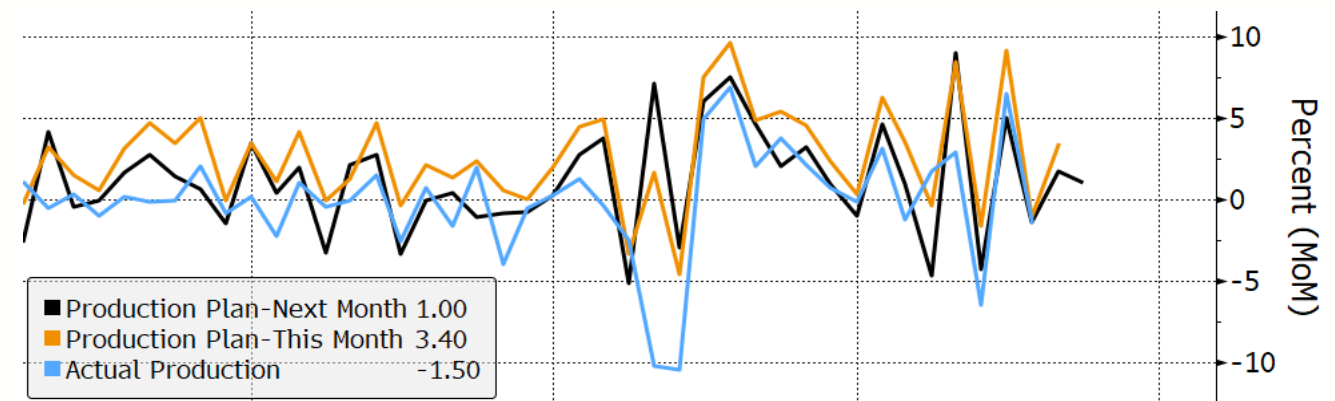


■ Japan Capital Investment YoY 5.3

- **A produção caiu 1,5% em julho** em relação ao mês anterior, revertendo o aumento de 6,5% em junho.
- **A queda refletiu mais as interrupções na cadeia** de suprimentos do que a fraqueza na demanda global.
- **A escassez de chips pesou**, mesmo com a queda dos estoques. A fraqueza se concentrou na produção de automóveis, máquinas elétricas e equipamentos eletrônicos de informação e comunicação. A produção de semicondutores e equipamentos de fabricação de chips aumentou devido à demanda externa resiliente.
- **As empresas planejam aumentar** a produção em agosto e setembro, mas há o risco de queda devido ao surto global da variante delta, que causou atrasos na obtenção de peças.

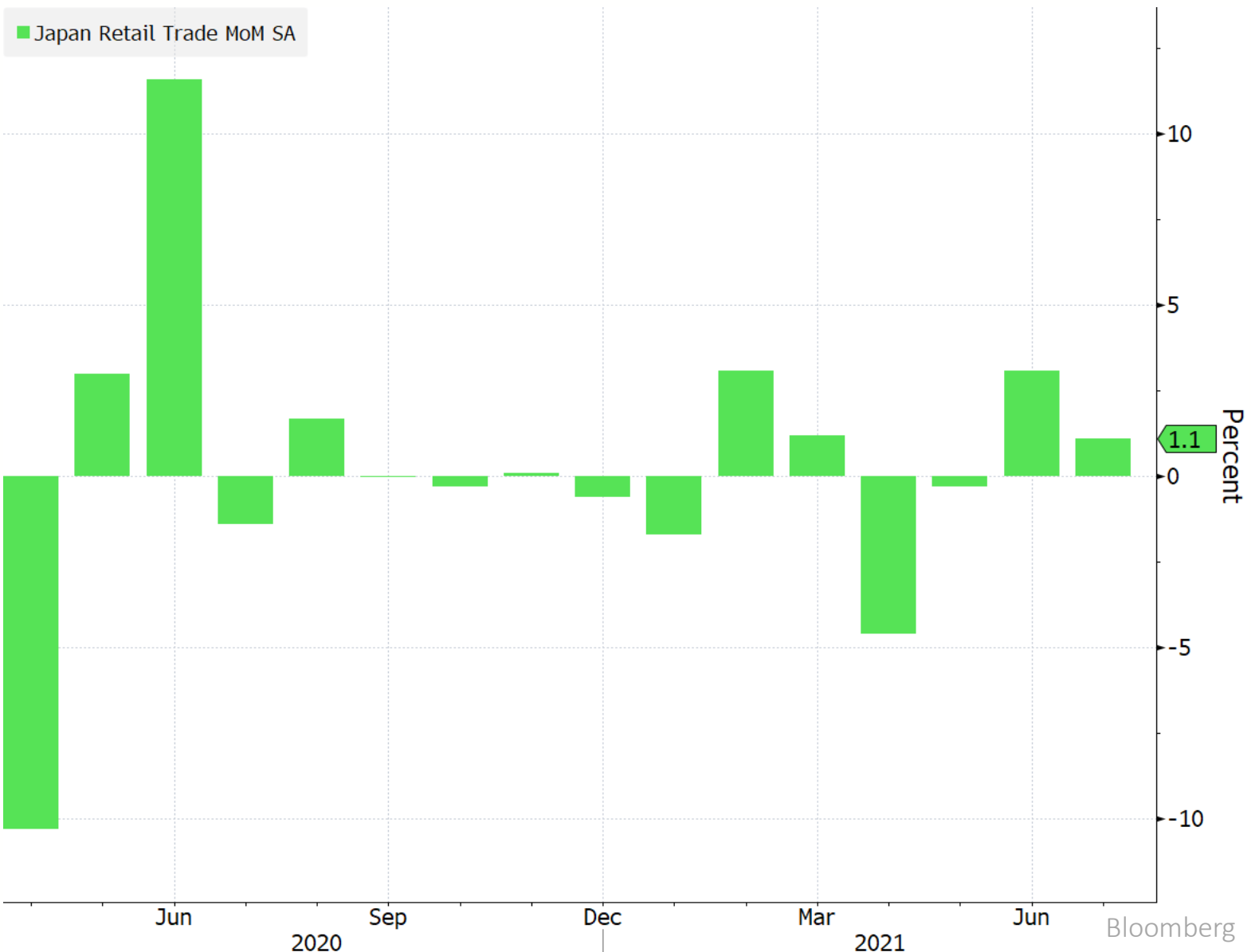


JNIP Index (Japan Indices of Industrial Production: Production SA) Japao Prod In Copyright© 2021 Bloomberg Finance L.P. 03-Sep-2021 17:26:35



Copyright© 2021 Bloomberg Finance L.P. Bloomberg 03-Sep-2021 17:26:43

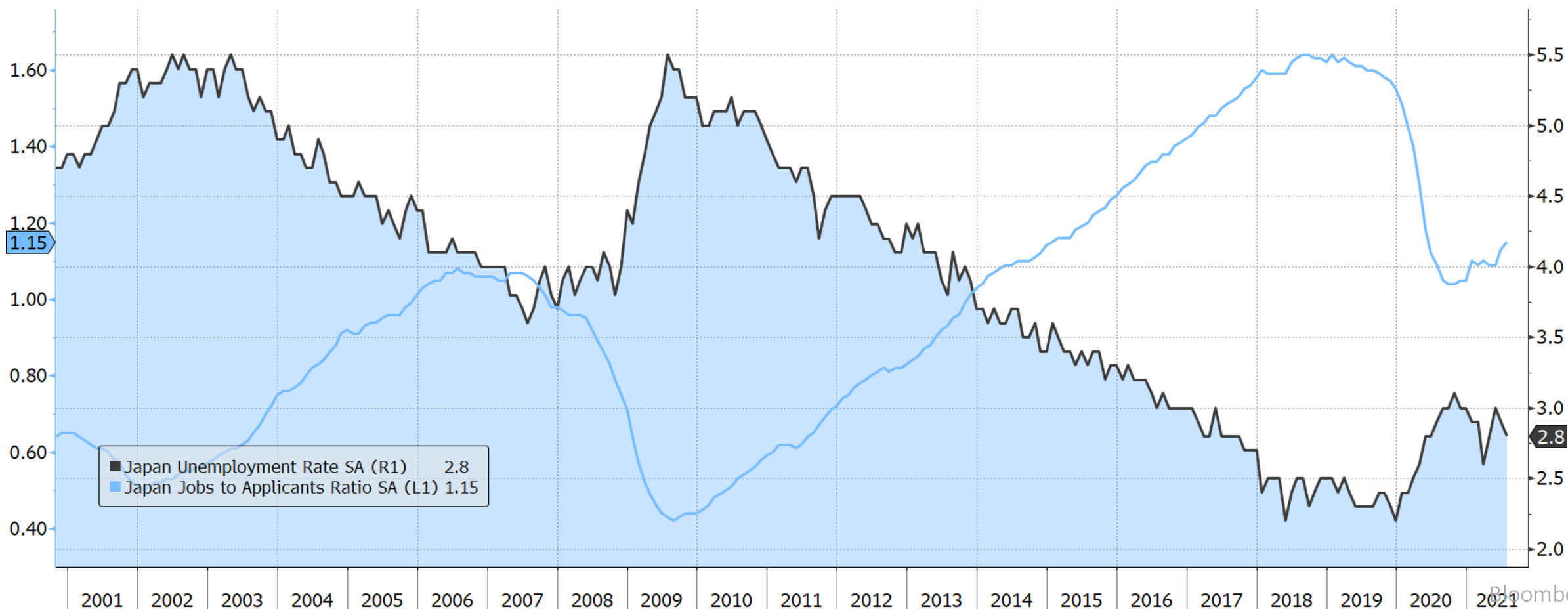
# Vendas no Varejo (julho)



- **As vendas no varejo do Japão aumentaram** novamente em julho, indicando que uma nova emergência de vírus não impediu os compradores de sair.
- **O movimento ajuda o Japão a evitar outra recessão**, mas também trabalha contra os esforços do governo para conter o vírus e garantir as condições para uma recuperação mais robusta.

# Taxa de Desemprego (julho)

- **Uma melhora acima do esperado no mercado de trabalho** foi impulsionada pela demanda por trabalhadores no setor de manufatura, bem como pelas necessidades temporárias relacionadas às Olimpíadas de Tóquio.
- **Os detalhes sugerem que a fraqueza persiste.** O número de desempregados caiu, mas o número de pessoas que perderam seus empregos involuntariamente aumentou.
- **A taxa de desemprego oculto**, que inclui trabalhadores empregados, mas não trabalhando, caiu de 5,9% em junho para 5,6%.

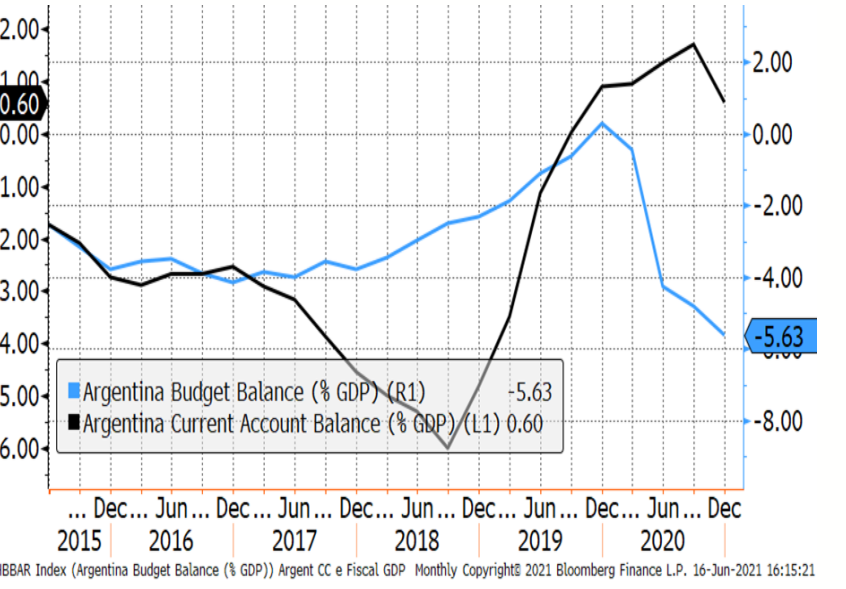
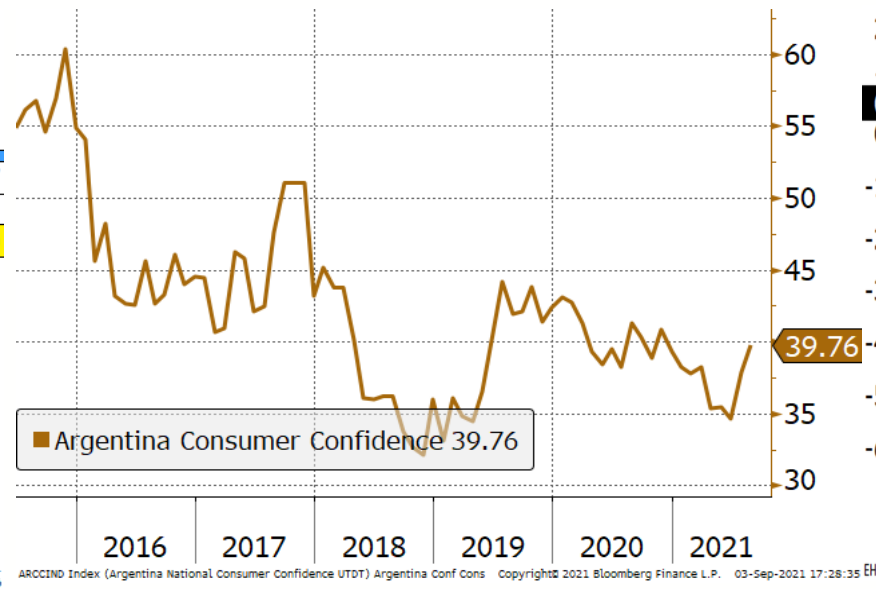
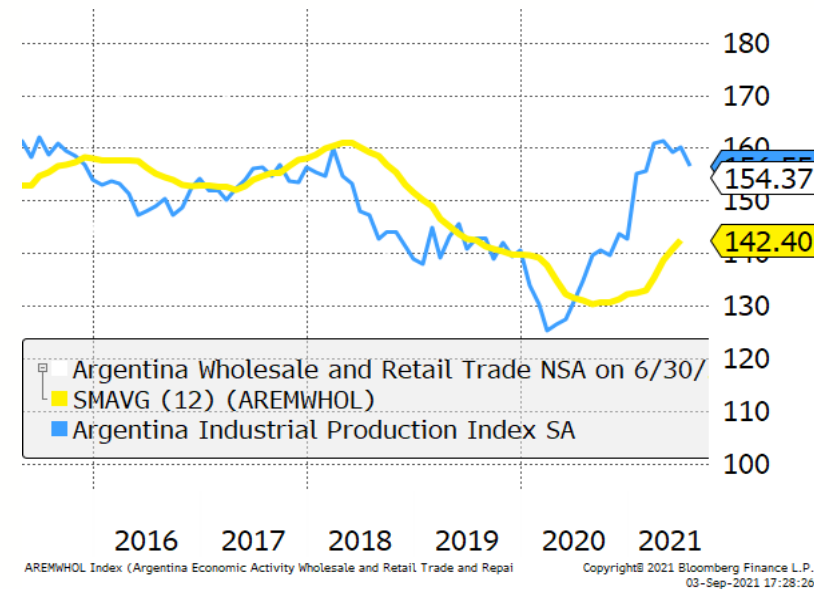
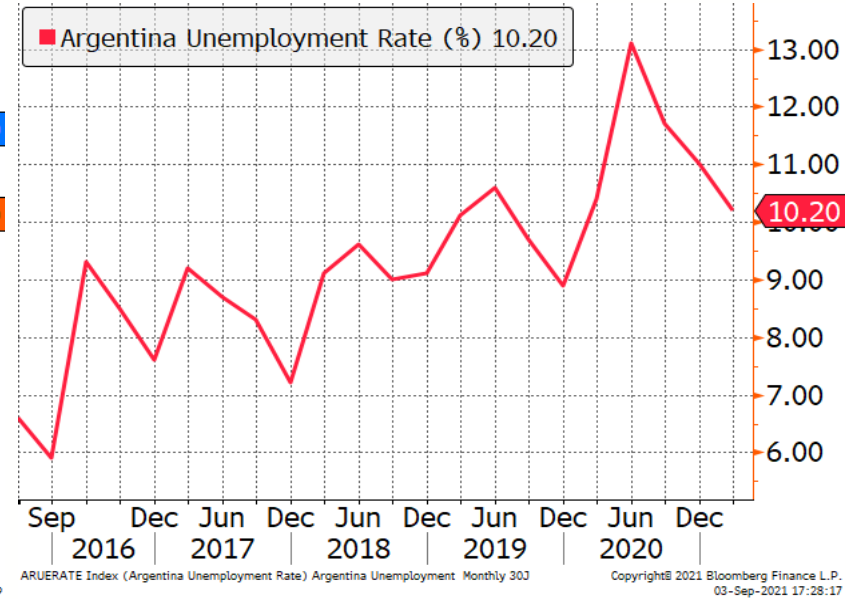
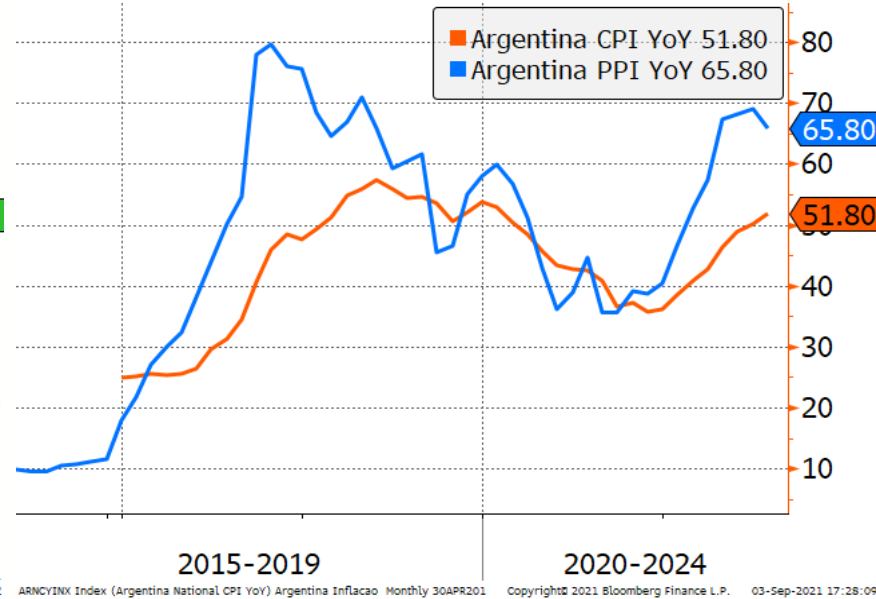
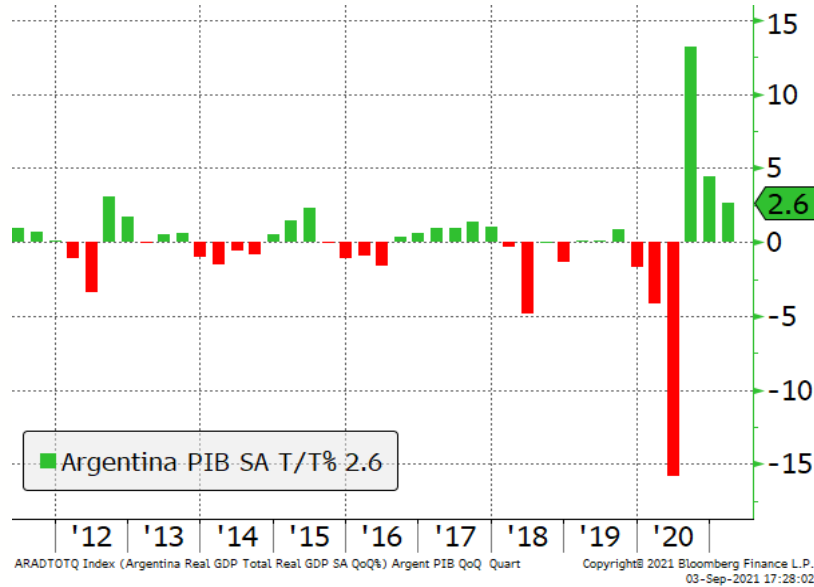




# AMÉRICA DO SUL

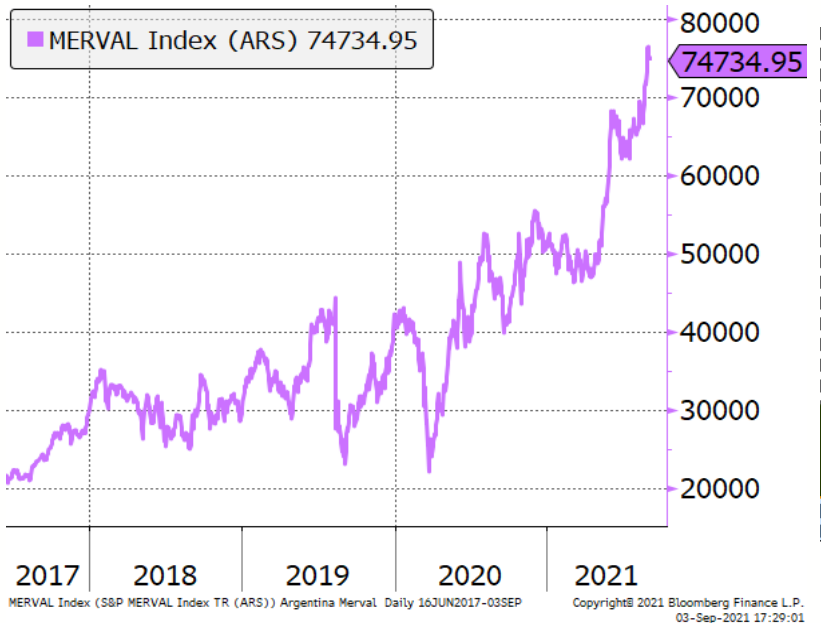
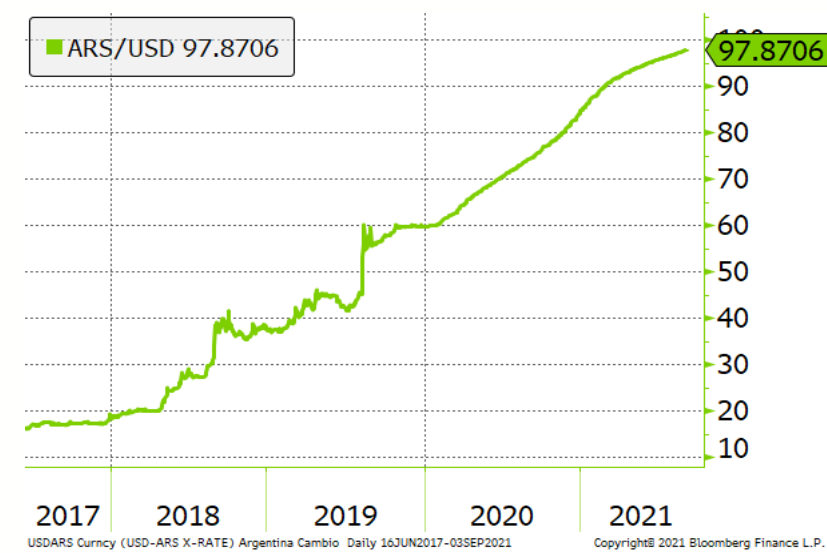
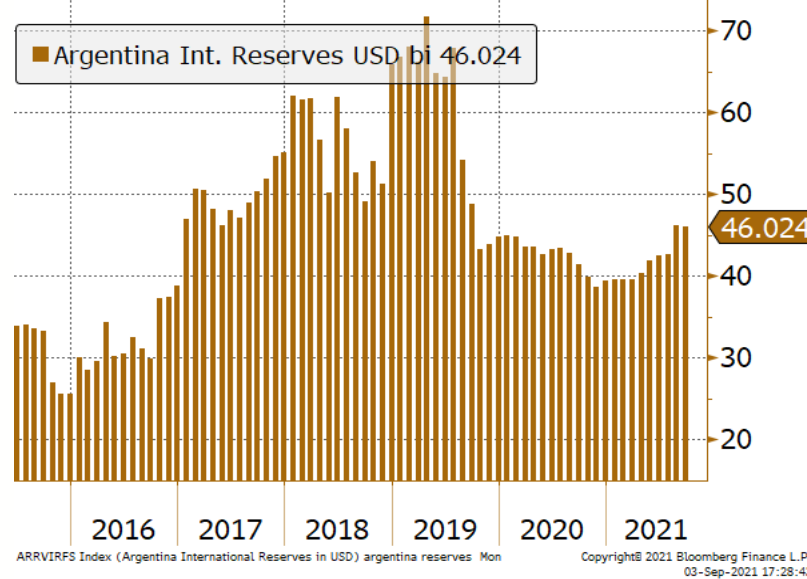
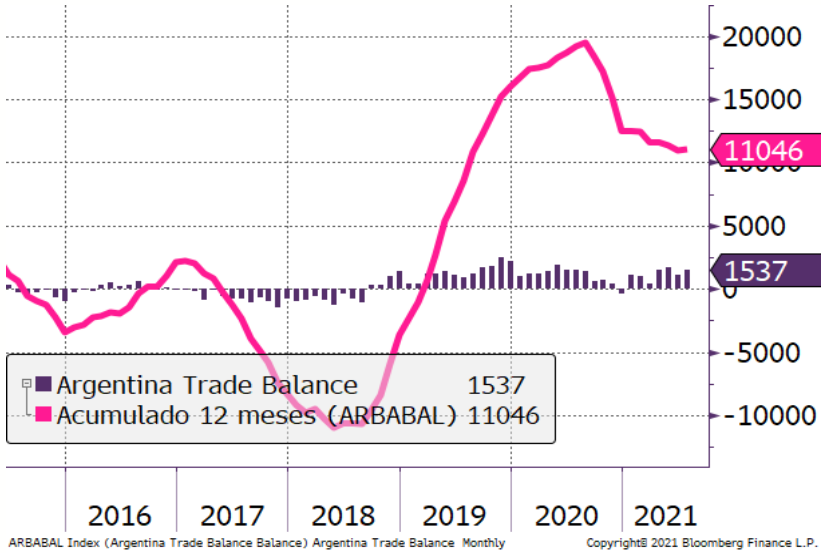
- **O crescimento da Argentina foi, em média, 1,3% nas últimas duas décadas**, embora com grandes oscilações, em função de desequilíbrios fiscais e externos, em grande parte impulsionados por ciclos de commodities, taxa de câmbio artificial ou altos gastos públicos. O investimento aumentou em períodos de expansão fiscal. A demografia favorável também significou uma contribuição positiva do trabalho. O crescimento da população em idade ativa está diminuindo, mas permanecerá positivo nas próximas três décadas. A produtividade total dos fatores aumentou pouco nas últimas décadas.
- **Boa parte da queda brusca do PIB foi recuperada** em dois meses, dando lugar a uma recuperação em “V”. O mercado de câmbio sofreu fortes pressões, com o peso da renegociação da dívida externa ao final de agosto e as posições amplamente heterodoxas de política.
- **A rápida recuperação produtiva contribuiu para conter as preocupações cambiais**, uma vez que a arrecadação de impostos contribuiu para reduzir o déficit público. A melhoria da situação fiscal permitiu avançar na reabilitação do mercado de dívida em pesos, garantindo o financiamento do setor público.
- **Mesmo assim, o país registrou 2,5 milhões de novos pobres no 01T21** e a pobreza saltou para 39,5%. A falta de moradia passou de 8,6 para 11,2%.
- **Rígidos controles de capital, políticas de controle de preços, restrições de importação e impostos corporativos mais altos** pesam sobre o investimento e as importações. Os riscos para as perspectivas tendem para o lado negativo e incluem uma reversão desordenada dos desequilíbrios macroeconômicos.
- **O atraso no acordo com o FMI e as incertezas em torno das obrigações de reembolso da dívida** criaram pressões sobre os títulos públicos, alguns dos quais foram reestruturados em set/2020. A Argentina busca renegociar o empréstimo de US\$ 45 bilhões com o fundo. É possível que um acordo seja empurrado para 2022, pois as negociações não devem progredir muito antes das eleições em novembro. O país vem fazendo pagamentos parciais da dívida.
- **Relatório da Moody's classificou o país** entre os investidores de maior risco (Caa3 negativo) devido ao seu baixo nível de governança e alta instabilidade.
- **O governo também busca reestruturar dívidas com o Clube de Paris**. A Argentina não fez um pagamento de US\$ 2,4 bilhões devido em maio. No fim de julho, a Argentina pagou a seus credores do Clube de Paris cerca de 430 milhões de dólares e ficou pendente de pagar no ano que vem outros US\$ 2 bilhões.
- **O Banco Central acelerou a emissão de pesos** para cobrir suas necessidades financeiras nas vésperas das eleições. A medida também ajuda a compra de dólares e fazer reservas em um semestre com maior pressão cambial e vencimentos de dívida externa de US\$ 5,5 bilhões.
- **Guzman disse que o governo planeja continuar reduzindo seu déficit fiscal**, mas não cortará os gastos públicos. Os recursos viriam de maior arrecadação tributária e reestruturação do pagamento da dívida. Ainda segundo ele, para ter uma economia onde o setor privado também possa continuar florescendo, é preciso ter uma política fiscal expansiva, em que o Estado impulse a demanda.
- **O Banco Central disponibilizou US\$ 270 milhões** em três dias para evitar uma forte depreciação do peso dias antes das eleições.

# Argentina



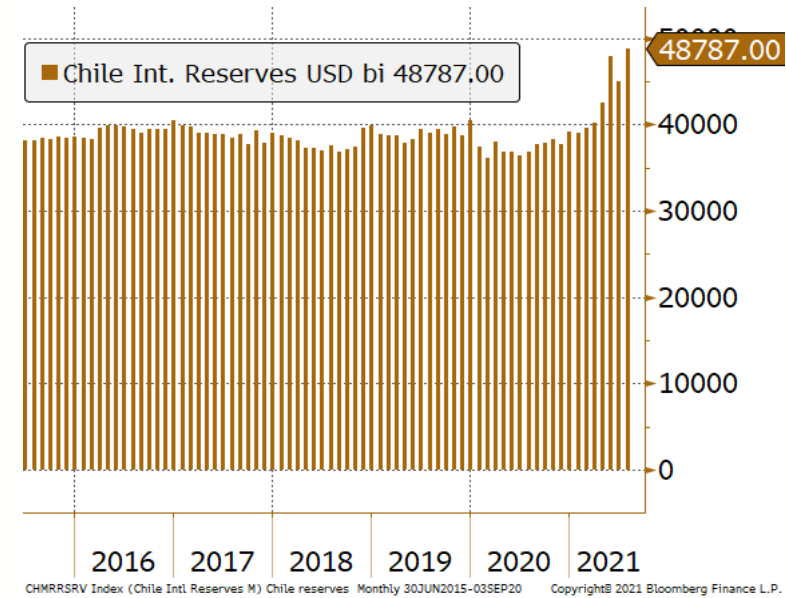
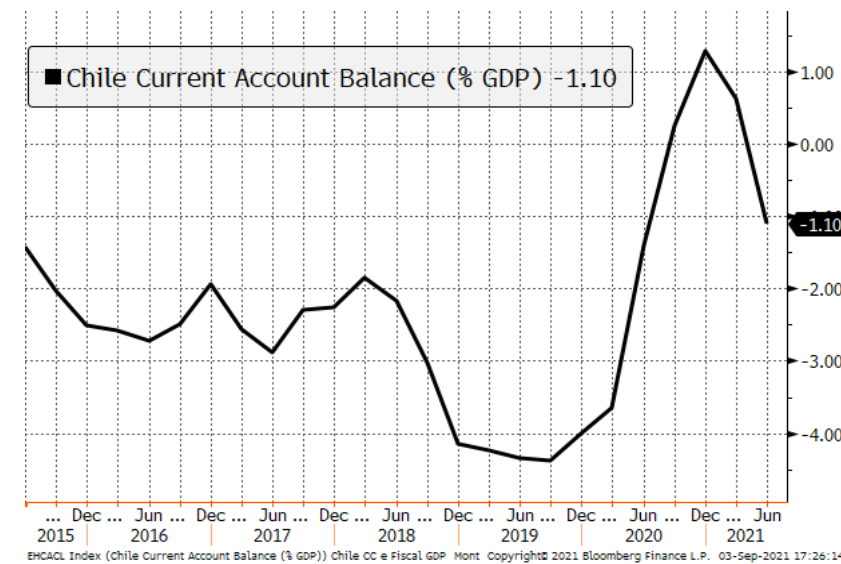
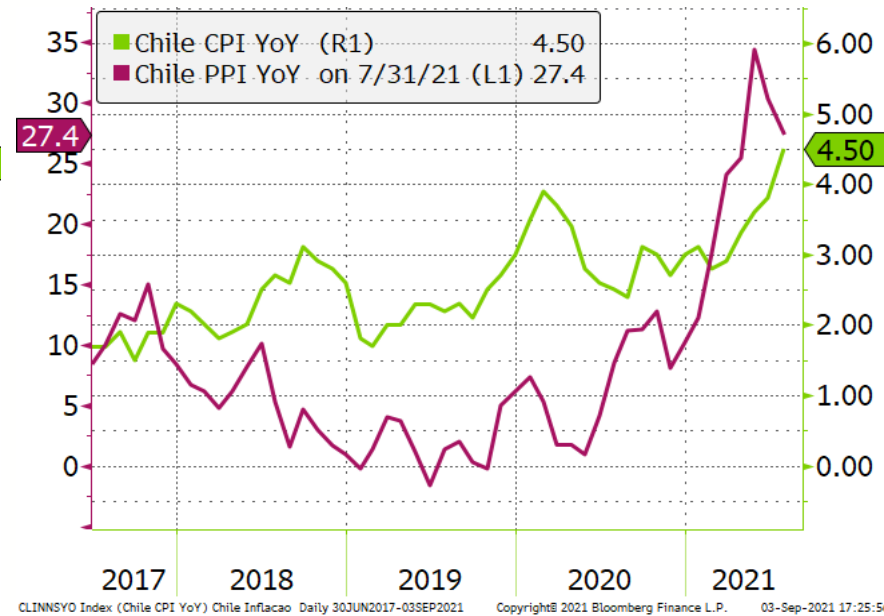
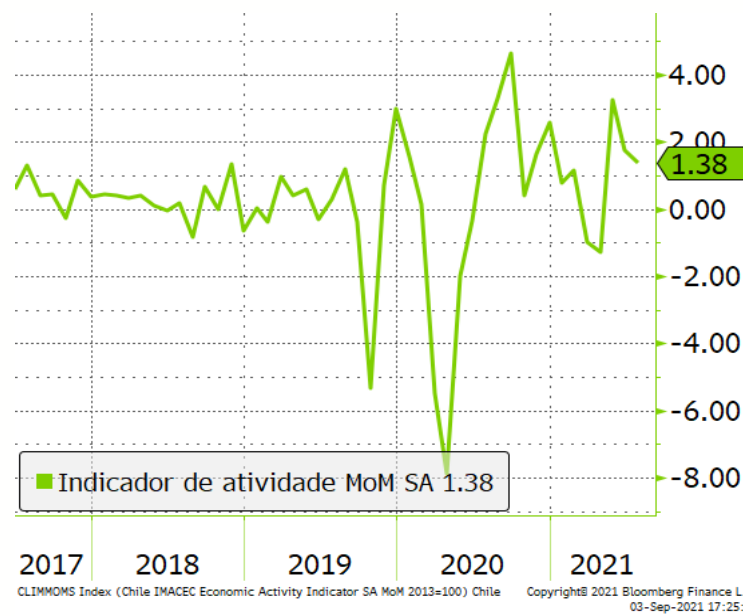
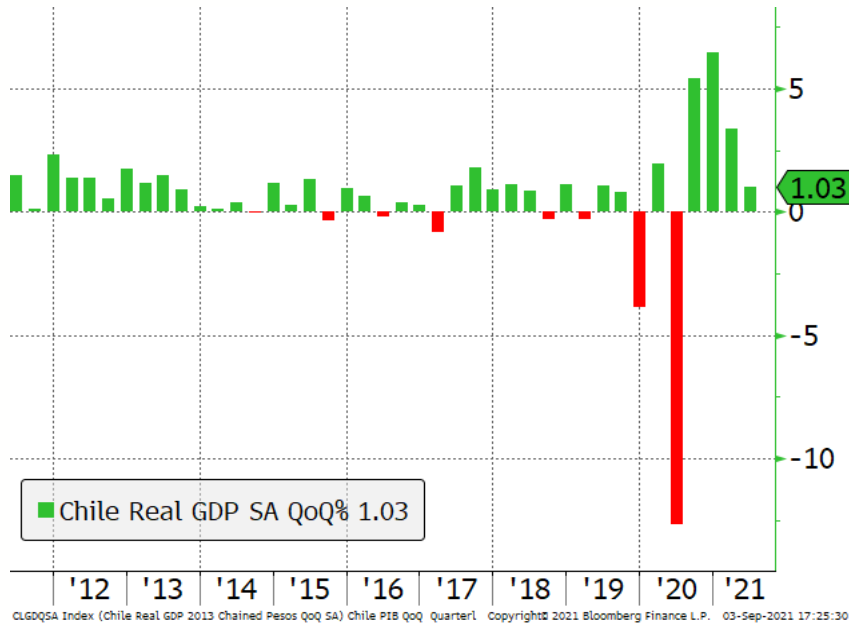


# Argentina

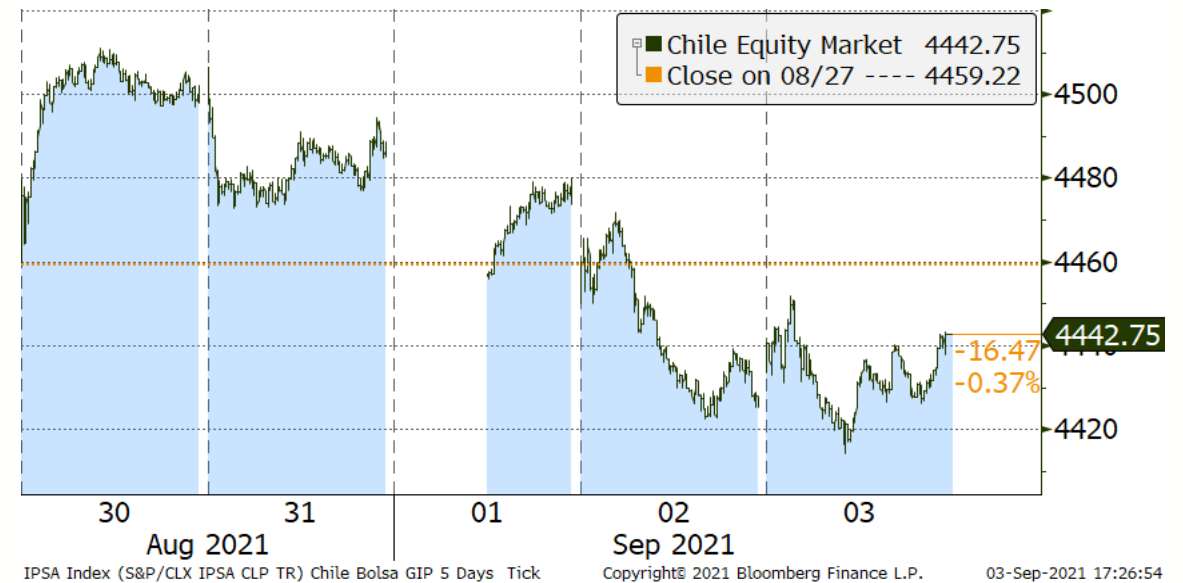
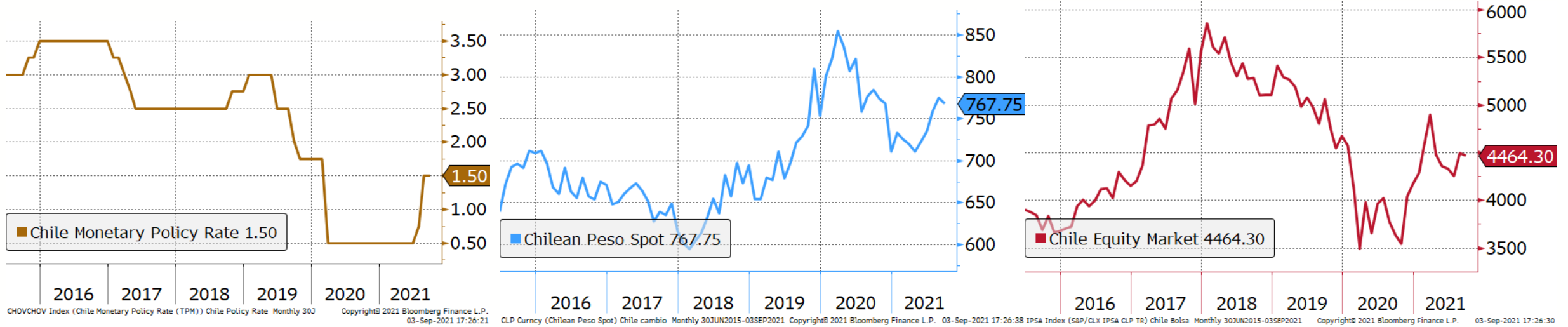


- **O cenário atual combina** i) dívida pública baixa, ii) preços elevados do cobre, iii) governo politicamente enfraquecido, iv) crise da saúde e v) duas eleições importantes (incluindo a da convenção constitucional).
- **A orientação da política monetária tem sido altamente expansionista**, com taxas de juros baixas históricas e uma ampla gama de medidas que garantem a estabilidade financeira e a expansão do crédito. No entanto, o preço do cobre tende a cair em razão das medidas de contenção de preços da China.
- **Ex-líder do protesto estudantil Gabriel Boric retornou à liderança na última pesquisa de opinião**, embora dentro da margem de erro, apontando para uma disputa acirrada antes da eleição de novembro. A pesquisa contribuiu para uma queda forte no valor do peso chileno em relação ao dólar na segunda-feira. O primeiro turno da eleição presidencial será em 21 de novembro, com segundo turno em dezembro.
- **Após uma resposta fiscal de 8.2% do PIB em 2020**, um pacote de cerca de 5% do PIB está apoiando a recuperação este ano. O governo reforçou as medidas de alívio, como transferências de dinheiro para famílias vulneráveis, o esquema de retenção de empregos e medidas para ajudar as PME.
- **A economia do Chile superou as expectativas no segundo trimestre**. Bilhões de dólares em estímulos fiscais desencadearam um frenesi nas vendas no varejo durante a pandemia. O PIB cresceu 1% T/T. O Chile gastou mais para compensar o impacto econômico da pandemia do que qualquer outro país importante de mercado emergente, de acordo com o FMI. Uma série de retiradas antecipadas de pensões liberou quase US\$ 50 bilhões aos consumidores. Esse dinheiro alimentou um boom de consumo, com o varejo vendas postando ganhos anuais impressionantes de 66% em junho e 72% em maio.
- **O Chile poderá ter uma nova constituição no 02S21**, mas o forte desempenho de candidatos independentes e da oposição na eleição para a Assembleia Constituinte, e o fracasso da coalizão do governo em obter poder de veto de fato aumentaram a incerteza sobre a composição da nova carta.
- **Há três riscos políticos principais**: a nova constituição pode ter propostas radicais; o descontentamento com os partidos políticos tradicionais aumenta o risco de uma mudança populista na eleição presidencial de novembro; a Assembleia Constituinte pode não conseguir criar uma nova carta legítima.
- **O Chile busca capturar uma parcela maior dos lucros da mineração para ajudar a resolver as desigualdades agravadas** pela pandemia do coronavírus. Ao mesmo tempo, a nova constituição que pode levar a regras mais duras sobre os direitos da água, minerais e da comunidade.
- **O país se prepara** para as eleições presidenciais em novembro.
- **O presidente do Banco Central afirmou que** desde a aprovação da retirada dos fundos de pensões, as taxas soberanas de longo prazo aumentaram 125 bps, o valor do dólar subiu pouco mais de 70 pesos e a bolsa caiu 12%. O BC baixou as expectativas de expansão econômica em 2022 e 2023 e prevê que a inflação anual este ano culminará em 5,7%. O Ministro do Interior advertiu que uma quarta retirada traz o risco de inflação e taxas de juros mais altas.

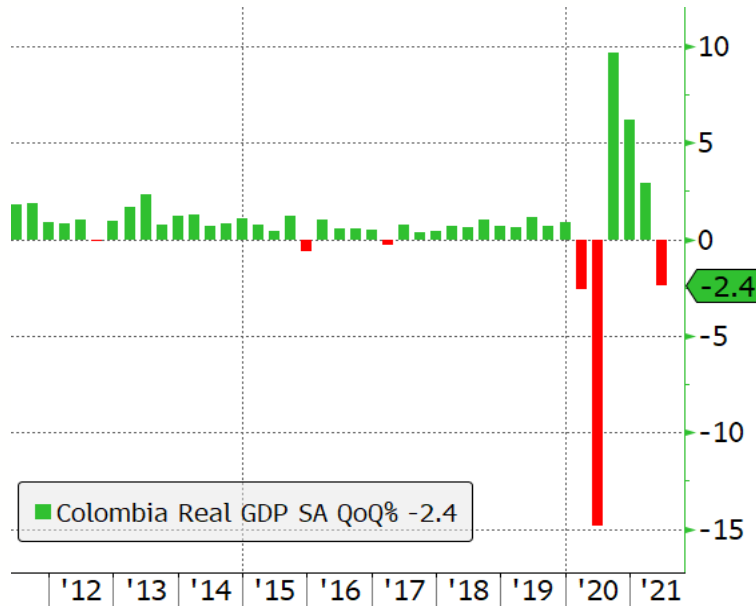
# Chile



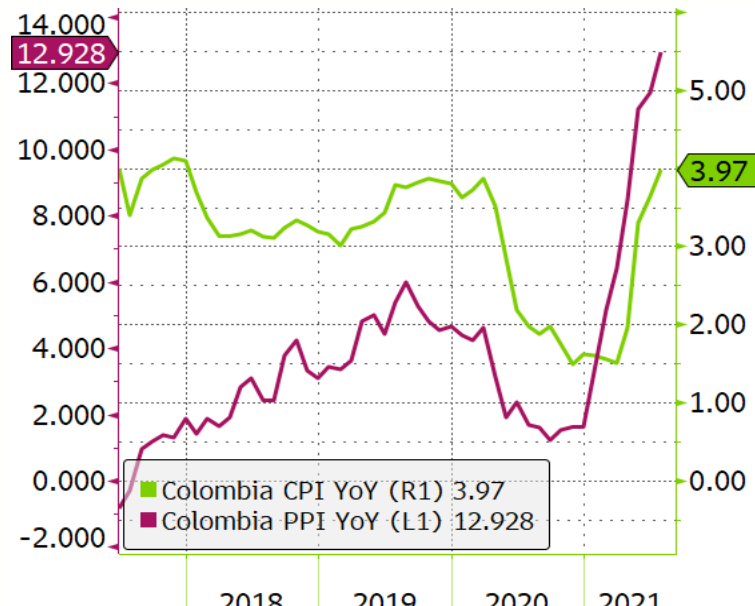
# Chile



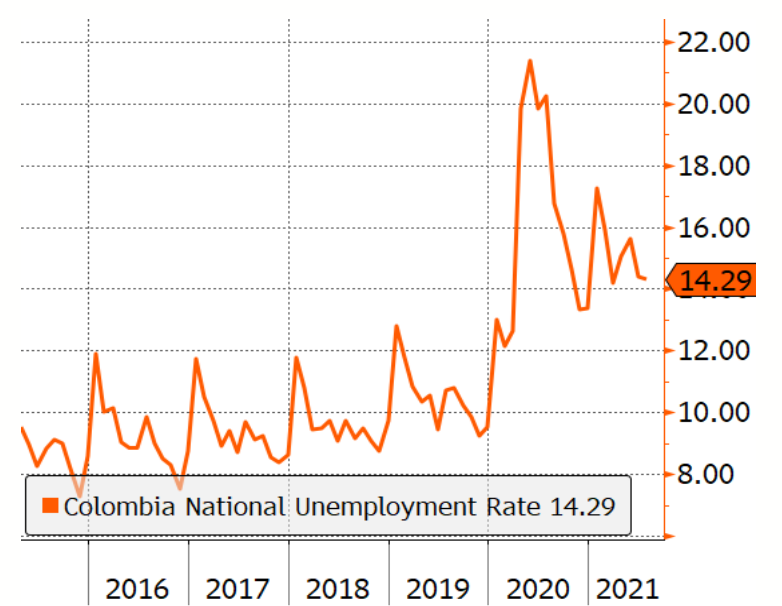
- **As exportações de commodities (petróleo e carvão) estão se beneficiando** dos preços mais altos, mas a recuperação das importações é generalizada.
- **A regra fiscal foi suspensa para 2020 e 2021.** O ministro da Fazenda, José Manuel Restrepo, disse que o país precisa de um ajuste gradual de seu déficit fiscal que não sacrifique o crescimento econômico ou a luta contra a pobreza.
- **A parcela da população na pobreza aumentou** para mais de 42%. A economia colombiana sofreu a mais profunda contração de sua história em 2020.
- **O suporte da política monetária continua com taxas baixas e liquidez extra** substancial em moedas nacionais e estrangeiras.
- **Depois de tomar muitos empréstimos durante a pandemia,** a Colômbia anunciou um novo projeto de reforma tributária em 15 de abril, prometendo reduzir os déficits e ajudar os pobres, aumentando a carga para a classe média e indivíduos ricos. Houve protestos em todo o país, com mais de 40 pessoas mortas e a saída do ministro das finanças.
- **A Fitch cortou o rating da dívida em moeda estrangeira de longo prazo** da Colômbia para BB+, um nível abaixo do grau de investimento, com perspectiva estável. O rebaixamento ocorreu menos de dois meses depois que a S&P fez corte semelhante.
- **A recuperação da Colômbia estagnou e a economia contraiu** mais do que o esperado no Q2T. Protestos e uma terceira onda de infecções por Covid-19 afetaram a atividade. O PIB caiu 2,4% em relação aos três primeiros meses do ano. Espera-se que a desaceleração seja transitória, já que as ações de protesto foram suspensas, as restrições de mobilidade retiradas e o programa de vacinação ganhou ímpeto.
- **Os Comitês Econômicos no Senado e na Câmara dos Deputados aprovaram o projeto de lei tributária** do governo que, entre outros, inclui ajuda para contratação de funcionários, programas sociais, elevação do imposto corporativo de 31% para 35% (abarcando de pequenas a grandes empresas), e o setor financeiro terá um sobretaxa sobre essa porcentagem. Agora o projeto será submetido aos plenários. Novos protestos estão agendados.
- **O novo plano deve arrecadar US\$ 3,95 bilhões,** bem menos que os US\$ 6,38 bilhões da primeira proposta. Analistas concordam que o Congresso provavelmente aprovará a nova proposta, mas permanecem céticos de que será o suficiente para colocar a economia de volta nos trilhos e questionam se colocar a carga sobre as empresas é uma solução sustentável a médio e longo prazo.
- **A Colômbia está trabalhando para usar os recursos dos Direitos Especiais de Saque** do FMI para financiar as necessidades do país em 2022, disse o ministro das Finanças.
- **Déficits gêmeos grandes e resilientes implicam alta exposição** a mudanças nas condições financeiras. As eleições gerais de 2022 também levantam preocupações sobre o risco de políticas econômicas menos favoráveis ao mercado.



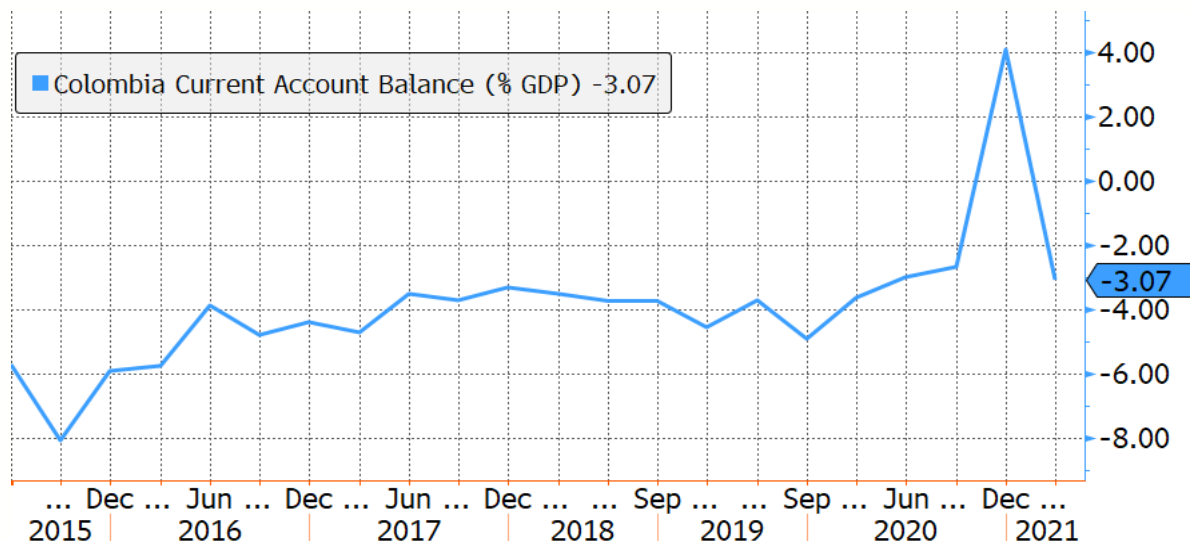
COCIPIBQ Index (Colombia GDP Constant Prices SA QoQ) Colombia PIB QoQ Quarterly Copyright© 2021 Bloomberg Finance L.P. 03-Sep-2021 17:27:02



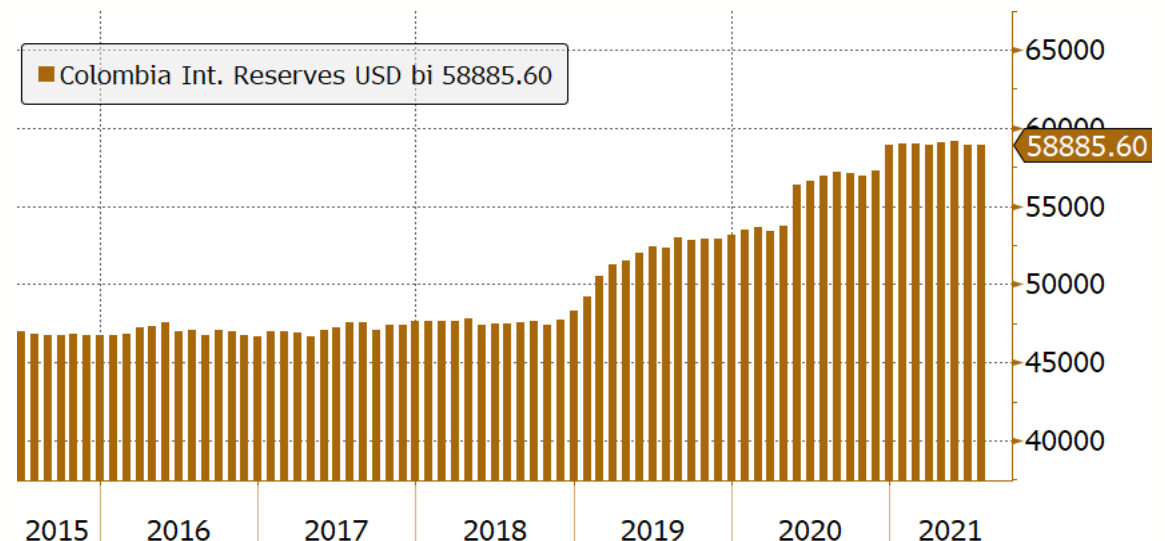
COCIPIYOY Index (Colombia CPI YoY) Colombia Inflacao Monthly 30JUN2017-03SEP2021 Copyright© 2021 Bloomberg Finance L.P. 03-Sep-2021 17:27:11



COUNTOTN Index (Colombia Total National Unemployment Rate) Colombia Unemployment Copyright© 2021 Bloomberg Finance L.P. 03-Sep-2021 17:27:19

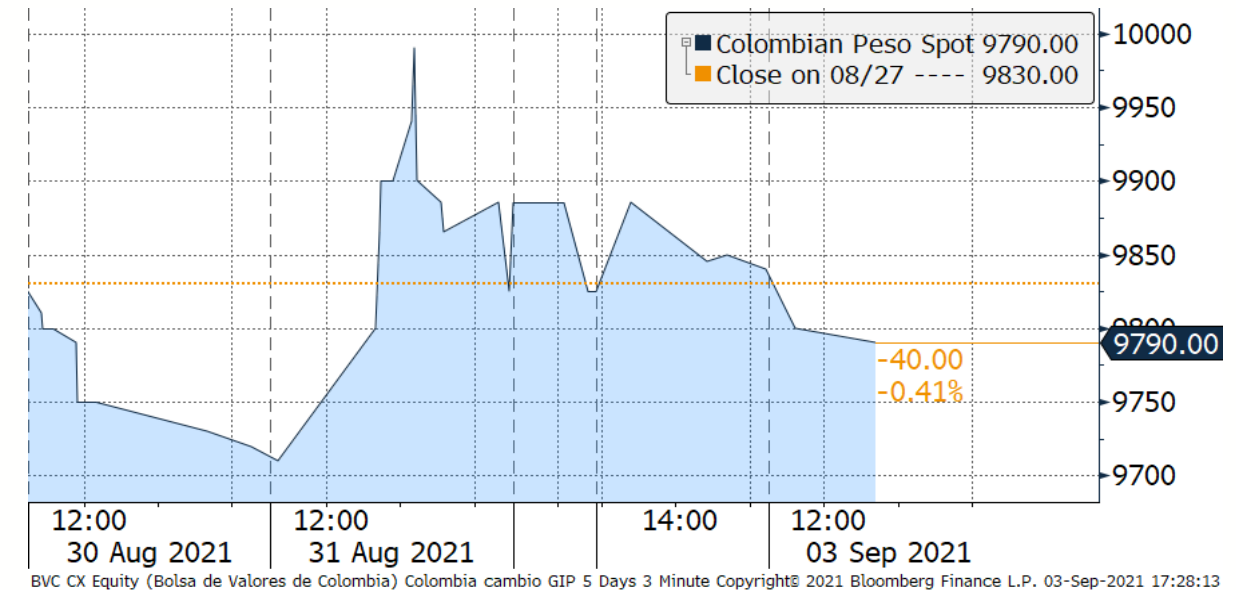
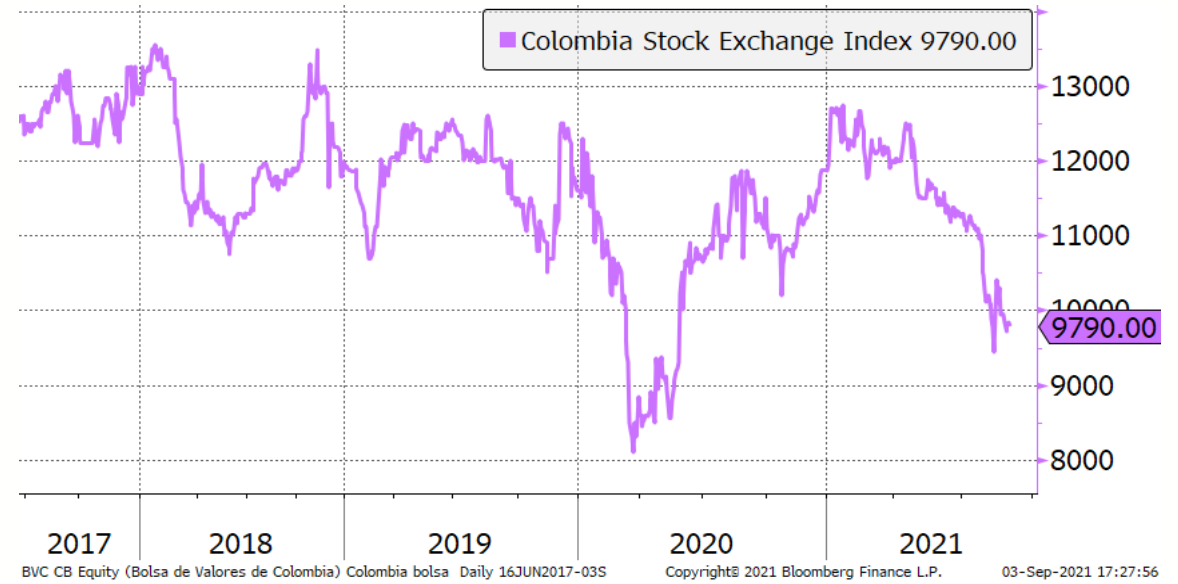
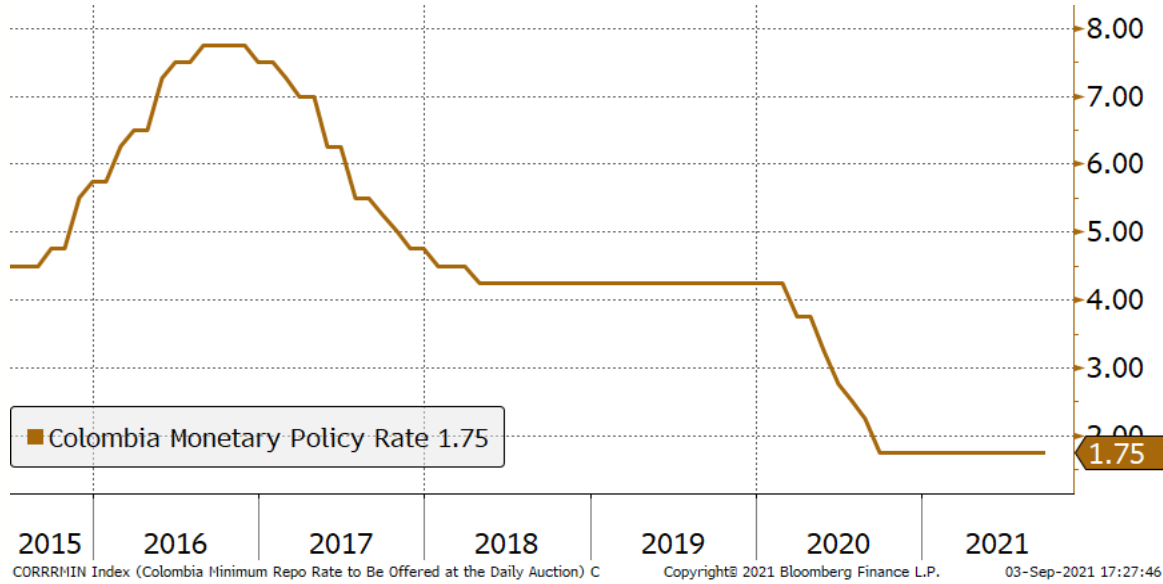


COBPCGDP Index (Colombia Current Account as % GDP) Colombi CC Fiscal GDP Monthl Copyright© 2021 Bloomberg Finance L.P. 03-Sep-2021 17:27:28



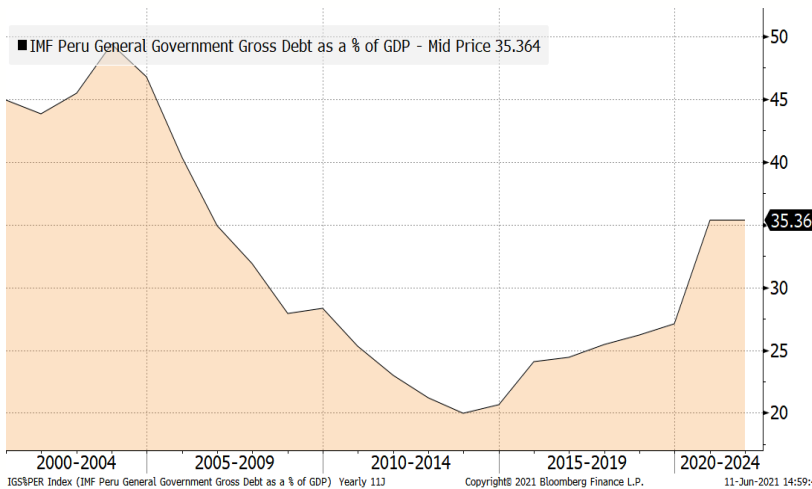
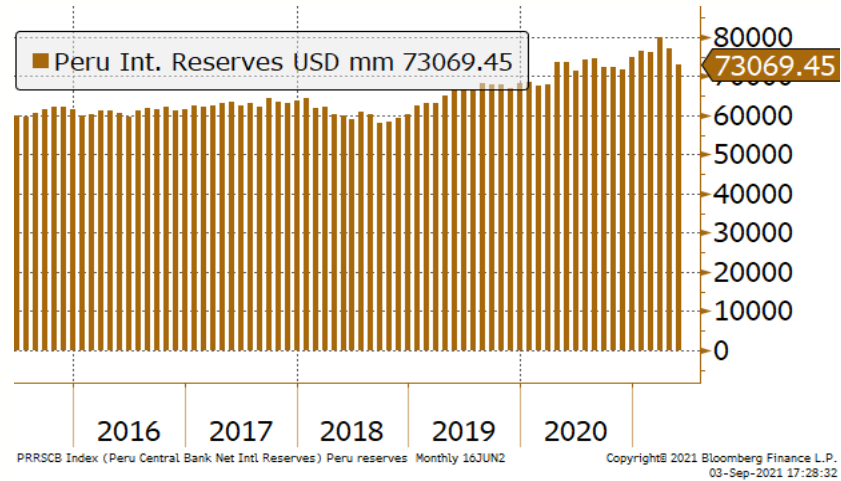
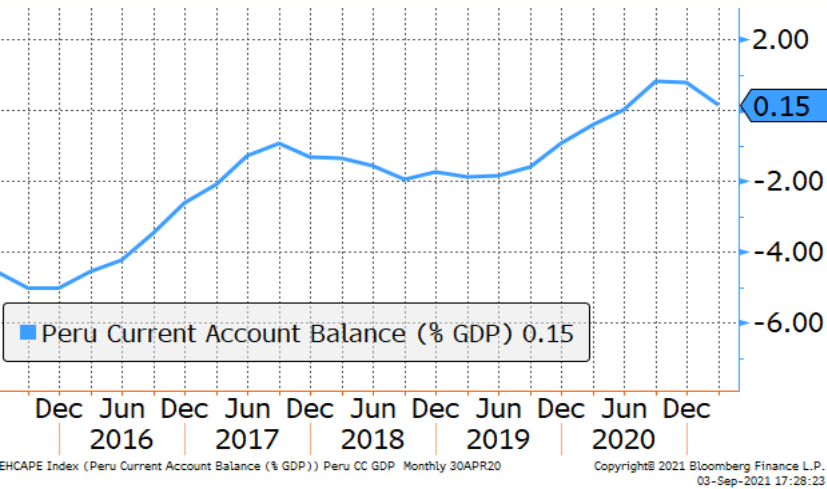
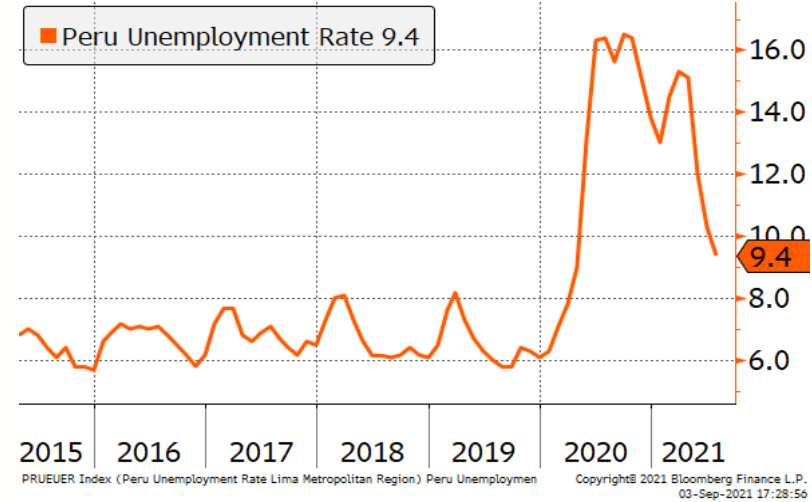
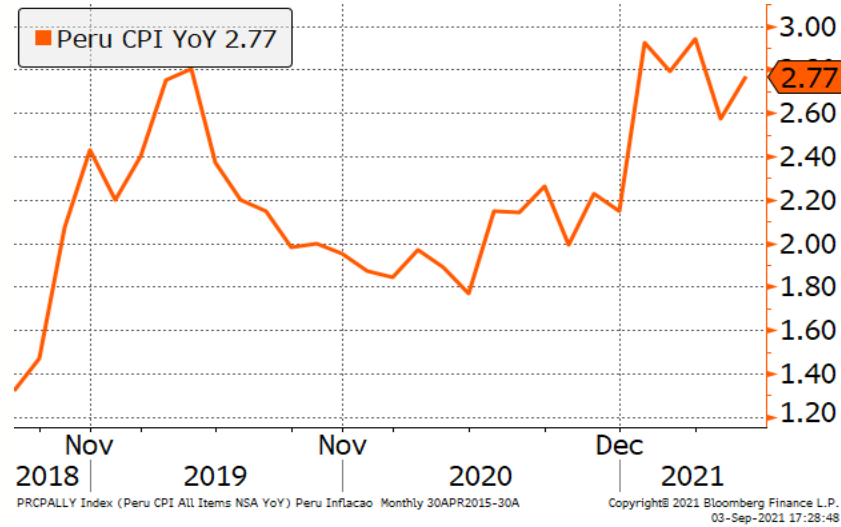
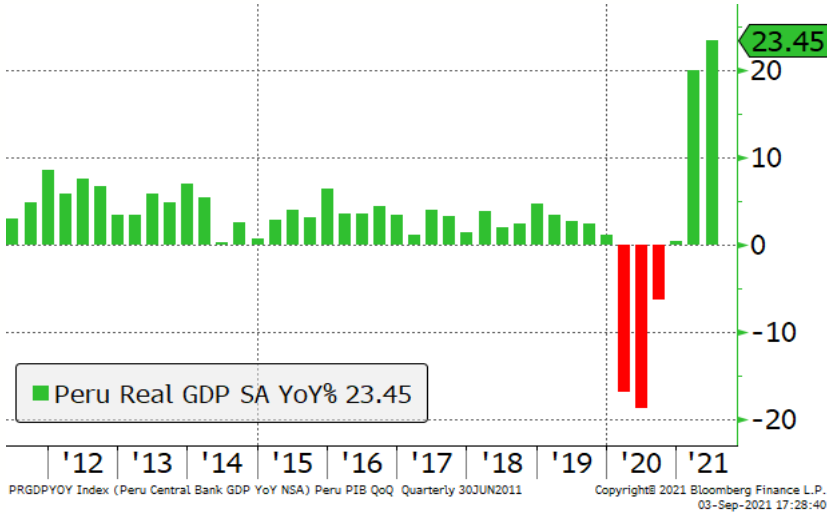
COIRNET Index (Colombia Intl Money Reserve NET Reserves) colombia reserves Mont Copyright© 2021 Bloomberg Finance L.P. 03-Sep-2021 17:27:37

# Colômbia

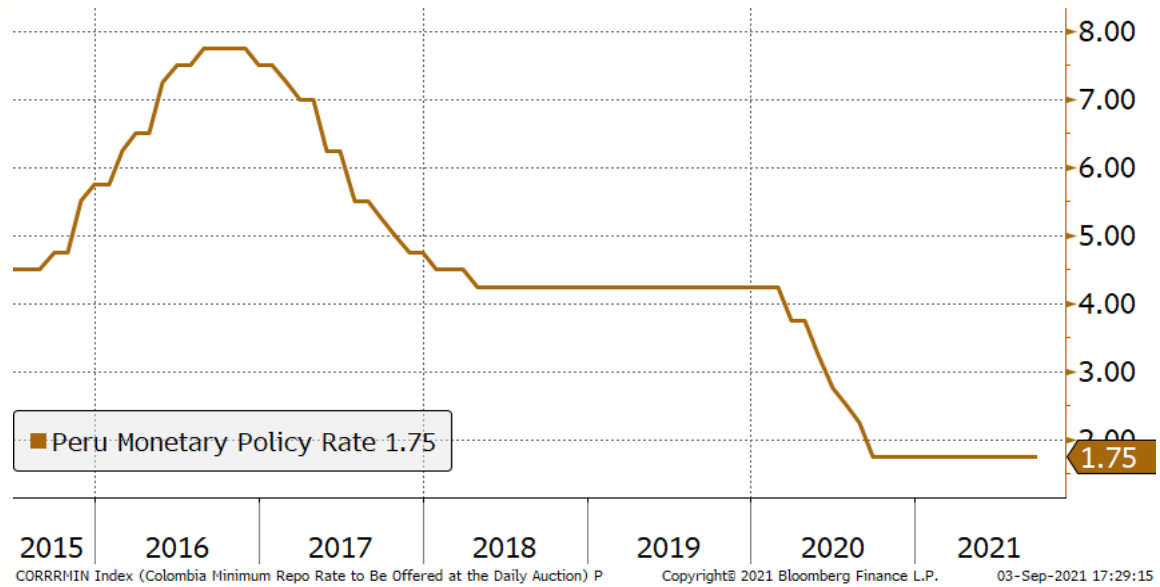
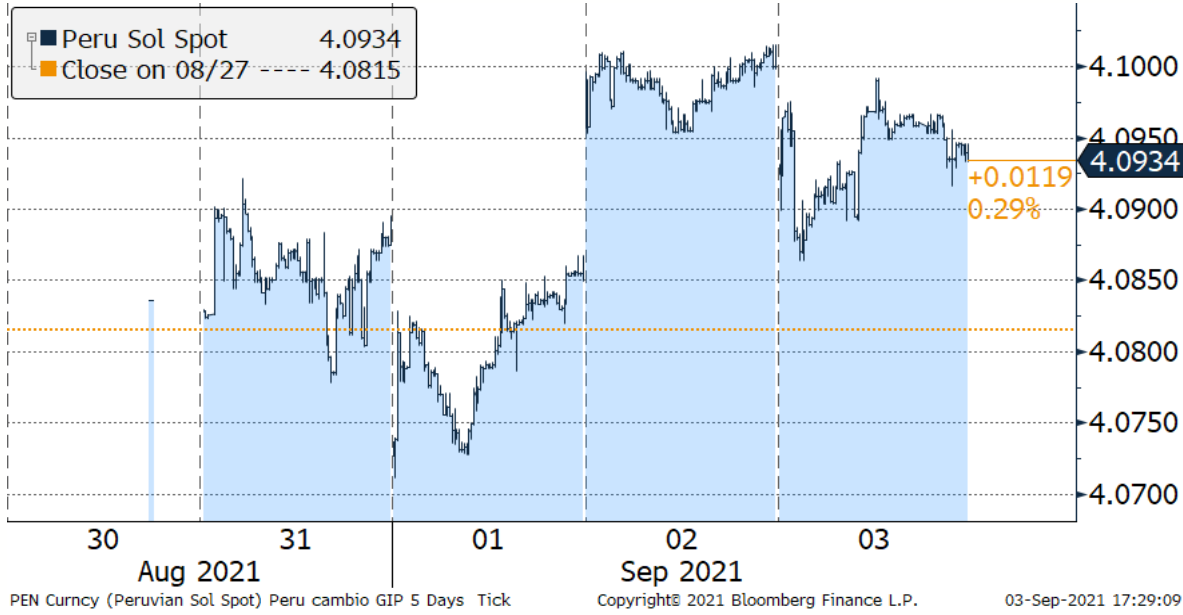


- **Pedro Castillo venceu as eleições por menos de 0,5% dos votos** válidos, concorrendo por um novo partido chamado Perú Libre. Nunca ocupou um cargo público. O manifesto do partido inclui elogios aos marxistas e outros revolucionários de esquerda, junto com o desprezo pela propriedade privada e os fundamentos do liberalismo e da democracia, como a liberdade de imprensa.
- **Castillo se defronta com obstáculos**, pois seu partido, apesar de ser o maior do Congresso, detém apenas 37 das 130 cadeiras. Acima de tudo, ele enfrenta uma legislatura que se mostrou disposta a enfrentar o Executivo. Portanto, o ímpeto para removê-lo será intenso. Uma oposição de direita fragmentada, mas anticomunista, alinhada com a mídia poderosa e grupos corporativos serão oponentes duros. A previsão política aponta para um clima tempestuoso.
- **O Ministro da Fazenda Pedro Francke**, ex-economista do Banco Mundial, recebeu garantias de que será capaz de implementar seu programa econômico. Houve preocupação de que ele não assumiria o cargo devido a diferenças com outros membros do gabinete.
- **No plano econômico, Castillo defende agenda de esquerda mas busca acalmar os temores**. “Não consideramos nacionalização, expropriação, confiscos, controles de preços ou proibições de importação”, declarou ele. Também afirmou que respeitaria a independência do banco central.
- **O deputado Guido Bellido**, do seu partido, foi nomeado como presidente do Conselho de Ministros (função semelhante à do primeiro-ministro). O Presidente fez retificar as posições radicais de seu primeiro-ministro para que os moderados concordassem em integrar o Gabinete.
- **Castillo quer mudar a Constituição promulgada** em 1993 pelo ex-presidente Alberto Fujimori. Além disso, pregou repressão aos monopólios de serviços financeiros e utilitários e disse que o Peru precisa recuperar a soberania sobre seus recursos naturais e renegociar seus acordos de livre comércio.
- **Estão sendo preparadas medidas** para amortecer o aumento do custo de vida, restaurar a regra fiscal e manter uma taxa de câmbio flutuante.
- **O Peru reduziu seu déficit fiscal estimado** para 4,7% do PIB (anterior: 5,4%). O governo vai propor reforma tributária para apoiar programas de ajuda e vai pedir ao Congresso poderes para legislar em matéria tributária.
- **O Banco Central elevou sua taxa básica de juros de 0,25% em julho para 0,50%** em agosto. Vê espaço para manter condições monetárias expansionistas enquanto ventos contrários da pandemia pesam sobre a economia.
- **A economia deve se recuperar em 2021, mas não deve retornar ao nível pré-pandêmico até 2022**. Menos bloqueios após uma terceira onda de infecções no início deste ano deve dar lugar a um crescimento mais forte no segundo semestre de 2021. Políticas fiscal e monetária ainda são expansionistas. O crescimento na China e os altos preços do cobre são ventos favoráveis externos.
- **O ministro da Economia disse na quinta-feira que** espera que o país recupere no curto prazo sua classificação de crédito de "A3" pela Moody's, que baixou a classificação para "Baa1" no dia anterior.





# Peru



FOCUS	2021	2022	2023
PIB (%)	5.2	2.0	2.5
SELIC (% a.a.)	7.5	7.5	6.5
IPCA (% a.a.)	7.3	4.0	3.3
BRL/USD (fim de período)	5.2	5.2	5.1
C. Corrente (USD bi)	-1.2	-15.0	-25.4
IDP (US\$ bi)	54.0	65.0	70.6
Primário/PIB (%)	-1.7	-1.1	-0.7
DLSP/PIB (%)	61.3	63.2	65.0

				Bloomberg			FMI			OCDE	
	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2021	2022	2023	2021	2022
Brasil	1.8	1.4	-4.1	5.2	2.2	2.3	5.3	1.9	2.1	3.7	2.5
Argentina	-2.6	-2.0	-9.9	6.5	2.5	2.2	6.4	2.4	2.1	3.7	4.6
Chile	3.7	0.9	-5.8	8.3	3.0	2.8	6.2	3.8	2.7	6.7	3.5
Colômbia	2.5	3.3	-6.8	6.5	3.8	3.3	5.2	3.6	4.0	7.6	3.5
México	2.2	-0.3	-8.2	6.0	3.0	2.3	6.3	4.2	2.1	5.0	3.2
Paraguai	3.2	-0.4	-0.4	4.0	3.9	-	4.0	4.0	4.0	-	-
Peru	4.0	2.2	-11.1	9.9	4.1	3.3	8.5	5.2	4.8	-	-
Uruguai	0.5	0.3	-5.7	3.0	3.5	2.8	3.0	3.1	2.7	-	-



Ministério da Economia